

Sistema de Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto  
válido até às 23h18m do dia 3 de outubro de 1971  
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA ME-  
DIA: 1010,2 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 22,4º Cen-  
tígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 91,1% — Cumu-  
lus — Stratus — chuvas passageiras — Tempo Médio: Es-  
tável.

Florianópolis, Domingo, 3 de outubro de 1971 — Ano 57 — Nº 16.732 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 0,20

INFORMA

Jogando na tarde de ontem, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, o Internacional derrotou o América do Rio, pelo marcador de 2 a 0, com gols assinalados no segundo tempo.

## SINTESE

### SERVIÇOS DE SAÚDE

O Secretário Prisco Paraiso, da Saúde, vai instalar amanhã, às 10h30, no auditório do Centro de Treinamento da Acaresc, em Itacorobi, o Curso de Administração de Serviços de Saúde e o Curso de Estatística e Registro Hospitalares, destinados a "preparar para os hospitais e unidades sanitárias, elementos capacitados a coletar informações, proceder registros, arquivar dados, implantar formulários, elaborar resumos, tabelas, gráficos, calcular médias, índices e porcentagens".

Os dois Cursos serão ministrados por técnicos estrangeiros e nacionais e decorrem de convênios firmados entre a Secretaria da Saúde, a Sudestul, a Organização Panamericana de Saúde e Organização Mundial de Saúde.

### HORTAS DOMÉSTICAS

A Prefeitura Municipal de Florianópolis estará distribuindo às 14 horas de amanhã, na Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Municipalidade, os prêmios relativos ao concurso de Hortas Domésticas em ato que contará com a presença do Prefeito Ary Oliveira e seus assessores.

Vinte e sete famílias residentes nos diversos distritos e sub-distritos do interior da Ilha estarão sendo contempladas com prêmios que variam de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 200,00 além de receberem ferramentas, sementes de hortaliças e material escolar.

A promoção visa despertar interesse pelo trabalho da terra e ensinar o emprego da técnica na formação de hortas.

### SEMANA DO FOLCLORE

Os alunos da 4a. série do curso ginásial do Instituto Estadual de Educação promoverão durante o período de 12 a 16 deste mês, a 1a. Semana do Folclore do Instituto Estadual de Educação — 1a. Semfol.

A 1a. Semfol que terá como local o Estádio da FAC e a Biblioteca do IEE, tem como organizadores o professor Darci Pacheco e a professora Myrtle Linhares da Costa.

### EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Matias, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 — 4139 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli — SUPERINTENDENTE: Marcílio Mezeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein — SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Moacir Pereira e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e Aldo Grangeiro / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 754 — 11º andar — Rio — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Públicos Lda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

# Deputados preparam manifestações de repúdio ao presidente do Legislativo

## Expansão da Sotelca já é realidade

O Sr. Fernando Marcondes de Mattos declarou já ser "quase uma realidade" a expansão da Sotelca de 232 mil para 500 mil quilowatts. Disse o diretor da Eletrosul que as medidas nesse sentido estão em pleno andamento no Ministério da Minas e Energia, destacando a atuação do Governador Colombo Salles para a concretização desse objetivo.



Deputado Dejanir Dalpasquale, vice-líder do MDB

As últimas atitudes do presidente da Assembléia vão motivar uma semana movimentada no Legislativo, estando previstos pronunciamentos destinados a obter grande repercussão por parte de deputados da Arena e do MDB. Segundo se informa, vários parlamentares vão à tribuna para repudiar as atitudes do Sr. Nelson Pedrini, consideradas prejudiciais à imagem do Poder Legislativo.

O vice-líder da bancada do MDB, Deputado Dejanir Dalpasquale, em declarações prestadas a O ESTADO, afirmou que o presidente da Assembléia não tem condições para ocupar o cargo, "porque quer administrar pela força e não pela lei". Disse que seu Partido está solidário com a posição da Associação dos Servidores, pela de-

fesa que fez dos servidores da Assembléia. Ressaltou que o Sr. Nelson Pedrini, com suas atitudes, está minimizando o Poder que preside.

O Sr. Dejanir Dalpasquale afirmou que o tratamento do presidente da Assembléia para com os deputados é afrontoso, citando como exemplos episódios ocorridos com o ex-líder da Arena, Sr. Antônio Heil e com o líder do MDB, Deputado Carlos Buchelle. Disse que o Sr. Nelson Pedrini não está contendo despesas conforme vem anunciando, pois continua a criar gratificações e a contratar funcionários estranhos aos quadros da Assembléia, já tendo solicitado suplementação de verba da ordem de Cr\$ 1.200.000,00 (leia páginas 4 e última)

## Semana da Ciência e Tecnologia

(Página 7)

## Chega ao fim Seminário na Universidade

(Página 5)

## Detran multa automóvel de escape aberto

(Página 2)

## Almirante: segurança é tranquilidade

(Página 2)

## Leoberto Leal em estado de calamidade

(Página 3)

# Ivo ao assumir no TC: 'Quero servir ao povo'



## Marinheiros cumprem velha tradição

O Capitão-de-Fragata Paulo Fernando Garcia Justo, Comandante da Escola de Aprendizes, passou em revista os marinheiros da unidade, evocando um velho ritual, herdado de remotos tempos anteriores à era Cristã. Xerxes, rei da Pérsia, adotava o cerimonial da Mostra de Sacos — toda a roupa e pertences do marinheiro arranjadas irrepreensivelmente.

Ao assumir o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado o ex-Governador Ivo Silveira afirmou que seu desejo maior é não parar de ser útil, mas sim "continuar servindo ao povo que tem o direito de ainda querer de mim". Em seu discurso ressaltou a cordialidade que existiu durante sua administração entre o Executivo e o Tribunal de Contas, alinhando as providências tomadas para o aprimoramento daquela Corte.

### TC ficou lotado

A solenidade de posse do Sr. Ivo Silveira foi prestigiada por grande número de autoridades catarinenses, que lotaram as dependências do Tribunal de Contas. Entre elas estavam o representante do Governador, o Presidente do Tribunal de Justiça e vários deputados. O novo Conselheiro foi saudado pelo Sr. Nilton Cherem e pelo Procurador da Fazenda junto ao TC, Wilson Abraham (página 3)



## Governador vai tratar da ponte na Guanabara

O Governador Colombo Salles seguirá amanhã para o Rio de Janeiro a fim de acertar com o General Odilon Figueiredo, presidente da Companhia Brasileira de Dragagem, uma data para a assinatura do contrato de execução do aterro da baía sul, integrante do complexo viário da nova ponte ilha-continente. A proposta da Companhia foi aceita pelo Governador.

no, sendo inferior a todas as demais, "em referência ao Governador Colombo Salles, que foi Diretor-Geral do DNPVN" — afirmou o Secretário de Transportes e Obras, Sr. César Amin. A obra custará ao Estado Cr\$ 11.160 mil e o aterro prevê apenas o aterro da área adjacente a Ilha. O projeto de engenharia da ponte está quase pronto. (Página 5)

## Semana da criança tem início na terça

O Governador Colombo Salles vai instalar depois de amanhã, no Centro de Promoções sediado no LIC, a promoção alusiva a Semana da Criança, com a entrega do Parque de Diversões contratado pelo Governo do Estado. Os vencedores dos Concursos de Desenho e Composição Literária Infantil serão anunciados na ocasião.

## Ufsc pode instalar em 72 o Curso de Jornalismo

A Universidade Federal de Santa Catarina poderá instalar já no próximo ano um Curso de Jornalismo, integrado na área de Artes e Comunicações, da Reforma Universitária. Esta informação foi prestada pelo Professor Samuel Fonseca, Sub-Reitor de Ensino e Pesquisa da Ufsc. Anunciou, também, que estão sendo mantidos

contatos com o Governo do Estado objetivando a implantação do Centro Agro-Pecuário, com o funcionamento dos Cursos de Agronomia e Veterinária.

Para o Professor Samuel Fonseca existem possibilidades de instalação do Curso de Jornalismo já no próximo exercício.

# Colombo: Recebo críticas com dignidade'

(Página 5)

# Almirante: Segurança é sensação de tranquilidade

## Detran controla carros com escapamento aberto

O Detran está se equipando para controlar o barulho provocado pelos veículos, dentro da campanha contra o ruído. Visando efetuar uma fiscalização mais precisa nos escapamentos dos carros, já foi encomendado um decibelômetro, aparelho destinado a medir a intensidade dos ruídos.

Ainda com respeito à campanha, o Detran já apreendeu vários veículos com silêncios adulterados.

### DEMARCAÇÃO DE PISTAS

As pistas de rolamento de diversas ruas do centro da Cidade serão demarcadas nos próximos dias. A Felipe Schmidt será dividida em duas pistas até a sinalizadora próxima ao Tribunal de Justiça e dali até a rua Assis Chateaubriand em três pistas, a da direita para que os veículos que trafegarem em direção à Avenida Rubens de Arruda Ramos, a do meio para os que demandarem a Ponte Herólio Luz e a da esquerda para o retorno ao centro. A sinalização será feita com "tortuguinhas" de porcelana.

### CARTILHA DE TRÂNSITO

Os escolares de Florianópolis receberão nos próximos dias uma cartilha de trânsito, que será distribuída pelo Detran. Através da cartilha as crianças se familiarizarão com os regulamentos e sinalização de trânsito, através de figuras em quadrinhos.

### LEVANTAMENTO

Utilizando um contador especial, o Detran fez sexta-feira um levantamento dos veículos que fazem o percurso da Rua Max Schramm.

Das 8h50m às 11h50m passaram pelo local no sentido Barreiros-Centro 1.117 veículos, enquanto que das 14h10m às 17h10m transitarão no mesmo sentido 930.

O Detran realizará idêntico levantamento em outros pontos da Cidade, com o objetivo de determinar as vias preferenciais.

## 14 BC faz curso para soldados

O 14º Batalhão de Caçadores está promovendo desde o último dia 27 um curso de conhecimentos agropecuários, com o objetivo de capacitar os soldados provenientes do meio rural.

Com vinte dias de duração, o treinamento consta de aulas teóricas e práticas ministradas por técnicos da Secretaria da Agricultura, Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e Acaresc. O curso é ministrado no Centro de Treinamento de Itacorubi e no 14º BC, sob a coordenação do médico veterinário Ivo Mikilita, pertencendo ao Batalhão e pelo médico veterinário Vitor dos Santos Machado, da Secretaria da Agricultura.

Dando prosseguimento ao Ciclo de Conferências sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, o Coronel Sebastião Chaves falou ontem, no auditório de Ciências Econômicas, sobre o tema "As Informações e a Segurança Nacional".

Na sexta-feira o Almirante Átila Rodrigues Novaes abordou "Segurança Nacional", afirmando que "antes de ser um comportamento de defesa, caracteriza-se por uma sensação de tranquilidade".

Discorreu durante a conferência sobre "Segurança e Defesa, Aspectos Essenciais, Razões da Insegurança, Fundamentos Doutrinários e Legislação sobre Segurança Nacional".

Declarou o Almirante Átila Rodrigues Novaes que o campo mais difícil de definir no campo da Segurança Nacional é o psico-social, pois existe dificuldade em estabelecer um divisor entre o que fere e o que não fere a Segurança Nacional. Justificou sua afirmativa com os atos de guerra psicológica e guerra revolucionária desencadeados pelos movimentos terroristas.

Ao ser interrogado por um estagiário sobre a política atual do Governo Brasileiro sobre a questão do mar territorial, disse textualmente que "a questão das duzentas milhas representa um ato de soberania nacional, em que o Brasil provou ao mundo a sua maioria, para dizer a todos que já sabe o que quer".

### CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Por sua vez, o Coronel Leonel Martins Ney da Silva em exposição sobre "A Ciência, a Tecnologia e o Poder Nacional" disse que "o processo de desenvolvimento provocado pela tecnologia progressiva produz um considerável aumento na oferta dos bens dos setores primário e secundário da economia, o que rapidamente conduz à saturação do mercado de alimentos e de produtos industrializados".

Argumentou que "no setor terciário, desaparecem praticamente os "serviços" de baixo nível, executados por trabalhadores não qualificados, mas os de nível elevado tornam-se escassos, mesmo nos países que se encontram em fase avançada do processo".

Dizendo que o desenvolvimento da Tecnologia Progressiva está condicionado a expansão das atividades de ensino e pesquisa, concluiu o Cel. Leonel Martins Ney da Silva: "Colocar essa força extraordinária de progresso individual e coletivo, que é a Educação, ao alcance de todos os cidadãos transforma-se, na nova civilização criada pela Tecnologia Progressiva, na maior e mais complexa de todas as tarefas do Governo, pois e pela disseminação da educação que se eleva o nível relativo de Segurança e se amplia e acelera o Desenvolvimento Social da Nação".

## Porto tem órgão de inspeção

Em solenidade realizada sexta-feira nas dependências da Administração do Porto, em São Francisco do Sul, foi instalada a Inspeção Fiscal do Sul, oportunidade em que foi empossado no cargo de chefe o engenheiro Waldemar Duarte de Barros. O novo órgão do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis visa coordenar e fiscalizar as atividades portuárias locais e foi criada por determinação do Diretor Geral do DNPVN, Comandante Zaven Borghossian, desdobrando a inspeção que abrangia os portos de Itajaí e São Francisco do Sul, a fim de dinamizar o sistema portuário de Santa Catarina.

## Em uma semana multados 82 veículos

Oitenta e dois veículos foram multados em Florianópolis pelos guardas do Detran no período de 20 a 26 de setembro, sendo enquadrados no Grupo 4 (multa de R\$ 10,44); 30 no Grupo 3 (multa de R\$ 20,88) e 19 no Grupo 2 (multa de R\$ 41,76).

A relação das placas dos veículos multados é a seguinte:

**Grupo 4** — AA-0208, AA-0561, AA-0797, AA-1620, 19-39, AA-2164, AA-2802, AA-2873, AA-3199, AA-4426, AA-4467, AA-4633, AA-4703, AA-4795, AA-4867, AA-4837, AA-4910, AA-5030, AA-5070, AA-5156, AA-5820, 58-69, AA-6033, AA-6224, AA-6425, AA-7226, AA-7476, AA-7561,

AA-7660, AA-8191, AA-8700, AA-8687 e 93-39.

**Grupo 3** — AV-0007, AV-0008, AA-0041, AV-0051, AV-0053, AV-0077, AA-0378, AA-1254, AA-1522, AA-2732, AA-2932, AA-2968, AA-5118, AA-7410, AA-7487, AA-7579, AA-7788, 81-99, AA-8244, AA-8423, AA-8945, AA-9274, AA-9309, 50-01-77, 50-02-38, 50-02-57, 50-02-60, 50-02-74, 50-04-80 e 50-14-60.

**Grupo 2** — AX-0009, AX-0009, AX-0019, AV-0051, AV-0053, AV-0156, AW-0499, AA-2948, AA-4558, AA-4623, AA-5565, AA-7067, AA-7389, AA-7644, AA-7861, AA-8073, AA-9092 e 50-02-49.

## Blumenau muda trânsito nas ruas 15 e 7

BLUMENAU (Sucursal) — O trânsito na cidade de Blumenau sofrerá, a partir de amanhã, algumas alterações nas ruas 7 e 15 de novembro, 15 de novembro, Nereu Ramos eameda Rio Branco.

O Inspetor Oscar Pinheiro está distribuindo as seguintes instruções: O trecho da rua Nereu Ramos, entre a rua 15 de novembro e a rua 7 de setembro, será de mão única em direção à rua 7 de setembro. Os veículos, entrarem na rua Nereu Ramos deverão tomar a decisão sobre a direção a tomar para se colocarem na faixa de partida: à direita, se subirem a rua 7 e à esquerda, se descerem. O trecho da alameda Rio Branco,

entre a rua 7 de setembro e rua 15 de novembro, também será de mão única em direção à rua 15 de novembro. Também aqui os veículos deverão se colocar na faixa de partida, logo ao entrarem no trecho de mão única: à direita, se descerem a rua 15 e à esquerda, se a subirem. Na rua Nereu Ramos haverá estacionamento em diagonal à esquerda, e na alameda Rio Branco o estacionamento será em diagonal à direita.

Nos locais em questão haverá guardas de trânsito para orientarem os motoristas. A Inspetoria de Trânsito pede a colaboração de todos vistos tratar-se de uma medida em caráter experimental.

## Cultura de milho recupera fertilidade do solo em SC

Cerca de 10 mil hectares cultivados com milho deverão, este ano, passar pelo processo de recuperação da fertilidade do solo. A informação foi prestada pela Acaresc, acrescentando que no último ano de experiência, realizadas em 25 municípios catarinenses demonstraram que a recuperação da fertilidade do solo elevou o rendimento médio das lavouras de milho de 1.980 para 4.640 kg por hectare.

Este aumento da produtividade, praticamente duplicou o lucro do agricultor por hectare de milho cultivado. Nas lavouras de milho conduzidas segundo métodos adicionais, o lucro médio por hectare foi de Cr\$ 174,00 e, nas lavouras recuperadas atingiu a Cr\$ 323,00 considerando a produção de 10,80 o preço de venda de uma saca de milho.

Essas experiências, conduzidas segundo orientação técnica da Acaresc, foram acompanhadas por vários agricultores e receberam de base para treinamentos práticos em coleta de amostras de solos, calagem e adubação, técnica de plantio e rrigações culturais.

Autoridades e agricultores realizaram excursões educativas junto à experiências de lavouras demonstrativas, observando os efeitos da recuperação da fertilidade do solo na cultura do milho, em 25 municípios de Santa Catarina.

**HORTICULTURA**  
A horta modelo da Prefeitura de Ipiririm está fornecendo mudas de hortaliças à população do município, visando diminuir o consumo de hortaliças e vegetais.

A horta da Prefeitura, com área de 300 m<sup>2</sup>, está sendo cultivada dentro da moderna técnica, segundo assistência pres-

tada pelo escritório da Acaresc de Ipiririm.

### CONSERVAÇÃO DO SOLO

Mais de 10.000 m de terraços foram construídos por agricultores de Braço do Norte, visando controlar o desgaste provocado pela erosão.

Esta prática agrícola, recentemente introduzida no município, resultou do trabalho da Comissão Municipal de Agropecuária ao realizar palestras educativas e demonstrações práticas de marcação e construção de terraços.

### ENDEMIAS RURAIS

Com palestras proferidas pelo Dr. Mercedes Pacheco, realizou-se recentemente um treinamento em Educação Sanitária para 27 professores rurais de São João Batista.

O treinamento, promovido pelo escritório local da Acaresc, consistiu de aulas teóricas e práticas sobre saneamento básico, visando controlar as principais parasitoses existentes no meio rural.

### TREINAMENTO AGRÍCOLA

O 14º Batalhão de Caçadores está promovendo um Curso de Conhecimentos Agropecuários visando capacitar os soldados procedentes do meio rural.

O curso, iniciado na última quinta-feira, está sendo coordenado pelo Capitão médico veterinário Ivo Mikilita, do próprio Batalhão, e pelo médico veterinário Victor dos Santos Machado, da Secretaria da Agricultura.

Com vinte dias de duração, o treinamento consta de aulas teóricas e práticas ministradas por técnicos da Secretaria da Agricultura, Ministério da Agricultura, Ibdif e Acaresc, tendo por local o Centro de Treinamento da Acaresc e 14º BC.

# VEJA ONDE ANDA O SEU DINHEIRO

FUNDO SANTA CATARINA DE INVESTIMENTOS  
Administrada pela  
COMPANHIA CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO  
RELAÇÃO DE TÍTULOS EM CARTEIRA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1971

Empresa	Tipo	Quantidade	Cotação	VL. da Carteira
<b>ALIMENTOS, BEBIDA E FUMO</b>				
Cia. Antártica Paulista	OP	17.500	2,50	43.750,00
Cia. Cervejaria Brahma	OP	7.000	3,50	24.500,00
Cia. Cervejaria Brahma	PP	8.000	4,00	32.000,00
Fábrica de Chocolates Saturno S. A.	PP	19.200	1,13	21.696,00
SADIA Concórdia S. A. — Ind. e Com.	PN	10.000	3,40	34.000,00
Indústria S. A.	OP	50.005	4,01	200.520,05
Cia. Cacique de Café Solúvel	PP	2.079	27,50	57.172,50
Cia. de Cigarros Souza Cruz	OP	20.000	4,35	87.000,00
Ind. de Fécula Lorenz S. A.	PP	19.547	2,03	39.680,41
<b>BANCOS</b>				
Banco do Brasil	ON	5.000	49,60	248.000,00
Banco Brasileiro de Descontos	PN	1.573	30,00	47.190,00
Banco do Estado de Santa Catarina	PN	100.000	2,80	280.000,00
Banco do Estado de São Paulo	ON	10.000	5,65	56.500,00
Banco do Nordeste do Brasil	ON	3.000	24,00	72.000,00
União de Bancos Brasileiros	ON	5.851	1,44	8.425,44
União de Bancos Brasileiros	PN	3.939	2,62	10.320,18
<b>COMERCIO</b>				
Lojas Americanas	OP	10.000	4,50	45.000,00
<b>ELETRICOS E ELETRONICOS</b>				
Frieson do Brasil S. A.	OP	240	3,30	792,00
Ind. e Refrigeração Cónsul S. A.	PP-A	2.500	14,00	35.000,00
Ind. e Refrigeração Cónsul S. A.	PP-B	22.848	14,70	335.865,60
<b>MINERAÇÃO</b>				
Vale do Rio Doce	PP	3.000	33,00	99.000,00
<b>METALURGIA</b>				
Abramo Eberle	PP	7.000	8,30	58.100,00
Acesita	OP	15.000	4,30	64.500,00
Metalúrgica Barbará S. A.	OP	10.000	5,60	56.000,00
Fundição Tupy S. A.	OP	98.814	2,26	222.019,64
<b>PETROLEO E DERIVADOS</b>				
Petróleo Brasileiro S. A.	ON	122.497	5,20	636.984,40
Petróleo Brasileiro S. A.	PN	206	11,50	2.369,00
Cia. Brasileira Petróleo Ipiranga	PN	8.427	3,80	32.022,60
Cia. Brasileira Petróleo Ipiranga	ON	11.400	2,78	31.692,00
Unipar	PN	10.000	4,20	42.000,00
<b>SIDERURGIA</b>				
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira	OP	10.000	10,37	103.700,00
Siderúrgica Manesmann S. A.	OP	10.000	10,71	107.100,00
Siderúrgica Nacional S. A.	PP	138	5,90	814,20
Siderúrgica Riograndense	PP	39.857	10,00	398.570,00
Eleto-Aço Altona S. A.	PP	84.787	3,20	271.318,40
<b>TEXTIL</b>				
Empresa Industrial Garcia S. A.	OP	20.000	1,00	20.000,00
Ind. Têxtil Companhia Henrig	OP	15.000	2,80	42.000,00
Ind. Têxtil Companhia Henrig	PP	195	3,15	614,25
Têxtil A. M. Schmalz S. A.	PP	1.879	1,018	1.913,20
Cia. Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta	PP	15.000	1,60	24.000,00
Malharia Indaial S. A.	OP	26.110	1,50	39.165,00
<b>RAMOS DIVERSOS</b>				
Cia. Wetzel Industrial	PP	34.676	1,57	54.441,32
Cia. Wetzel Industrial	OP	1.099	1,57	1.725,43
Volmet do Brasil S. A.	OP	52.399	1,25	65.498,75
White Martins	OP	10.000	9,09	90.900,00
Audi S. A. — Administração e Participação	PP	20.000	3,95	79.000,00

VALOR DA CARTEIRA DE TÍTULOS ..... Cr\$ 4.214.860,37  
ATIVO FINANCEIRO ..... Cr\$ 2.338.392,75

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ..... Cr\$ 6.553.253,12  
VALOR DA COTA — Cr\$ 1,04

## GRUPO FINANCEIRO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Cia. Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos

Fundo Santa Catarina de Investimentos

Fundo Catarinense de Investimentos — D.L. 157

DIVESC—Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Estado de Santa Catarina S.A.

AÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

# Ivo Silveira: O que importa é servir ao povo

O importante para mim já não é a altura do cargo na hierarquia da administração estadual. O que me importa, sobretudo, é não parar de ser útil. E continuar servindo ao povo que tem o direito de ainda querer de mim.

As palavras são do ex-Governador Ivo Silveira, pronunciadas ao se empossar do cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. A solenidade foi realizada na sexta-feira, contando com a presença de inúmeras autoridades que lotaram as dependências do TC, entre as quais o Secretário do Governo, representando o Governador Colombo Salles, e o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Márcio Medeiros.

O Sr. Ivo Silveira foi saudado pelo Conselheiro Nilton Chereim e pelo Procurador Geral da Fazenda junto ao TC, Sr. Wilson Abraham.

Em seu discurso o ex-Governador referiu-se às suas atividades anteriores, dizendo à certa altura que ao assumir o cargo de Conselheiro ia para onde lhe agradaria ir.

O discurso do Sr. Ivo Silveira é o seguinte, na íntegra:

"Honrado pela indicação do Governador Colombo Salles e pelo voto da Assembleia Legislativa, integro hoje o quadro de Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado.

Minha vida retoma, assim, o destino de servir a Santa Catarina.

Administrei o município em que nasci. Estive quinze anos no exercício do mandato de deputado estadual e saí da presidência da Casa Legislativa para a chefia do Poder Executivo.

Mais não ambicionava. Entretanto, convocado nas minhas energias, compareço outra vez em favor da província natal.

Prefeito, deputado e governador, pertenci ao po-

vo. Fui-lhe igualmente fiel em todos os cargos ocupados. E neste para o qual me enviam os dois poderes que presidi, embora o preceito constitucional vede a atividade político-partidária, não serei menos dele. Também aqui haverá de valer-lhe, pois as atribuições que a lei confere a esta Corte de Contas situam-na entre os centros de trabalho mais responsáveis pela dinâmica da existência catarinense.

Venho para onde me agradaria vir. E esse prazer se faz maior porque preencho a vaga aberta com a aposentadoria do Conselheiro Lecian Slovinski, homem de civismo que também viveu comigo o compromisso de preparar nesta unidade federativa o clima no qual a inteligência revolucionária realiza as reformas estruturais que recolocam o país, agora sob o sereno comando do Presidente Garrastazu Médici, no curso natural da sua evolução.

Sei da importância deste colegiado no complexo administrativo do Estado e vossas excelências sabem do aprêço em que sempre o tive. Esta verdade fulge na mensagem que me dirigiram ao término do mandato governamental, mensagem cujos termos, até por formarem documento dos que melhor autorizam minha nomeação, releio agora. Vossas excelências telegrafaram: "O Tribunal de Contas, aprovando proposta do Conselheiro Nilton Chereim, fez consignar em ata voto de reconhecimento pelo seu profícuo governo e particularmente pela sua preocupação em adaptar este órgão às suas funções constitucionais através de leis que enriquecem o nosso patrimônio histórico e jurídico".

Entro, pois, no plenário que por dever prestarei quando não pensava que a ele mais tarde seria alçado. Estou onde posso estar como sou. Agradeço a maneira no-

bre como vossa excelência saudou minha chegada, senhor Conselheiro Nilton Chereim. E agradeço a distinção das presenças que dão relevo a este ato, presença entre as quais a emoção destaca o Desembargador Márcio Medeiros, Presidente do Tribunal de Justiça, e o representante do Governador Colombo Salles.

O importante para mim já não é a altura do cargo na hierarquia da administração estadual. O que me importa, sobretudo, é não parar de ser útil. E continuar servindo ao povo que tem o direito de ainda querer de mim".

## MELHORIA DO TC

Por outro lado, o Conselheiro Nilton Chereim, ao saudar o ex-Governador, destacou as melhorias introduzidas no Tribunal de Contas durante a administração do Sr. Ivo Silveira.

O discurso do Sr. Nilton Chereim foi o seguinte:

"Na linguagem universal

e comunicativa da poesia, expressou-se o misticismo de Gibran Khalil Gibran, o maior poeta árabe e um dos grandes deste século, mostrando em seus versos novas aparências da beleza e sabedoria.

Relata no "O Profeta" um episódio de raro encanto que pretende transportar para esta solenidade. Na despedida da cidade de Orfalose, onde passara sua juventude, o santo personagem respondia a cada um do povo sobre os fatos que intervêm entre o nascimento e a morte:

"Então um homem opulento disse: Fala-nos da dívida.

E ele respondeu: Vós pouco dais quando dais de vossas posses.

E quando derdes de vós próprios, que realmente dais".

Penso que a dedicação de mais de duas décadas da sua vida, Senhor Conselheiro, à causa pública de Santa Catarina, muitas vezes com sacrifício e sem o desejo do elogio, configura a imagem que o atraente barão quis fixar.

Sobretudo eu posso fazer essa afirmação. Quando a conjuntura política reclamava o apaziguamento dos ânimos e a união de forças opostas para a consecução de objetivos maiores, V. Excia. enfrentou todas as críticas, rompeu todas as barreiras, arrasou todos os obstáculos para me dar oportunidade de servir, humilde e modestamente, nosso Estado, nomeando-me Conselheiro do Tribunal de Contas.

Exatamente a mim, que, na apaixonada campanha política de 1965, pela conquista do Governo, pertencera à cúpula dirigente do bloco que apoiava seu ilustre contendor, o Senador Antônio Carlos Konder Reis.

Lembro-me bem do momento em que V. Excia., no Palácio de Despachos, assinou o ato que me trouxe a este honroso cargo. Nenhuma condição estabeleceu, nada exigiu em troca; apenas frisou a relevância das funções de julgador.

Dai a seriedade com que procuro exercer as difíceis atribuições de julgador os atos de repercussão financeira da Administração Catarinense.

Houve momentos em que apontei erros praticados por alguns de seus auxiliares, os quais resultavam da deficiência da estrutura administrativa estadual, sem que jamais envolvessem a responsabilidade pessoal de V. Excia., como deixei expresso no parecer emitido sobre as

Contas do Governo referentes ao exercício de 1970.

Merci, sempre, a sua compreensão e digo com orgulho que integro, hoje, o vasto círculo dos seus amigos pois V. Excia. pratica aquela virtude exaltada no poema.

Assim, Senhor Presidente, com imensa alegria cumprio a determinação de V. Excia. no sentido de apresentar, ao novo Membro desta Corte, a saudação de seus pares.

Ao fazê-la, não será necessário ressaltar os inúmeros dotes da personalidade do Dr. Ivo Silveira, quer os de natureza moral quer os de natureza intelectual, pois isso importaria em dissetar sobre o óbvio.

É suficiente enfatizar que, sua profícuo vida pública, ou iniciada como Consultor Jurídico do Estado, onde tomou contacto com os problemas da Administração, prosseguiu através da Política, à qual se consagrara com entusiasmo e honradez, tendo sido Prefeito Municipal de Palhoça, Deputado Estadual em quatro legislaturas e por mais de uma vez Presidente do Poder Legislativo. Finalmente, eleito Governador, marcou sua presença na História Catarinense, realizando obra digna da admiração dos nossos concidadãos.

No final do mandato, como inequívoco reconhecimento dos seus méritos, recebeu em praça pública, a Medalha do Pacificador, honraria conferida pelo Exmo. Senhor Ministro do Exército.

Não quero e não devo concluir, entretanto, Senhor Presidente, antes de registrar, nesta Sessão Especial de Posse, o aprêço que o Dr. Ivo Silveira sempre devotou ao Tribunal de Contas e sua vivência com as novas técnicas de fiscalização financeira e orçamentária.

Ainda quando a Constituição Estadual de 1967 deixara de consignar determinadas atribuições deste órgão, emergentes da sistemática federal, designou Comissão para elaborar o ante-projeto da lei orgânica, que se transformou na Lei nº 4.380 de 21 de Outubro de 1969, corrigindo as imperfeições e passando o regime de exame prévio para exame a posterior.

Posteriormente, ao promulgar a Emenda nº 1, de 20 de janeiro de 1970, adaptando a Constituição do Estado à da União, a douta Assembleia Legislativa, acertadamente, reformulou as normas de fis-

calização, que a referida lei antecipara.

Como Chefe do Poder Executivo, procurou ajustar a Administração aos novos métodos de exame contábil, aperfeiçoando o controle, através dos Decretos Nº GE-15-12-68.755 e Nº GE-19-10-71.9776, que dispõem, respectivamente, sobre contratos e concorrências e sobre sistema de controle interno de administração financeira.

Homem afeito ao trabalho, não deixaria cumprir o mandamento constitucional que obriga o Executivo a "criar condições indispensáveis para assegurar a regularidade e a realização da receita e despesa" (art. 80, I, Constituição do Estado).

Governador durante o período de implantação de novos processos de fiscalização e não dispondo de estrutura administrativa adequada, nem por isso deixou de acatar qualquer decisão deste Colegiado.

Pelo contrário, sempre prestigioso o Tribunal de Contas quer no plano material, dotando-nos de recursos e ampliadas instalações, e criando um quadro de pessoal, cem e seis cargos, mais indispensáveis ao exercício das complexas funções que nos foram conferidas.

Quer, ainda, no plano moral, mantendo o diálogo nunca interrompido e elevando o conceito do Tribunal perante seus subordinados.

Possuidor de invejável sensibilidade política, não hesitava em fazer menção ao órgão auxiliar do Poder Executivo, via de consequência, em diminuição do próprio Poder Legislativo em nome de quem exercemos o controle externo.

Seu exemplo não, ficaria despercebido, tanto que atual Governador o ilustre Engenheiro Colombo Salles de que o Tribunal espera o aprimoramento maior do projeto de inserir no Projeto Catarinense de Desenvolvimento o seguinte item:

"Projeto nº 4 — Sistema de Controle Interno — I — implantação de um sistema acoplado de controle interno e externo em articulação com o Tribunal de Contas."

Por esses motivos só resta aplaudir o acerto escolhido do Senhor Governador do Estado referenciado pela Augusta Assembleia Legislativa e afirmar convictamente: Conselheiro Ivo Silveira esta Casa não o lhe deve."

## CADA LAVRADOR BRASILEIRO TEM 3 BILHÕES DE BÔCAS PARA ALIMENTAR.

- Três bilhões de bôcas.
- O mundo quer consumir.
- O Brasil vai exportar. A palavra de ordem do Governo é esta: - todo prestígio ao lavrador.
- Sem uma agricultura forte não existe desenvolvimento.
- O homem da cidade está torcendo por você, pelo aumento da produção, e da produtividade agrícola.
- Você tem o preço mínimo - uma arma de defesa contra a oferta injusta.
- Você tem assistência técnica gratuita em qualquer posto do Ministério da Agricultura ou do sistema ABCAR.
- Utilize o crédito agrícola.
- Os financiamentos para a aquisição do adubo, inseticida, sementes selecionadas, máquinas.
- O Banco do Brasil e toda a rede bancária particular estão à sua espera.
- Use o seu crédito.
- Plante mais.
- Plante melhor.

**PLANTE QUE O GOVERNO GARANTE**

## Município de Leoberto Leal em estado de calamidade

O Prefeito Azizo Flores da Cunha em declarações à Imprensa relatou o estado de calamidade pública em que se encontra o município de Leoberto Leal depois de atingido por violenta tromba de água na última quarta-feira. As águas, que caíram por volta das 5 horas, surpreenderam toda a população do município, provocando grandes prejuízos materiais, embora não tivesse vítimas a lamentar. A lavoura e a pecuária foram os setores mais atingidos, além das rodovias que ficaram totalmente intransitáveis.

Dois terços da população foi atingida e algumas famílias ficaram ao desabrigo. Na localidade de Ribeirão dos Ovos, a violência das águas destruiu uma ponte de 35 metros de extensão, sobre o Rio Alto do Braço, deixando sem ligação aquele distrito com a estrada geral que demanda à sede do município. Essa ponte permitia também a ligação entre as localidades de Rio Jansen, Ribeirão Grande e Vicente Salto com o município de Vidal Ramos. Por sua vez, a rodovia de ligação entre Leoberto Leal e Imbuia encontra-se totalmente intransitável e a estrada que liga o município a Alfredo Wagner continua com certos trechos interrompidos.

**COM O GOVERNADOR**

A catástrofe que se abateu sobre Leoberto Leal, fazendo com que as águas do Rio Alto do Braço subissem mais de 10 metros de seu nível normal, obrigou às autoridades do município a procurarem auxílio nas áreas estadual e federal. O Prefeito Azizo Flores da Cunha esteve na Capital em audiência com o Governador Colombo Salles relatando a situação do município e solicitando a colaboração de todas as áreas do Governo do Estado no sentido de superar os prejuízos causados pela tromba de água junto aos ganhos federais sediados na Capital, o Chefe do Executivo também solicitou cooperação para recuperar diversos setores totalmente danificados pela violência das águas.

# Até quando ?

A linha de superior sobriedade e dignidade que norteia o comportamento deste Jornal não deu abrigo em seus editoriais a qualquer fato relacionado ao desastroso procedimento de um parlamentar que, em hora de pouca inspiração, foi guindado à presidência do Poder Legislativo de Santa Catarina. Aqui se trata de problemas importantes para a comunidade catarinense e este espaço ignora a vulgaridade, a insignificância e a mesquinhez. Mas quando estes males se repetem, sucedendo-se na fomentação das crises e no acirramento das tensões que lamentavelmente se refletem na opinião pública, O ESTADO, ante o volume acumulado pela soma e o produto obtido pelo abuso de tal personagem, assume a responsabilidade de vir a público fazer a defesa do Poder Legislativo de Santa Catarina e da própria instituição parlamentar, que não podem responder em sua dignidade pelos desatinos cometidos por aquele que numa infeliz eventualidade foi colocado na sua chefia.

O Poder Legislativo, fator de equilíbrio do regime democrático e essência inigualável da representação popular, vive momentos difíceis e delicados em Santa Catarina a partir do início da atual legislatura. A cadeira da sua presidência, que deveria

ser o ponto de equidistância e ponderação, é sem sombra de dúvida um foco gerador de crises a esta altura já praticamente insuportável pelos membros da Assembléia que, sem distinção de Partido, consideram intolerável as tristes situações criadas pelo seu chefe nos campos político e administrativo, pondo em risco a austeridade do Poder.

O fato de o presidente da Assembléia haver colocado dois soldados da Polícia Militar fardados para policiarem o funcionalismo no cumprimento das suas obrigações para com o relógio do ponto é um sintoma doentio de que padece a administração da Casa. É verdade que a gloriosa Polícia Militar do Estado, Corporação que dia a dia se firma no orgulho da gente catarinense, não idealizou um tipo de treinamento para os seus soldados se especializarem em tão insólito mister. E se o presidente da Assembléia assim ocupa os disciplinados policiais que foram colocados à sua disposição está diminuindo a nobre missão de um PM no seio da sociedade, ao mesmo tempo em que apresenta com desnecessário ócio os funcionários da Assembléia a quem competiria controlar o ponto. Mas, de qualquer forma, este pequeno

detalhe bem demonstra o despreparo desse parlamentar para ocupar tão elevada posição nos destinos de Santa Catarina.

Despreparo que vai ao ponto de distorcer e até mesmo faltar com a verdade quando esboça qualquer pronunciamento à guisa de justificação para os seus desatinos, produto de uma imaginação pouco fértil mas extremamente perigosa quando colocada a serviço do mal.

Não estamos aqui para defender pessoas ou interesses de quem quer que seja. O que queremos é não ver maculado o nome do Poder Legislativo por atos inconseqüentes e irresponsáveis que possam comprometer o ponto de torná-lo desacreditado diante deste Estado laborioso, ordeiro e progressista que não está acostumado a presenciar semelhantes desvarios. Esperamos que a defesa do Poder Legislativo contra as iniquidades que lhe estão sendo perpetradas não permaneça apenas neste editorial de O ESTADO. Cabe aos deputados, sem distinção partidária, assumir perante a opinião pública catarinense a atitude que deles o povo espera, defendendo com brio e altivez o Poder do qual são membros mas que representa toda esta população hoje perplexa com o que ali ocorre.

## Em defesa de Ivo Montenegro

Peço licença aos meus eventuais leitores para hoje romper um compromisso que assumi comigo mesmo, o de não fazer transitar neste canto nada além das minhas miudezas, o de não vender senão a minha habitual mercadoria.

Desagrada-me substituir o fictício ou o lírico pelo factual, e ainda mais, o embrenhar-me nos desvãos de polêmicas menores — eu, que pretendo estar aberto a todas as proposições, um vago enamorado das galáxias.

Contudo, senti-me tocado ao deparar, na última quinta-feira, com o envolvimento do nome de um querido amigo no licencioso festival de que se serve o Presidente da Assembléia para garantir lugar sob as manchetes.

Outros amigos, parentes e figuras que me merecem o maior respeito foram atingidos no curso do processo de desintegração desfechado pelo deputado Nelson Pedrini. Dêles não recebi procuração para a defesa e, pelas razões acima apontadas, não a busquei. Mas a de Ivo Montenegro eu a tomo, mesmo à sua revelia, possuído talvez por uma centelha daquele sentimento que o fez, durante seis longos meses, reafirmar diuturnamente junto ao leito de morte de meu pai a amizade e a generosa compreensão

de que afortunadamente são dotados os homens de bem.

Semi-paralisado o braço com que sempre aninhou os que lhe pediram amparo, quase imóvel a temível perna de goleador, Ivo Montenegro, cuja bravura física é moral vem paulatinamente superando a modéstia, recebe agora o ataque solerte, que se antes proferido receberia resposta vigorosa e fulminante. E o recebe já aposentado, fora das lides que ele, ao contrário do agressor, tanto soube enaltecê-lo. E o recebe à falsa-fé inexistente a menor razão de alinhá-lo no debate. E o recebe abaixo do nível em que se acostumou a estar, porque jamais se serviu de mentiras ou deturpações no decurso de sua vida parlamentar.

A maioria dos deputados ouviu estarrecida a afirmação do sr. Nelson Pedrini de que "os cargos foram criados para nomear o sr. Ivo Montenegro" (...). Os cargos a que se referia o Presidente da Assembléia são em número de 105 — com que então, uma só pessoa ocuparia esta centena de colocações? A verdade é que Ivo Montenegro foi nomeado Procurador da Assembléia na vaga deixada pelo aposentado sr. Frederico Kuersten e se aposentou após 25 anos de honrado serviço público — 16 dos quais como Depu-

tado não "poucos dias depois", como completou o infeliz orador.

Estes os fatos, incontestes. Sobre eles, no entanto, paira o espectro mais grave de que, cotejados os acontecimentos passados com os mais recentes, no setor político estadual, já não pode restar dúvida a respeito da missão em que se investiu o sr. Nelson Pedrini: a de demolir. Parece-lhe natural destruir numa tarde a paciente tessitura de dias e semanas. O próprio Governador, que lançou como uma de suas divisas a união, tem sido atingido pelo desatinado tropel do Presidente da Assembléia.

E o Estado de Santa Catarina, que ainda agora se motiva, junto com o seu governo, para reivindicar a instalação de uma refinaria da Petrobrás em seu solo, vê sua atenção desviada para a trêfega e irresponsável figura, um Lúcio do Santo Graal às avessas, profeta mediocre a desservir a todas as causas.

Nun instante desse feito, já se vão doze anos, cansadas de uma atividade semelhante, as classes dirigentes aplaíram divergências episódicas e, unidas, removêram a causa do desassossego.

Eu defendo o meu amigo Ivo Montenegro.

A quem de direito compete o resto.

Paulo da Costa Ramos

## Prosa de domingo

Tenho acompanhado nos suplementos literários os escritos de Jair Francisco Hamms, que é na sua geração de intelectuais, um dos espíritos mais promissores da moderna arte do conto, entre nós. O seu livro "Estórias de Gente e Outras Estórias" vale positivamente como documentação desse conceito. O elegante volume, edição da "Flama", de Porto Alegre, vem alinhar-se a anteriores da "Série Intelectual", com a qual aquela acreditada casa editora está prestando inestimável serviço à cultura nacional. O livro reúne os trabalhos que Jair Francisco Hamms destinava a efêmera passagem pelas colunas de jornais e revistas literários. Mas, tais a sua originalidade e encantos, impunha-se mesmo a sua acolhida num tomo que lhes resguarde a durabilidade, como valor consubstancial no patrimônio de nossas letras, assimilando expressivo modelo do que — digamos — seja uma nova técnica do conto.

O que estou dizendo parecerá inócuo aos que pensam e proclamam a radical dispensa de qualquer preocupação por normas ou regras tão mais que confinem o exponencial fluxo duma narrativa. Mas a verdade é que faz jus a perdão quem, como eu, sempre se habituou a obediência às regras disciplinadoras e caracterizadoras dos gêneros da produção literária. E'

cião que essas "Estórias de Gente e Outras Estórias" nada perdem de sua autenticidade artística, quer se lhes chame "estórias", "contos" ou "crônicas": na própria simplicidade da forma há um dos grandes atributos da narração. E a dialogação? Natural, fluente e sóbria, o seu encadeamento e na sua seqüência, põe de manifesto uma das predominantes qualidades indispensáveis a quem escreve um conto, uma novela, ou romance. Jair Francisco Hamms é, também por esse aspecto, um escritor de notáveis recursos e de lúcida visão artística.

Quanto ao estilo? Por que cogitar de estilo, quando essa modalidade da expressão individual do escritor é moeda já de há muito desvalorizada, tanto mais quanto modernamente nenhum escritor menos convencional perderá seu tempo no apuro numa frase ou na harmonia e ritmo das palavras agradáveis da adjetivação? Todavia, o autor das "Estórias de Gente e Outras Estórias" se faz harmonioso no dizer, sem que para tanto se valha do preciosismo, na seleção vocabular que evite o lugar comum, a vulgaridade expressional e o esquecimento de que ele próprio deve ser um artista, escrevendo com arte.

Sem dúvida, o pintoresco na narrativa está, não raro, na acomodação do lingua-

jar correto do povo para realce da motivação do trabalho literário, especialmente do conto e principalmente na reprodução dos diálogos. E nisso o escritor Jair Francisco Hamms sabe, como poucos, guardar a medida exata, que foge ao exagero, para não incorrer na distorção da imagem descrita. Também evidencia ele, na prosa, que a singeleza do fraseado não é mero artifício para dissimular o conhecimento das boas normas da linguagem, que ele conhece, com perfeição, nos melhores modelos tradicionais e consagrados.

Pode-se, pois, saudar como auspiciosa a contecimento cultural e Santa Catarina o aparecimento desse livro, onde se encontram páginas de admirável concepção e de excelente trama narrativa. De todas ressalta a sensibilidade moral e estética do autor, que sabe comunicar suas emoções à guisa de mensagem de solidariedade humana e de tolerante interpretação da vida.

Contos como "Joãozinho", "Um bombardeiro azul" e outros, ou crônicas do padrão de "Guerras aos sinônimos" e "A cidade" se lêem com inusitado prazer. O livro é a mais uma afirmação da maturidade literária catarinense ostentada por um escritor jovem e de quem muito deve esperar o futuro esplendor mais das letras brasileiras.

Gustavo Neves

## Trivial Variado

Marcelio Medeiros, filho.

ENTREVISTA COM MÁRIO DE ANDRADE

Os defeitos dos homens afloram durante a sua vida. As virtudes, depois. Por isto, sem a mínima preocupação de escolher defeitos e virtudes, vou buscar Mário de Andrade no interior do túmulo e fazer com ele uma entrevista, com base na correspondência que trocou com Manuel Bandeira, a partir de 1922, quando se realizou a Semana de Arte Moderna no Rio de Janeiro. Sou agora o entrevistador e Mário de Andrade o entrevistado:

O que me diz da vida, poeta?

"Tenho a impressão de que minha vida está se tornando cada vez mais inútil, nada adianta, não estudo, não trabalho em coisa nem mesmo eficaz para ganhar dinheiro, é incontestável que vou cada vez mais passando a vida. E isso, mesmo sob o ponto de vista pessoal, você sabe que me horroriza".

E seus livros, empresta-os ou dá-os?

"É sempre desagradável para mim emprestar livro. Mas sobre essa minha inteligência e poetisa, havemos de conversar mais a sério".

Sobre a doença?

"Não sei ser doente. A doença cansa-me. Reagir contra ela cansa-me ainda mais".

Como foram recebidos seus primeiros versos?

"Primeiros versos que fiz não lembro se com treze ou quatorze anos, foram acolhidos com gargalhadas de todos e, o que é pior, com inteira desatenção dele e um mucocho desprezivo".

Como reage contra os insultos?

"Se realmente eu tivesse que reagir com sova contra quem me insulta eu não vivia fazendo outra coisa se não dar e apanhar".

Em quantas anda a "argola"?

"Ora, eu afinal sou um sujeito arrebatadíssimo também, mas ganho o que sobrar se não fossem as coisas que compo mesmo pela sina de ser arrebatado".

Fale sobre a solidão?

"As coisas adquirem na solidão uma violência tão chocante, a verdade fere demais ai, e também a gente fica tímido, humilde, temendo que os outros entendam demais a gente, o que é sempre medonho, ou que se machuquem demais com o que a gente diz".

Qual é a tua, poeta?

"Já não sou mais eu! Só poucos permanecem eu, pelo menos no meu eu permanente, o que subsiste através de todas as minhas mudanças...".

Quem é ela?

"Ela é baiana, mora em Santa Catarina, casada com um alemão. Alemão bêbedo adormece durante. Malazate se prepara para fugir. Baiana: — Eu vou com você. Declaração apaixonada".

E felicidade, o que, é?

"Pois então que felicidade, para mim, foi adquirir um conceito especial de felicidade! E profundamente dentro de mim por isso tudo eu me sinto feliz. E essa felicidade se completou, inaugurei a ponte, cortei a fita, passagem livre no único abismo que me dificultava passeio franco nos meus paraísos, o dia em que fiquei cego de tanta clareza minha, exclamando que a própria dor é uma felicidade".

Confesse, poeta, algo sobre a morte?

"Estou meio assustado, confesso, e não tenho a mínima intenção de morrer, ou para falar mais suavemente, me inutilizar tão cedo".

O microfone é inteiramente seu para as suas despedidas?

"É claro que o papel deve estar nas últimas linhas, já não vejo o rabicho dele do outro lado do rôlo de borracha. Desde ontem que estou fazendo reveillon, tive uma aventura e uma bebedeira notáveis. Vamos ver hoje. Um grande abraço do Mário".

### POLÍTICA EM MOVIMENTAÇÃO

Como estava previsto, a nova crise eclodida na Assembléia Legislativa promete uma intensa movimentação política para esta semana. Parlamentares da Arena, sem distinção da origem partidária, se articulam para desfechar a partir de segunda-feira uma série de medidas e pronunciamentos que visam acima de tudo resguardar a integridade do Poder dos pontos abertos em sua vulnerabilidade em consequência de determinadas atitudes do Presidente da Casa. No gabinete do MDB o panorama não é diferente. Na edição de hoje deste Jornal o vice-líder da Oposição, Deputado Dejanir Dalpasquale, manifesta em caráter pessoal seu ponto de vista em face da crise, o qual, sem sombra de dúvida, reflete também o pensamento da bancada oposicionista. O líder do MDB, Deputado Carlos Büchele, anuncia para a próxima quarta-feira um pronunciamento-bomba, em cuja elaboração já começou a trabalhar.

Desta forma, Arena e MDB parecem ter chegado a uma posição idêntica diante do episódio, embora os objetivos políticos de ambos sejam diferentes quanto ao desfecho da crise. A situação coloca o problema exclusivamente em torno da figura do Presidente da Assembléia, procurando evitar que as consequências da crise atinjam o Partido e o próprio Governo. A Oposição, por sua vez, vai procurar extrair o máximo proveito do incidente, visando comprometer a Arena e o Governador Colombo Salles nas atitudes tomadas pelo Presidente da Assembléia desde o início da legislatura, rememorando fatos de passado recente ou remoto.

Da maneira como estão colocadas as coisas, dificilmente a crise será superada como a foram as anteriores. Os ressentimentos contidos há vários meses afloraram definitivamente e o que se percebe é que "é chegada a hora do desabafo", como se expressou ontem a esta coluna um parlamentar arenista. E, assim sendo, a única esperança que resta para a imediata harmonização da área

política é que os debates parlamentares venham a exaurir rapidamente o desagradável assunto e que seja consequentemente retomado o processo de normalização iniciado pelo Governador Colombo Salles com a reavaliação dos conceitos políticos. Embora nada tenha a haver com a questão, a viagem do Chefe do Executivo ao Rio de Janeiro, marcada para amanhã, a fim de tratar de relevantes assuntos da administração estadual, o deixam temporariamente longe do foco da crise. Na sua volta, é de se esperar que os ânimos tenham serenado e que todos aqueles que possuíam algo a "desabafar" satisficam o que lhes dita a consciência. O que é absolutamente indesejável é que esta nova crise venha a causar solução de continuidade no esquema de harmonização em andamento que, apenas iniciado, se revestia de certas esperanças de atingir a curto prazo os seus objetivos.

### JORNALISMO

Um editorial publicado recentemente por O ESTADO e uma nota saída nesta coluna sensibilizaram profundamente o Reitor Ferreira Lima para a instalação de um curso de Jornalismo na Universidade Federal.

Tanto assim que a Sub-Reitoria de Planejamento já tem instruções para iniciar imediatamente os estudos preliminares com vistas à instalação do novo Curso da UFSC.

### IVO SILVEIRA

O Tribunal de Contas do Estado viveu um dos seus maiores dias na solenidade da posse do ex-Governador Ivo Silveira como Conselheiro daquela Corte. Nunca um ato dessa natureza foi tão prestigiado no TC. Lá estavam desde humildes amigos do Sr. Ivo Silveira às mais representativas figuras do mundo político e social do Estado, juntos rendendo sua merecida homenagem ao ex-Governador.

# Colombo diz que enfrenta críticas com dignidade

## Seminário Universitário chega o fim com êxito total

## Colégio agrícola de Camboriú faz seleção

O Reitor Ferreira Lima presidiu a tarde de ontem a sessão plenária de encerramento do Seminário Internacional de Administração Universitária, que reuniu em Florianópolis 28 reitores e técnicos estrangeiros e 75 nacionais, representantes de 14 países e 20 universidades, respectivamente.

A ausência do Ministro da Educação e Cultura fez com que a Comissão Organizadora do SIAU, ouvindo ponderações dos participantes, fundisse a sessão plenária com a solenidade de encerramento, realizando ambos os atos às 15 horas, quando foi apresentado o Relatório Geral elaborado pelos Professores Emanuel Campos, Secretário Edjuntado ao Conselho de Reitores e Jorge Serrano, Secretário Geral da Fupac.

Na última sexta-feira, os seminaristas visitaram Itajaí, Camboriú e Blumenau, sendo recepcionados nesta última cidade pelo Prefeito Evilário Vieira, que ofereceu um almoço típico e patrocinou exposições de conjuntos folclóricos germânicos.

A noite, no Clube Doze de Agosto, os participantes foram brindados com a "Noite da Música Popular Brasileira" que exibiu a cantora Elizete Cardoso, especialmente convidada para abrilhantar o conclave.

### IMPORTANCIA DA ADMINISTRAÇÃO

Prupugnando pela "simplificação, formalização e autorização, que formam um grande elemento de apoio, possibilitando ao cientista trabalhar sem impecilhos ou problemas administrativos complexos", o Professor

Eberhard Firmhaber, Chanceler da Universidade de Bielefeld — Alemanha Ocidental — disse acreditar que "a problemática das Universidades, de uma maneira geral é sempre a mesma, apesar das peculiaridades de cada país".

Ao ser questionado sobre a situação estudantil internacional, respondeu textualmente: "Os estudantes andam à procura de soluções e orientação. É uma espécie de definição da saída correta dentro de um labirinto".

### CRISES SUPERADAS

O Professor Carlos Arís Bolea, Reitor da Universidade Santa Maria La Antigua-República do Panamá —, em declarações prestadas, ontem, revelou que "as crises estudantis estão superadas porque os estudantes encontraram aberturas mais flexíveis não estruturas das Universidades".

— O estudante fala, reflete, pensa e discute, sempre que lhe é dada a oportunidade. Introduzindo sistemas de contatos mais frequentes com os acadêmicos, através de organismos específicos, as Universidades têm possibilitado um clima de harmonia e tranquilidade, que atinge, até, um ambiente de integração entre administradores, professores e estudantes — asseverou.

Disse entender que o problema das crises não se repetirá nos próximos anos pois as Universidades estão mais abertas e dispostas ao diálogo, atendendo de imediato as reivindicações estudantis.

BLUMENAU (Correspondente) — O Colégio Agrícola de Camboriú abrirá inscrições para os candidatos aos Exames de Seleção visando o ingresso de alunos na 1ª série do Curso Colegial Agrícola, no período compreendido entre 15 a 31 de dezembro, sendo que os exames serão realizados entre 18 e 21 de janeiro de 1972.

### O QUE É:

O Colégio Agrícola de Camboriú é um Estabelecimento de Ensino que tem como objetivo a formação de técnicos no ramo da agricultura ministrando instruções de nível médio a jovens que apresentem tendências para a vida rural. Acentuando a estruturação de valores morais, cívicos e humanísticos, o Colégio oferece oportunidade ao desenvolvimento de aptidões vocacionais e orienta o aluno na escolha de oportunidade de trabalho ou de estudos ulteriores de nível universitário como Agronomia e Veterinária.

### DOCUMENTAÇÃO:

Para a inscrição será necessária a apresentação da seguinte documentação: requerimento do candidato, prova de conclusão do Curso Ginásial, três fotografias 3/4, e pagamento da taxa de inscrição. Se o candidato mora no meio rural e nele exerce atividade agrícola pode apresentar também, atestado fornecido por autoridade competente, no caso, Sindicato de Trabalhadores Rurais, Associação Rural, Acaresc ou Fomento Agropecuário Municipal.

### CONHECIMENTOS:

Para os exames de Seleção são exigidos conhecimentos mínimos, em nível ginásial, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

O Colégio Agrícola está ligado à Universidade Federal de Santa Catarina e oferece 90 vagas para a 1ª série colegial para o próximo ano.

Falando sexta-feira na cidade de Xanxerê o Governador Colombo Salles referiu-se às críticas feitas contra o Projeto Catarinense de Desenvolvimento, afirmando a certa altura:

— Tenho ouvido críticas ao meu Projeto. As críticas estão nas ruas e muita gente estranha que o Governador não se defenda. Mas o Governador é um homem humilde, um homem que vem do seu trabalho. O Governador não tem jornais, televisões ou rádios. O Governador tem é a si mesmo e à sua dignidade. E é com esta dignidade que enfrenta com sobriedade todas as críticas que a ele são dirigidas.

Declarou o Sr. Colombo Salles que "estou cumprindo todos os compromissos assumidos pelo meu antecessor por acreditar que governo não tem nome e nem dono; o governo é o Estado e é Santa Catarina, que procura honrar cumprindo as obrigações assumidas".

A respeito da paralização de obras estaduais o Governador afirmou:

— Numa transação recente presidida pelo Banco do Estado, fizemos um empréstimo de Cr\$ 47 milhões para pagar faturas emitidas de dezembro de 1970 a março deste ano. Poderia eu iniciar e dar continuidade a essas obras sabendo que o Tesouro não teria condições de sustentar essas obrigações financeiras?

### A VIAGEM

O Governador Colombo Salles iniciou por Xanxerê sua visita de três dias à região Oeste. Sua comitiva está integrada pelos Secretários da Fazenda, da Segurança e Informações, da Educação, da Saúde, dos Serviços Sociais, do Desenvolvimento Econômico, dos Serviços Públicos, dos Transportes e do Oeste; por deputados federais e estaduais e pelos presidentes do BRDE, BDE e da Celsc.

Além de Xanxerê o Governador visitou na sexta-feira vários outros municípios da região, inaugurando obras e mantendo contatos com as lideranças daquela área.

## Na volta do Oeste, Governador vai ao Rio

O Governador Colombo Salles segue amanhã para o Rio de Janeiro a fim de acertar com a Companhia Brasileira de Dragagem uma data para a assinatura de contrato de execução do aterro hidráulico da baía sul, integrante do complexo viário da nova ponte Ilha-Continente. O Secretário dos Transportes e Obras, Sr. César Amin, declarou ontem que a proposta da Companhia Brasileira de Dragagem, de Cr\$ 11.660 mil, para o aterro de 400 mil m<sup>2</sup>, representando um volume de 2,5 milhões de metros cúbicos, foi aceita pelo Governo do Estado que terá um preço especial, pois o estipulado é bem inferior ao comumente apresentado para obras que se realizam no gênero em todo o país. O Secretário dos Transportes revelou que a Companhia Brasileira de Dragagem e o seu presidente, General Odilon Figueiredo, fazem questão do preço especial, em homenagem ao Governador Colombo Salles, ex-Diretor-Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

### ATERRO EM 12 MESES

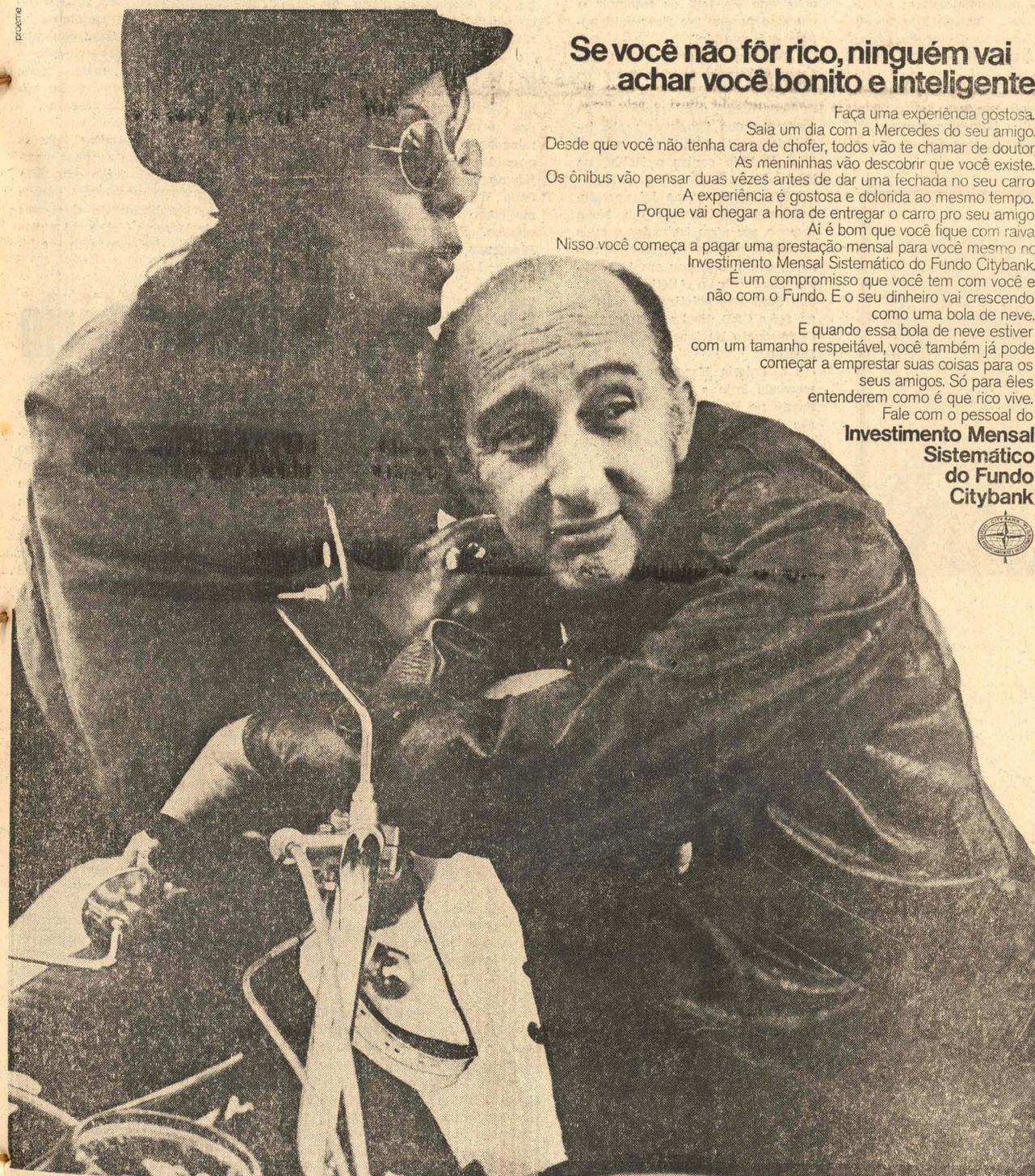
A Companhia Brasileira de Dragagem

se propõem a executar o aterro em 12 meses, sendo que o contrato prevê apenas a aterragem de 400 mil m<sup>2</sup> ganhos ao mar na parte adjacente à Ilha. No lado da baía sul, junto ao Continente, o aterro será mecânico e a obra somente será executada depois de concluída a do lado da Ilha.

No Rio de Janeiro, o Secretário César Amin manteve contatos com a direção do DNPVN que aprovou a planta de locação da nova ponte e dos aterros. O projeto já foi aprovado pelo DNOS e na próxima semana o DNPVN deverá aprová-lo.

Informou ainda o Sr. César Amin que a Firma Figueiredo Ferraz, encarregada do projeto final de engenharia da nova ponte, enviou seus técnicos para proceder os estudos de locação e logo em seguida virá a firma Tenosolo, a fim de fazer as sondagens de locação do futuro eixo da ponte.

O Secretário de Transportes e Obras declarou que "ainda não sabe quanto o Governo vai investir na construção da ponte, pois o projeto final de engenharia ainda não está pronto".



## Se você não for rico, ninguém vai achar você bonito e inteligente.

Faça uma experiência gostosa. Saia um dia com a Mercedes do seu amigo. Desde que você não tenha cara de chofer, todos vão te chamar de doutor. As meninas vão descobrir que você existe. Os ônibus vão pensar duas vezes antes de dar uma fechada no seu carro. A experiência é gostosa e dolorida ao mesmo tempo. Porque vai chegar a hora de entregar o carro pro seu amigo. Ai é bom que você fique com raiva. Nisso você começa a pagar uma prestação mensal para você mesmo no Investimento Mensal Sistemático do Fundo Citybank. É um compromisso que você tem com você e não com o Fundo. E o seu dinheiro vai crescendo como uma bola de neve. E quando essa bola de neve estiver com um tamanho respeitável, você também já pode começar a emprestar suas coisas para os seus amigos. Só para eles entenderem como é que rico vive. Fale com o pessoal do

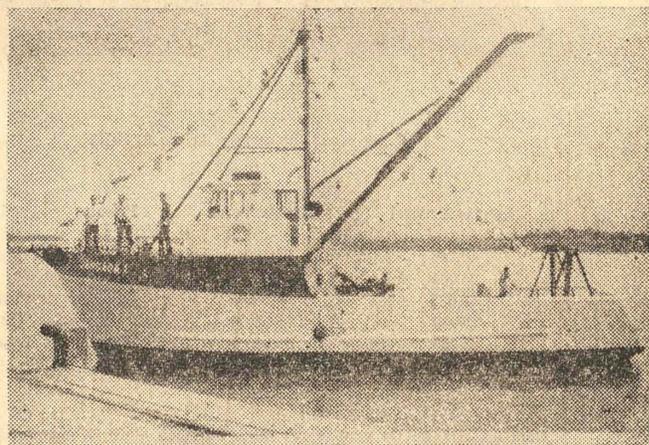
### Investimento Mensal Sistemático do Fundo Citybank



## São Bento do Sul vai fazer seu Zoológico Municipal

São Bento do Sul — (Correspondente) — A Prefeitura Municipal de São Bento do Sul iniciou a construção de um Jardim Zoológico Municipal, que terá por local o Morro do Buschle, próximo a Estação de Tratamento de Água do Samae. A faixa de terra destinada ao Zoo, foi cedida pelo Samae daquela cidade e um veado pardo é o primeiro exemplar, doado pelo Prefeito Ornith Bollmann e o Diretor de Obras Ervino Tremel. Por outro lado, a Municipalidade solicita a colaboração de todos no sentido de doarem animais para formação do novo Zoológico.

### Castrol também no setor da pesca



Dia 18 de setembro, em Itajaí (SC), foi procedida a entrega do moderno barco pesqueiro "JANGADA I" com 18m de comprimento e capacidade para 45t de peixe. Primeiro de uma série encomendada à EBRASA — Empresa Brasileira de Construção Naval S/A., sediada em Itajaí, pela União Brasileira de Pesca e Conservas S/A. (Niterói-RJ). É também a primeira embarcação pesqueira de aço construída no Sul do País, empregando pela primeira vez em barcos deste tipo, equipamentos hidráulicos para acionamento do leme e do guincho de pesca. Ao ato estiveram presentes os Srs. Ministro da Indústria e Comércio, Governador do Estado de Santa Catarina, Superintendente da SUDEPE, além de outras autoridades civis e militares. No "JANGADA I" estão sendo empregados lubrificantes CASTROL que são distribuídos com exclusividade por CASA DICO S/A.

# Remo

O Clube Náutico Riachuelo já tem organizado o seu elenco para a competição do dia 10 do corrente, na bahia sul desta Capital, quando procurará reeditar o êxito da primeira regata válida pelo III Campeonato Citadino de Remo. Consiga ou não o seu objetivo, deverá conservar a liderança do certame, face à diferença de pontos que leva sobre o Clube de Regatas Aldo Luz e o Clube Náutico Francisco Martinelli: 21 e 22 pontos, respectivamente.

Acompanhando de bem perto os preparativos das guarnições do grêmio da Rita Maria, podemos considerá-las como muito boas. Não existe pontos fracos, tal como na primeira regata, quando somou pontos em todos os páreos, sendo 20 correspondentes às vitórias nos páreos de dois sem e skiff e 8 nos demais. Orildo Lisboa, que vem preparando com critério e esmero o elenco alviazul, está certo de que seus pupilos triunfarão no cômputo geral, aumentando a diferença que os separam de aldistas e martinellinos, ainda mais agora que dispõe de um outrigger a 4 remos sem timoneiro que fará sua estreia em águas de Santa Catarina. Os páreos que ele conta como ganhos pelo Riachuelo são em número de seis, pois acha que só não vencerá no double-skiff, dada à maior categoria da guarnição aldistas constituída por Nelson Chierighini e Antônio Vilela. No entanto, seu double estará na raia para exigir-lhe o máximo.

No primeiro páreo, quatro com timoneiro, categoria de juvenis, o Riachuelo tem uma guarnição muito forte e que seus treinos progrediu a olhos vistos. E ela constituída por Ajor Chierighini, timoneiro; Alberto Philippi May, João Alcides Callori Filho, Palo Bravo e Evandro Cabral.

Para o segundo páreo, dois sem timoneiro, júnior, Orildo mandará à raia Walter Mattos e Paulo César Silveira, que ganharam com muita categoria o mesmo páreo da primeira regata que foi para estrear.

Antônio Farias Filho e Arnaldo Chierighini Júnior disputam, esta manhã, uma eliminatória para apurar-se quem defenderá o Riachuelo no terceiro páreo, skiff, classe aspirante. Ambos, jovens, leves e fortes, prometem bom duelo, estando a torcida riachuelina certa de que o vencedor será também o vencedor do terceiro páreo do programa do dia 10.

Para a prova de dois com timoneiro, estreantes, Orildo confia em Dorival de Assis Feijó e Eliseu Santana, que estarão sob a batuta de Ernani Rutkowski.

Para o páreo que promete ser o mais eletrizante da regata, que é o de número cinco — outriggers a 4 remos sem timoneiro. O Riachuelo vai mandar à raia Elpidio Ardigó, Alfredo Limas Filho, Jorge Ambrósio Nunes e Paulo Tzelkis que estão bem cotados, segundo os entendidos. Será esta a primeira regata oficial de Alfredo que há dias teve cumprido o

estágio de um ano, oriundo que é do Aldo Luz.

Para a disputa do páreo de double, classe sénior, Eduardo Gomes Azevedo Filho, vencedor do páreo do skiff da primeira regata e Joel Trilha que foram na mesma competição segundo colocados no sexto páreo, vão procurar exigir o máximo dos aldistas Nelson e Toninho e, se possível, derrotá-los Vamos ver.

Para o último páreo do programa, outriggers a oito remos, classe júnior, o Riachuelo tem uma guarnição de respeito: Ernani, timoneiro; Antônio Carlos Gomes Paulo César da Silveira, Walter Mattos, Fernando Miranda, Naldi Pereira, Ary Millen da Silveira Filho, Orlando Santos Filho e Antônio César Elpo.

Gilberto Neves, que a que tudo estava a indicar seria o grande ausente do Aldo Luz da regata marcada para o dia 10, resolveu atender aos apelos dos dirigentes aldistas e retornou aos treinos com a mesma disposição de sempre, obrigando o técnico Alvaro Elpo a proceder uma alteração no quatro sem timoneiro, fazendo sair o veterano Teixeira, que, assim dará seu lugar ao jovem e categorizado Rower. Assim, teremos o Aldo Luz no quinto páreo com Alfredo, Gilberto, Martin e Edinho, ou seja quase a mesma guarnição que se laureou no páreo, mas o de quatro com do último certame do Estado.

# Súmula

\* O técnico de futebol Helênio Herrera fez um apelo ontem, publicado em todos os jornais de Roma, para que os ladrões devolvessem um filme feito sobre ele por cinegrafistas alemães e que foi roubado do seu carro.

\* Os presidentes das federações representadas por clubes no Campeonato Nacional reúnem-se segunda-feira na CBD, com o objetivo de tratar dos detalhes referentes à fase semifinal. Algumas entidades, como a de São Paulo, têm reivindicações a fazer, embora o assunto permaneça em sigilo.

\* Na reunião também será discutido o problema da convocação dos jogadores amadores para o Torneio Pré-Olimpico da Colômbia. A organização dos grupos e esquema de tabelas da fase semifinal do Campeonato Nacional já foram preparados pela CBD e dependem apenas de retoques.

\* A semifinal será disputada em três grupos, cada qual com quatro clubes, no total de 12. Os primeiros colocados dos grupos A e B, das eliminatórias, serão cabeças de chave dos dois primeiros grupos da semifinal e o melhor segundo colocado — também dos grupos A e B da fase de classificação — vai ser o cabeça de chave do terceiro grupo da semifinal.

\* O zagueiro Ditão, ex-jogador do Flamengo e do Cruzeiro, teve de sair ontem às pressas da concentração do Centro Esportivo Alagoano agora é muito complicado três homens queriam lhe dar uma surta, alegando que ele seduzira um jovem alagoano.

\* Anos atrás, Ditão esteve envolvido num caso parecido, em Minas Gerais, quando quase foi morto pelo pai de sua namorada. Sua situação no Centro Esportivo Alagoano agora é muito complicada; e o treinador Hélio Miranda acha que ele terá de rescindir o contrato porque "se ficar aqui podem até matá-lo".

\* O técnico Duque, do Santa Cruz, está preocupado com os elogios que o time vem recebendo, por temer que o excesso de confiança dos jogadores acabe influenciando negativamente para a partida de hoje contra o Bahia, na Fonte Nova.

\* Martim Francisco foi apresentado aos jogadores do Vila Nova como o seu novo treinador e após lembrar o título de campeão mineiro que conquistou em 1951, numa final com o Atlético, revelou que dará três coletivos por semana até a CBD divulgar a tabela do Campeonato Nacional da Primeira Divisão.

\* A Loteria Esportiva está começando hoje a funcionar oficialmente no Recife, com a distribuição de volantes do teste 62, cujas apostas podem ser feitas em todas as lojas que vendem bilhetes da Loteria Federal.

\* O sr. João Havelange, concederá uma entrevista coletiva, na próxima terça-feira, às 20 horas, na TV Rio, quando responderá a perguntas sobre as Olimpíadas de Munique, a Copa Independência no Brasil, a Copa de 1974, também na Alemanha, e o Brasil na FIFA.

\* Cecília Smith Vasconcelos conquistou a Taça Gigi Reis, jogada no campo do Gávea, que já liderava após a disputa da rodada inicial na semana passada, com o total de 143 tacadas net, tendo feito os parciais de 66 e 77 net respectivamente.

\* Na segunda categoria, a vitória ficou com Barbara Daniels, que não jogara bem na rodada inicial, com 77 net, mas que recuperou-se fazendo o ótimo escore de 67 tacadas net no último dia, o que lhe deu o total de 144, Vicky Sanders foi a segunda colocada na primeira categoria, com 148 net, mesmo resultado de Mariana Nogueira, que ficou no segundo lugar na outra categoria.



## INFORMA

# Falando de cadeira

Gilberto Nahas

I — Na quarta-feira haverá reunião do Conselho Arbitral da Federação Catarinense de Futebol, mas a convocação não diz qual a ordem do dia, presumindo-se que tal reunião seja, para os clubes virem até a Entidade pagarem suas dívidas neste final de campeonato e encerrarem suas participações com dignidade, sem serem taxados de velhaços com a FCF, já que diariamente o noticiário da imprensa se ocupa de assunto tão vergonhoso, e até certo ponto tornou-se corriqueiro não pagar obrigações porque as obrigações não foram exigidas por quem de direito. Não seria perseguição, não seria ser ruim, apenas cumprir o que determina o CBD. A própria Federação ocorre em falta grave, porque se omite e participa, não se sabe bem porque dessa falta de cumprimento dos deveres. Respeitamos todos os clubes, temos até pena de certos dirigentes que estão sôzinhos, mas que a situação está pior que na várzea, isto é um fato. Ou o Presidente da Entidade renova a sua Diretoria, reformule tudo, ou vamos ficar mais ainda desacreditados com um noticiário deprimente diário que já correu pelas páginas dos jornais e revistas o Brasil inteiro.

2 — Comenta-se agora que poderá acontecer uma disputa regional de futebol, sem ter a participação de clubes, mas sim de selecionados formados por equipes determinadas cidades. De há muito o então Presidente da Liga Itajaense de Desportos Francisco Julio Wippel, apregoava tal sistema como fórmula de atrair mais público. Pensando bem em Itajaí, Blumenau, Joinville, Tubarão, Criciúma, Lages, Rio do Sul, Floria-

nópolis Brusque, e mais outras cidades que possuem boas equipes de futebol, pois possuem muitas equipes disputando seus campeonatos regionais, existem bons atletas e poderia ser uma atração a presença de diversos selecionados ocasionando daí rendas melhores e quem sabe, um melhor futebol. Vale a pena pensar no assunto na reunião de quarta-feira.

3 — A simples apresentação de um requerimento de um deputado na Câmara Federal pedindo comissão de inquérito para apurar fatos havidos na CBD e posteriormente em algumas Federações, fez tremem toda a cúpula administrativa da entidade dirigida por João Havellange, e uma movimentação sem para aconteceu, com ida de diversos cartolas à Brasília para manterem entendimentos com o Presidente da Câmara e outros Deputados. A prática funcionou e nada houve. Somos tri campeões, a imagem do futebol brasileiro no exterior é magnífica, todo mundo torce pelo Brasil, João Havellange é um grande cidadão e bom Presidente, mas nem por isso podem acontecer certas coisas que acontecem sempre por traz dos bastidores. Aquela questão de classificação por renda foi mesmo uma vergonha, mas os clubes aprovaram e a CBD ficou contente. Leva um percentual elevado e quanto mais renda, mais renda para ela também que recebe sua cota líquida, livre de despesas.

Ou o Conselho Nacional de Desportos, tem estreitas ligações com a CBD, ou tem as mãos amarradas, ou é um órgão cuja ação fiscalizadora é pequena, porque tomamos conhecimento de tantas irregularidades na CBD e em muitas Federações, que não tem cabimento.

# Da notícia ao comentário

Não haverá jogo em nossa Capital na tarde de hoje, apesar de faltar um jogo a um dos nossos dois representantes, o Avaí, que tem que enfrentar o Internacional de Lages. Este, consoante determinou a F.C.F., joga hoje na cidade de Tubarão, dando combate ao Hercílio Luz, pela décima rodada do retorno. Os demais encontros desta tarde são Barroso x Paissandu, em Itajaí; Carlos Renaux x Próspera, em Brusque e América x Caxias, em Joinville, todos da 11ª rodada, à exceção do último que completará a última rodada do Campeonato. Fala-se que não mais jogarão Avaí e Internacional (11ª rodada), nesta Capital, visto ter havido um acordo entre os dois clubes, com o quadro de Lages entregando os pontos ao time da Capital. Vamos apurar.

Conforme esta folha noticiou em primeira mão, a Federação Catarinense de Futebol, por seu presidente José Elias Giulare, marcou para a próxima quarta-feira uma reunião do Conselho Arbitral (clubes da Divisão Especial). Em pauta deverá constar a realização de torneios de que o público está a reclamar (e também os clubes) para movimentar os meses de outubro, novembro e dezembro. Deverá ser abordado o assunto da realização ou não da Taça Santa Catarina, que poderá ser entre os oito melhores classificados do Campeonato, assim como um torneio de Seleções municipais, esta pouco viável, pois os clubes não quererão ceder os seus valores, cuja contratação e manutenção custa-lhes enormes sacrifícios. O melhor será a Taça Santa Catarina com oito clubes e um só turno, classificando-se quatro para a fase decisiva.

Hoje, à tarde, tem jogo pelo Campeonato Nacional de Clubes. Jogam: Vasco x Flamengo, no Rio; Palmeiras x Botafogo, em São Paulo; Coritiba x Atlético, em Curitiba; Cruzeiro x Santos, em Belo Horizonte; Grêmio x Portuguesa, em Porto Alegre; Sport x Fluminense, em Recife; Bahia x Santa Cruz, em Salvador e Ceará x São Paulo, em Fortaleza.

Esta foi contada pelo Jornal do Brasil, por Armando Nogueira: "Aquele do Zizinho com o centro-avante Leônidas, do América. Leônidas, a quem Sandro Moreira batizou de Leônidas da Selva, para não confundir com o outro, o da Silva, era um crioulo fortíssimo. Basta dizer que no sul (Florianópolis), onde nasceu e viveu muito tempo, Leônidas exibia-se, em cinco (sic) com um número sensacional: deitava no chão e mandava passar um caminhão pelos peitos dele. Um dia, estreando na Seleção Brasileira, num jogo com o Paraguai, Leônidas foi ficando nervoso com o desentrosamento entre ele e Zizinho. Zizinho tinha passado umas cinco bolas com efeito, no espaço vazio, obra de gênio, que Leônidas não aproveitou. A torcida já impaciente, vaiando o crioulo.

No vestiário, intervalo do jogo, Leônidas chamou Zizinho a um canto, e quase chorando, suplicou: — Seu Zizinho, por favor, não me de mais aqueles passes inteligentes. Não adianta, pra mim, não adianta. O senhor, faz favor, manda a bola em cima dos beques. Eu prefiro assim: vou lá, divido com eles.

Dito e feito: na primeira que Zizinho tocou na direção do beque paraguaio, Leônidas da Selva foi lá, chutou sola, chutou bola e fez o gol.

# Marechal Guilherme tem nova diretoria

O Clube Atlético Marechal Guilherme, com sede no Estreito, eleger recentemente sua nova diretoria, para o exercício de 71-72, que ficou assim constituída: presidente: Arnaldo Alves Pereira dos Santos; vice-presidente, Izidoro Jadowski; 1.º secretário, Odílio Matias; 2.º secretário, Newton Kramer dos Santos; 1.º tesourei-

ro, Sívio João Cologni; 2.º tesoureiro, Romeu Pitz; orador, Pedro Verissimo Silveira; Secretário de Patrimônio, Leonides Santos Ferreira; Departamento de Assistência Social, Milton Moreira da Silva; Departamento Social Cultural e Recreativo, Pedro Antônio Curvalão e departamento Desportivo, Norberto Balsaneli.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes nomes: membros efetivos, Wilson Gonçalves, Manoel Clemente Jobim de Lima, Alamiro Manoel de Oliveira, Bru-

no Mário Sechinel e Sérgio Cambuzi. Como Suplentes Bonifácio plug e Nilvo Nilo dos Santos, plug e Nilvo Nilo dos Santos.



Resultado do sorteio do dia 2/10/71

Loteria Federal	Barriga Verde	Prêmios
48.786	04.786	Opala 0k
34.604	35.604	Volks 1500 0k
45.035	09.035	Televisor Phillips
19.909	46.909	Refrigerador Consul
52.946	86.946	Máquina de Lavar

**Nota importante:** Os ganhadores desta extração, deverão comparecer em nossos escritórios, à Rua Vitor Meireles, 12 — Florianópolis, para receberem seus prêmios.

A mensalidade é a n. 4. Pague nos bancos autorizados, que são os seguintes: BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A., BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A., BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A., BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S. A., UNIAO DOS BANCOS BRASILEIROS S. A., e BAMERINDUS S. A.

**POSTOS DE VENDAS NA GRANDE FLORIANÓPOLIS:**

ALDAIR OURIQUES (Armazem "OLGA") — Capoeiras.

DALZIZO SANTANA — Rua Joaquim Vaz — São José.

BAR SICI — Rua do Iano, 133 — Barreiros.

BERMENEGLILDO FURTADO (Armazem Santa Luzia) — Santa Luzia.

ELI ONOFRE DOS SANTOS — Santo Amaro.

ENESIO PEREIRA (Bar Atlântico) — Pôrto Belo.

ALCIONE ROSA (Bar Rosa) — Saco Grande.

APOSTOLO DE AMANTARAS — Avenida Mauro Ramos, 211.

EURICO GARBELOTTO — Rua Santos Saraiva, 905 — Estreito.

BERTOLDO ERNESTO SANTOS — Paulo Lopes.

ALECIO TURNES — Rua Cel. Pedro Demoro, 1.657 — Estreito.

IVO ARCANJO VIEIRA — Rua Dr. Homero, 47 — São José.

BARRIGA-VERDE — O LANCE DOS MILHOES está devidamente autorizado pelo MINISTÉRIO DA FAZENDA, Proc. 22.943/71, CARTA PATENTE 318

RÁDIO DIFUSORA 960 khz. **DWA** criciúma-sc.

### APARTAMENTO

Alugue-se um à rua Presidente Coutinho, 83. Tratar pelo fone 3541.

### APARTAMENTO ALUGA-SE

(Solar Dona Marta)  
Sito à rua Esteves Junior, apartamento nº 902-A. Tratar à Rua Deodoro, 11 — fone 3795.

### DISTRIBUIÇÃO

## umente seus lucros com copos

Em bares, lanchonetes, sorveterias, escritórios, indústrias, enfim, em todo lugar onde se usa copos. Quem está por trás desse copo é uma grande organização, com ligações internacionais, que quer expandir suas vendas nesta região. Os copos serão de papel e plástico. Firms com boa estrutura de vendas e bem relacionadas estão sendo procuradas para exercer suas atividades com distribuição por conta própria. Cartas para "Distribuição". Caixa Postal 2383, São Paulo.

## COMPRAMOS AÇÕES.

## PAGAMOS À VISTA



distribuidora de títulos e valores mobiliários do estado de santa catarina



Integrante do Sistema Financeiro do Projeto Catarinense de Desenvolvimento

rua trajanó, 16, 1º andar, fones: 3060 e 2525

## LUGAR PARA VOCÊ COMPRAR CARRO USADO REVISADO E GARANTIDO POR UMA DAS MAIORES REVENDAS FORD DO PAÍS. CURITIBA.

Itamaraty	1966
Itamaraty	1966
Aéro Willys	1968
Aéro Willys	1964
Rural 4x2	1969
Rural	1967
Volkswagen	1968
Volkswagen	1967
Kombi	1965
Corcel 2 portas Standard	1970
Corcel 4 portas Luxo	1969
Galaxie	1967
Pick-up	1970
Pick-up	1969
Jeep	1969
Simca	1966

Vá à Curitiba comprar o carro dos seus sonhos. A Olsen tem diversas marcas e modelos a sua espera. Você ganha na compra, porque a Olsen só vende carros bem tratados e revisados. Você tem financiamento até 24 meses com uma pequena entrada. A Olsen vende muitos carros e os usados entram como parte de pagamento. Logo você sempre vai encontrar o carro do seu agrado. Um verdadeiro Salão de Carros Usados.



OLSEN FAZ A MELHOR OFERTA

João Negrão, 750  
Fone 24-2363



## Ciência e Tecnologia dá início a sua Semana

Teve início ontem em Santa Catarina a "Semana da Ciência e Tecnologia", instituída por lei estadual que prevê a realização de concursos, exposições e conferências nos estabelecimentos de ensino oficial. O Deputado Celso Ramos Filho, que foi o autor do projeto neste sentido, votado em meados de 1968, fez breve pronúncia na Assembléia ressaltando o significado desta promoção, quando enfatizou que "a Semana da Ciência e Tecnologia é mais do que oportuna e justificada agora, numa época em que o mundo assiste a transformações no campo científico e tecnológico e o Governo Federal empenha-se na busca de soluções de profundidade para o desenvolvimento nacional".

Na mesma oportunidade o parlamentar arenista leu o teor da lei que institui no Estado a Semana da Ciência e Tecnologia, que diz:

"O Governador do Estado de Santa Catarina, Faça saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — O Estado de Santa Catarina comemorará, anualmente, de 1º a 7 de outubro, a Semana da Ciência e Tecnologia.

Art. 2º — Na Semana da Ciência e Tecnologia serão realizadas conferências, exposições de livros e projeções de filmes científicos e técnicos nas escolas primárias e de nível médio do Estado, bem como nas Universidades e Institutos de Pesquisas.

Parágrafo Único — Para os fins previstos neste artigo, fica o Poder Executivo autorizado a celebrar convênios com as referidas Universidades.

Art. 3º — Durante a Semana da Ciência e Tecnologia realizar-se-ão concursos na escola pública e particulares sobre assuntos relacionados com a ciência e sua aplicação tecnológica, bem como sobre a vida e a obra de cientistas e pesquisadores, principalmente brasileiros, sendo premiados os melhores trabalhos.

Parágrafo Único — Os prêmios a que se refere o presente artigo serão fixados pelo Poder Executivo ao regulamentar a presente Lei.

Art. 4º — O Poder Executivo fica autorizado a celebrar convênio com a Federação das Indústrias de Santa Catarina no sentido de estabelecer critérios para a distribuição de prêmios aos operários que mais se distinguem com sugestões ou realizações no campo tecnológico.

Art. 5º — O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 90 dias, a partir de sua publicação.

Art. 6º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Secretária de Estado dos Negócios da Educação e Cultura assim o faça executar.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de maio de 1968".

### CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. ELETROSUL

CENTRAL HIDRELÉTRICA DE PASSO FUNDO MONTAGEM ELETROMECÂNICA

A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL está procedendo a Pré-qualificação de firmas montadoras, para posterior solicitação de propostas para execução de serviços de montagem eletromecânica das subestações abaixadoras de Farroupilha (230 kV, 75 MVA) situada no município de mesmo nome próximo à Caxias do Sul e Pôrto Alegre VI (230 kV, 150 MVA), em Pôrto Alegre, ambas no Estado do Rio Grande do Sul, integrantes do Sistema de Transmissão da Central Hidrelétrica de Passo Fundo.

As "Instruções para Inscrição" estarão à disposição das firmas montadoras interessadas até o dia 15 de outubro de 1971, no seguinte endereço, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas:

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL  
RUA DA ALFÂNDEGA, 90 — 7º ANDAR  
RIO DE JANEIRO, GB.

### ADVOGADO

Companhia de âmbito nacional deseja contactar com titular de escritório idôneo, que possua sólidas referências profissionais, objetivando o patrocínio de causas cíveis e comerciais da empresa em todo o Estado de Santa Catarina.

Os interessados deverão escrever para DIVISÃO LEGAL — CAIXA POSTAL, 273, CURITIBA, PARANÁ — fornecendo todos os elementos necessários à seleção.

## vidros

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS SÃO PEDRO LTDA.

diretamente da fábrica — os melhores preços. Consulte nossos preços — Matriz

Filial a Rua Aracy Vaz Callado, 40, Estreito — Florianópolis.

### VENDE-SE

de um Bar na rua Padre Roma, n. 52, ótimo ponto. Tratar com Sr. Silveira no mesmo local — Horário livre.

## A autoridade do agrônomo extensionista

Paulo Martinechen Neto — Joaçaba

Uma das maiores certezas absolutas a que chega o homem é a de não possuir sempre certeza absoluta, é a de sua limitação e reconhecimento de que pode errar e que frequentemente erra. E é justamente nesta certeza de limitação que se coloca toda a problemática do ensino, da transmissão de um conhecimento ou técnica. Ninguém de sã razão pode assumir funções de dono da verdade e característica do sábio será sempre duvidar da absolutidade de sua afirmação.

Esta introdução para voltar ao assunto da transmissão de técnicas pela ascendência da autoridade e especialização técnica, algo que acontece nas escolas, com freqüência com os agrônomos extensionistas. Uma tendência constante e de emergência funestas, percebidas como tais mas não em suas causas.

Alguns exemplos:

- erro na indicação de uma ração para suínos com conseqüências negativas e prejudiciais para o colono;
- colocação de sementes de cereais que posteriormente trazem problemas e diminuem a produção;
- indicação de culturas que depois percebe-se não aptas;

### TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão realizada a 28 de setembro, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Azevedo, examinou 271 processos. Estiveram presentes os Conselheiros Nilton José Chetem, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Erig, Nereu Corrêa de Souza e Jade Saturnino Vieira Magalhães. Presente, também, o Procurador da Fazenda, Saul Oliveira.

Os processos examinados foram os seguintes:

#### 1. EMPENHOS SIMPLES

a) DECISÃO: JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — REFERÊNCIAS: SF/6593 — 6573 — 5088-1 — 6600 — 6595 — 6608-5 — 6605-3 — 6608 — SA/6452 — 6450 — DA/6601 — 6730 — 6486 — 6718 — SS/6408 — 6633 — 6215-2 — STO/6527 — 6626 — 6508 — 6590 — 6531 — 6514 — 6591 — 6505 — 6460 — 6510 — 6446 — 6454 — 6535 — 6526 — 6510 — 6446 — 6454 — 6534 — 6533 — 6532 — 6483 — 6536 — 6499 — 6537 — 6511 — 6617 — SG/6428 — DEATUR/6624 — SE/6574 — 6578 — 5969 — 6396 — 6581 — 6490 — 6586 — 6579 — 6544 — SDT/6517 — SESP/6497 — 6461 — SSI/6434 — 6464 — 6431 — DESP/6482 — GE/5587-1 — 6755.

b) DECISÃO: DEVOLUÇÃO A ORIGEM — REFERÊNCIAS: SF/5995-6.

c) DECISÃO: SOBRESTADO — REFERÊNCIAS: SS/6408-3 — SJ/6275.

#### 2. ESTORNO DE EMPENHOS

a) DECISÃO — ANOTADOS — REFERÊNCIAS — STO/6526-2 — 6535-5, 7 a 9 — 5675 — 5676 — 6524 — SE/6561 — 6546 — STO: 6528.

#### 3. DESPESA ORÇAMENTÁRIA A LIQUIDAR

a) DECISÃO — JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — REFERÊNCIAS: SS/DASP-5007-1 — 4387-1 — SS/6111-1 — 5109-1 — 5060 — CGC-IOE/4440-2 — 3016-2 — 3634-2 — 3634-2 — 6401-1 — 6493-7 — 5458-2 — 6550 — 2490-1 — STO/5367-2, 3, item 1423, — 552 — 6551 — 631 — SF/Item 1112, 6599 — 6493 — SA/Item 1112 — PLAMEG/6221 — 6333 — FCS/Item 1112 — FMHC/Item 1112 — DASP/6305.

ESTORNO — DECISÃO: ANOTADOS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — REFERÊNCIAS: SE/6550 — SF/6493 — SS/4386.

#### 4. CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

DECISÃO: ANOTADOS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — REFERÊNCIAS: SF/411 — 597 — 598 — 599 — 600 — 649 — 650 — 552 — 553 — 612 — 348 — 603 — 609 — 607 — 613 — 652.

#### 5. EXERCÍCIOS FINDOS

a) DECISÃO: JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — INTERESSADOS: Faustino Bona Antônio J. Inácio, Ernesto Colliari, Zilma Pires, Jairo A. Prestes Pereira, Antônio da C. Mendes, João D. Valério, José Rechia.

b) DECISÃO: SOBRESTADOS — INTERESSADOS José Angeloni.

c) DECISÃO: DEVOLUÇÃO A ORIGEM — INTERESSADOS: Aldo A. da Luz, Carlos E. Mayer, Hospital Sagrado Coração de Jesus, Darci de Brito Andrade, Roberto S. C. Mac Donald, Nínia P. de Souza, Algemiro C. Picólli e outros Inativos da Secretaria da Fazenda.

d) SUSTADA A EXECUÇÃO DO ATO — INTERESSADO: Alice S. Murara.

#### 6. ADICIONAL

DECISÃO: JULGADO LEGAL — INTERESSADO: Reinaldo dos Reis Lôbo.

#### 7. AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

DECISÃO: HOMOLOGADO O DESPACHO — INTERESSADO: Pedro de Oliveira Mendes.

#### 8. PRORROGAÇÃO DE PRAZO

DECISÃO — AUTORIZADA — INTERESSADOS: Enco. Eng. e Constr. Ltda, Cristovão A. Franco.

#### 9. COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADE

DECISÃO: SUSTADO, PROVISORIAMENTE. O PEDIDO DE INTERVENÇÃO AGUARDANDO DA ORIGEM A REMESSA DOS DOCUMENTOS FALTANTES: INTERESSADOS: Prefeitura Municipal de Treze Tilias.

#### 10. APOSENTADORIA

a) DECISÃO: JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — INTERESSADOS: Insula D. Ballock, Niete Dias Cruzatti, José Maria de Jesus Teodorico T. Fernandes, José F. Leite, Terezinha da Silva Schmidt, Antônia Maria Cardoso, Antônio Taranto, Neusa Maria Viera, Jorgino J. Silva.

b) DECISÃO: SOBRESTADOS — INTERESSADOS: Cláudio P. Horn, Herson de Silva.

c) DECISÃO: SOBRESTADO — INTERESSADO: Ferreira Lôbo.

d) DECISÃO: ENCAMINADO AO TESOUREIRO DO ESTADO — INTERESSADOS: Antônio Silva.

#### 11. PENSÃO

DECISÃO — JULGADO LEGAL — INTERESSADO: Consuelo Guaraná Carvalho Couto.

#### 12. RECURSO — EXERCÍCIO DE PRESIDÊNCIA

DECISÃO — CONHECIDO E NEGADO PROVIMENTO — INTERESSADOS: Jairo Dias Queiroz, Ennio Luz.

#### 13. LICITAÇÃO

— haveria outros, mas esses são suficientes.

A possibilidade de tais falhas é o mais normal e aceitável por todos. Ela existe. E não é isto que diminui o valor de um agrônomo ou qualquer outro profissional em seu ramo. O elemento negativo é a transmissão de uma técnica de cima, de cúpula para a base sem que esta reflita e entenda mais profundamente o porquê da ação, a empreender. No caso de existir uma falha, um erro no transmitido cai por terra não só aquele elemento falho, mas toda a possibilidade de aceitar outra orientação. E isto é compreensível, pois quem necessita de orientação é porque possui menor capacidade de reflexão e naturalmente ir-se-á exigir maior técnica de comunicação do mais especializado.

Por isso torna-se urgentemente necessário que todos os responsáveis pelo ensino em qualquer ramo sejam preparados para enfrentar essa situação sob pena de ser muito prejudicada a eficiência de sua ação. Não é fácil a mudança dessa visão do ensino e principalmente é preciso que se entenda não existirem fórmulas prontas para resolver esses problemas, tipo Cursos de Criatividade Comunitária ou Cibernética Social lançados como panacéia universal. Uma reflexão mais profunda se faz necessária.

a) DECISÃO — JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — INTERESSADOS: SNO/044, Cerâmica Campos Ltda., TC. Machado e CIA., PF/095, Sociedade Comercial Catarinense. DCC/367, Móveis Cimo, A. J. Gerber S/A e Magali Moura. DCC/436, Lomac S/A, DCC/391, DCC/402, Móveis Cimo de Florianópolis, DCC/450, A Esportiva, PF/094, Sociedade Comercial Catarinense, DCC/419, Livraria e Papelaria Record Ltda., DCC/300, Móveis Cimo de Florianópolis, DCC/403, SNO/043, Eternit do Brasil S/A, P/E092, Germano Vieira e Filhos, DCC/1108, Mesbla S/A, SE/5450, PE/084, Felipe Boabaid, IOE/S/N, Renovadora Joinvilense, Coton, Victor Araújo Ltda.

#### 14. CONVÊNIOS

DECISÃO — JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — INTERESSADOS: Prefeituras Municipais de Quilombo, Romelândia, Campo Belo do Sul, Sociedade Hospitalar Beneficente São Cristóvão.

#### 15. AUTONOMIAS ORÇAMENTÁRIAS BALANCETES

a) DECISÃO — SOBRESTADOS — INTERESSADOS: Assembléia Legislativa do Estado (Meses de janeiro e maio).

b) DECISÃO — ENCAMINHAMENTO A DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA — INTERESSADOS: Hospital Infantil Edith Gama Ramos (Meses de janeiro a março).

#### 16. RETIFICAÇÃO DE BALANÇO

DECISÃO — RECOMENDADA A APROVAÇÃO NOS TERMOS DA INSTRUÇÃO — INTERESSADOS: Câmara Municipal de Anchieta.

#### 17. DEVOLUÇÃO DE CAUÇÃO

DECISÃO: AUTORIZADAS — INTERESSADOS: Paterra S/A., Construtora Imobiliária Habitacional Ltda. (2), Engebrás Ltda., Consulbra S.A., Construtora Marcondes Ltda. (3), Enco Eng. e Construções Ltda., Construtora São Luiz (2), Construtora Gosch Ltda.

#### 18. SORTEIO DE SEGURO OBRIGATÓRIO DE VEÍCULOS

DECISÃO — ANOTADO — INTERESSADO: Atalaia Cia. de Seguros.

#### 19. CONTRATOS

a) Prestação de Serviços  
DECISÃO — JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — INTERESSADOS: Egon Steiner, Biase F.C. Faraco.

#### b) LOCAÇÃO DE PREDIO

c) DECISÃO: JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — INTERESSADOS: Francisco Wolgeback Júnior, Antonio da Paixão C. Andrade, Erica Kramell, Afonso Stöbel.

II) DECISÃO: SOBRESTADOS — INTERESSADOS: Espólio Dalhil Amin Helou e Esperidião Amin Helou, Elias Jorge Elias, Osni A. de Franca, Joachim H. Werner Joesting, Espólio Dalhil Amin Helou, Zita Bueno R. Fagundes.

#### c) LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

I) DECISÃO — JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — INTERESSADOS: Ivone Casagrande Alfeu M. Oliveira, Vanilda Ferreira de Macedo, Tani M. Peressonni, Lumar Bertoli, José S. Capanema, Maria Luzia Fernandes e outros, Moacir Campos, Juceli dos Santos, Jari José de Souza, Norma R. Holz, Simão J. Heso, Maria Pedro Anacleto, Umberto Grillo, Alécio A. Wagner, e outros, Thiago Souza, Raimundo Tonon Neto, Oscar J. Tavates, Paulo F. Schlemper e outros.

II) DECISÃO: JULGADO NOS TERMOS DO PAPECER DA INSTRUÇÃO — INTERESSADOS: Maria Norma Rodrigues e outros.

III) DECISÃO — SOBRESTADOS — INTERESSADOS: Acy F. Maia Borges, Maria Marta F. Oliveira, Maria Célia Pereira, Lea Lamego Rosa, Luiz Anderson dos Reis, Thaís Butkis, João C. Batalha, Pedro M. Andrade, Otília Hammes, Neiva C. Garcia, Neusa Maria Brúglio, Vilmo F. Farias, Dênia M. Brandemburgo.

d) RENOVAÇÃO — LOCAÇÃO DE SERVIÇOS  
DECISÃO: JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO — INTERESSADOS: Valmor R. Guse, Wilson Alves Pessoa, Maria Laurinda da Silva Adell, B. Stefan, Paulo Bernardi Pires Mauro O. Ludwig Zenaide Silveira Teodósio, Osner Corrêa, Francisco Pôrto, Terezinha Assis Albuquerque, Teresinha Maria da Cunha, Nestor Santa Martins, Nair Teresinha D'Avila, Conrado Balsini Neto, Lealdino Nascimento, Paulo V. de Lima, Alzemiro P. Velho, Oscar Tasso Pinheiro, Antônio Dabord, Iris L. da Silva, João C. das Neves.

e) RENOVAÇÃO AO CONTRATO DE EMPREENDIMENTO  
DECISÃO: SOBRESTADO — INTERESSADOS: Engespa Ltda.

f) ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPREENDIMENTO  
DECISÃO: SOBRESTADO — INTERESSADOS: Entuco S.A., Construtora e Investidora Sul Brasil Ltda., Tersen — Ltda.

20 REPRESENTAÇÃO (RES. 92 DO SENADO)  
DECISÃO: CONFEZER DO OFÍCIO DO TCU E AGUARDAR A REGULAMENTAÇÃO — INTERESSADO: Tribunal de Contas do Estado.



Em jogo válido pela Loteria Esportiva e em prosseguimento ao Campeonato Nacional de Futebol, o Corinthians derrotou na tarde de ontem ao América Mineiro pelo escore de 3 a 1.

Florianópolis, Domingo, 3 outubro de 1971

## Dejandir afirma que presidente da AL quer administrar pela força

Ao mesmo tempo em que expressou a solidariedade de seu Partido à manifestação da Associação dos Servidores Público do Estado, conteria ao policiamento junto ao Serviço de ponto da Assembléia, o Vice-Líder opositor Dejandir Dalpasquale afirmou em entrevista a O ESTADO que "o Presidente da Assembléia com estas medidas demonstra não ter as condições de vida para administrar o Poder, porque ele quer administrar pela força, não pela lei". Frisou que o Presidente do Legislativo "vem tomando atitude que cada vez mais minimizam o Poder" e acrescentou: "Se o Poder Legislativo se mantém em posição elevada isso não se deve ao Presidente da Casa, mas principalmente ao comportamento dos senhores deputados. Dos 37 que compõem a Assembléia, todos são homens responsáveis, cóncios de sua res-

ponsabilidade e cumpridores de seu dever".

### PONTO

A propósito do policiamento junto ao ponto, disse o Sr. Dejandir Dalpasquale: "Ninguém se negaria, evidentemente, a bater o ponto. Mas é constrangedora a figura do militar-fiscal, pois dá a impressão de que os funcionários são relapsos. É até humilhante ver pessoas que ocupam cargos de diretor, de assessor de um Poder, entre os quais alguns que foram deputados estaduais, que exerceram a presidência da Casa até o cargo de Governador do Estado, a baterem o ponto sob inspeção de um policial. Pois sabemos serem pessoas dignas, responsáveis, chefes de família, que não se furtam jamais ao cumprimento de suas obrigações funcionais. E mesmo os funcionários menores, os

subalternos, são servidores com responsabilidade que também cumprem com o seu dever. E a maior prova disso está do desempenho dos serviços internos da Assembléia".

### CRÍTICAS

O Vice-Líder da Oposição teve críticas a seguir a outras atitudes do Presidente da Assembléia, referentes à proibição de usar o telefone e à paralisação do "Diário da Assembléia". Os Deputados, de acordo com a primeira instrução, não poderiam fazer telefonemas interurbanos. Ora — disse — o meio mais fácil e apropriado de comunicação do Deputado com as suas regiões é justamente o telefone. O Presidente alega querer fazer economia. Mas é uma economia tão barata, esta, que não altera em tanto as despesas da Assembléia". A respeito do "Diário da Assembléia" acentuou que aquele órgão foi "sustado", "o que é lamentável porque era o único veículo de comunicação que publicava tudo o que ocorria na Assembléia. Era um documentário dos trabalhos dos Deputados, que vinha satisfazendo plenamente as necessidades".

que os gastos com a imprensa que ele tem feito são elevados. As resoluções baixadas de nº 452 a 459, todas elas de 31 de agosto, implicam em aumento de despesas, quer criando funções, quer atribuindo gratificações a funcionários já comissionados e com vencimentos polpidos. E aquelas gratificações que haviam sido sustadas, quase todas já foram revigoradas. Além disso, se existem funcionários em excesso, porque o Presidente contratou dois servidores estranhos aos quadros da Assembléia para exercerem cargo em comissão junto ao seu gabinete?"

— Na verdade, concluiu, o que existe são gastos elevados em alguns setores. Basta dizer que há poucos dias ele solicitou uma suplementação de verba na importância de um milhão e duzentos mil cruzeiros. E tudo o que vem fazendo o Presidente da Assembléia é promover-se. Há muita promoção pessoal e não há uma promoção do Legislativo.

### ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA

#### NOTA OFICIAL

Tendo em vista a publicação de Nota Oficial, pela Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, a respeito de medidas administrativas instituídas neste Poder, a Presidência da Assembléia Legislativa se sente no indeclinável dever de vir a público — em ratificação aos esclarecimentos prestados da tribuna da Casa, na sessão de 29 de setembro próximo passado — emitindo a seguinte Nota Oficial:

1º — As medidas adotadas não estão a ferir o inalienável direito de "ir e vir" dos funcionários. Esse direito, apenas, foi disciplinado, a fim de se evitar que o seu abusivo uso facilitasse a alguns servidores o direito do título funcional unicamente para efeitos de percepção de vencimentos, sem qualquer contraprestação de serviços à Casa. Qualquer funcionário, desde que em objeto de serviço ou por motivo justificado, e com a devida LICENÇA de seu superior hierárquico, pode "ir e vir", durante o horário de expediente normal.

2º — A Assistência Militar da Casa, ralmente foi convocada para colaborar na fiscalização do "ponto" de funcionários, e assim tem agido. Não há nenhuma inspeção policial-militar, como se pretende insinuar. Isso porque o gabarito é a hierarquia funcional de alguns servidores, impediram que os encarregados da fiscalização do "ponto", pudessem exercer com a eficiência desejada, aquele serviço.

3º — Pelo conhecimento de fatos desabonadores, com respeito à entrada, saída e permanência de funcionários na Casa, a Presidência determinou essa medida extrema, por considerá-la necessária. Através dela, poderá ser devidamente documentada, a falta ou inassiduidade dos servidores. Estabelecido o fato e comprovado através do cartão de ponto, terá a Mesa Diretora os elementos indispensáveis para dar cumprimento aos dispositivos legais do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis de Santa Catarina. Sem essa providência elementar e definitiva de prova, qualquer inquérito administrativo estaria fadado a se transformar em instrumento inútil, redundando em inconstante perda de tempo e papel. Daí, a necessidade de sua fiscalização por elementos que não possam ser coagidos hierarquicamente por funcionários mais gabaritados.

4º — O objetivo da medida é o de exigir que TODOS os funcionários e não somente alguns dedicados e zelosos no cumprimento de seus deveres funcionais, se compenem nos princípios de autoridade para que possam, então, se beneficiar do pleno gozo da "liberdade com responsabilidade".

5º — A medida não visa atribuir o desprestígio do Poder Legislativo, ao seu quadro de funcionários. Não há o menor desejo de transferir-lhes responsabilidades de eventuais desgastes, nem se pensou em promoção pessoal. O que se quer, é o pleno cumprimento dos deveres funcionais. O que se pretende, é a boa aplicação dos dinheiros públicos no pagamento do pessoal. O que se pede, é o trabalho honesto, como retribuição aos vencimentos mensais. Se o exigir esse mínimo, significa desejo de "promoção pessoal para atingir objetivos possivelmente inconfessáveis". AINDA ASSIM, esta presidência não deixará, enquanto lhe for deferido o direito, que alguns servidores mal intencionados — POR ATITUDES QUE A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DEVERIA REPUDIAR E CONDENAR — provoquem, ante a opinião pública, a fixação de uma imagem distorcida e deturpada, manchando a atividade funcional de outros colegas seus, briosos e dedicados, que exercem suas funções, diariamente, com dignidade e proficiência.

6º — A medida, ainda que constrangedora, não acarretou nenhuma animosidade entre civis e militares. O "ambiente hostil", se é que existe, está confinado ao grupo de servidores habituados ao uso do título funcional, apenas no momento de perceber vencimentos ou de requerer vantagens.

7º — Finalizando, a Presidência lamenta o fato de um órgão de classe como a ASPSC, apressadamente, levado por informações tendenciosas, talvez, venha tomar a defesa de "funcionários" que demonstram, por suas atividades e por seu comportamento, nenhum interesse em preservar a dignidade funcional e a elevação de sua categoria profissional, igualando-os na sua manifestação, a outros que, com extrema eficiência, assiduidade e alto espírito público, buscam honrar o compromisso que assumiram a serem investidos na função pública.

PALÁCIO LEGISLATIVO, em Florianópolis, 1º de outubro de 1971.  
Deputado Nelson Pedrini — Presidente.

### MINIMIZAÇÃO

"O que é ainda mais grave" — asseverou o Sr. Dejandir Dalpasquale — "é o tratamento do Presidente da Casa aos senhores Deputados. Ele freqüentemente tem chamado a atenção dos Deputados, em termos irreverentes. Lembro-me, e citei isso da tribuna da Assembléia, do dia em que ele repreendeu asperamente o ex-Líder da Arena, o Deputado Antônio Hell, que surpreso e perplexo sentou-se em sua cadeira. Foi humilhante aquela cena."

— Agora, o Senhor Presidente, não respeitando a idade do nosso Líder, Deputado Carlos Büchele, não respeitando nem mesmo a sua enfermidade, da qual se vem recuperando, chamou-lhe a atenção numa tonalidade ofensiva. Eu não admito de maneira nenhuma aquela ofensiva, que é uma afronta ao Deputado. Preferiria mesmo, em igualdade de condições, levar uma bofetada no rosto, do que sofrer tal humilhação. Se a mim fosse feita uma advertência desta natureza eu naturalmente revidaria da maneira que achasse mais conveniente.

### MA ADMINISTRAÇÃO

"Achei excelente" — prosseguiu — "a nota da Associação dos Servidores Públicos que veio apoiar os funcionários da Assembléia Legislativa. Louvo a atitude do Presidente da Associação e de toda a Diretoria, que no momento oportuno vieram prestar a sua solidariedade, que naturalmente é de grande valia para os que trabalham no Legislativo".  
— Realmente, o Presidente da Assembléia está se comportando de maneira condenável. Ele administra mal, age erradamente. Uma Assembléia que tem 280 servidores não pode ser administrada por uma única pessoa, como ele vem fazendo. Tem-se que distribuir responsabilidades, em equipe.

"Ele diz que vem contendo despesas. Mas temos conhecimento de

Leia Editorial  
e crônica de PCR  
na página quatro

### BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

Carta Patente n. 6.977, de 14.06.62  
C.G.C. N. 83.876.003

#### COMUNICADO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Srs. Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 17 de junho de 1971, aprovou, entre outras, as seguintes propostas:

- Criação de uma nova classe de ações preferenciais, denominada classe B, gozando de todos os direitos e vantagens atribuídos às ações preferenciais, agora denominadas classe A, com exceção do direito de voto;
- Aumento do capital social do Banco de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), mediante a oferta à subscrição de 20.000.000 (vinte milhões) de ações nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), sendo 5.000.000 (cinco milhões) de ações preferenciais da classe A e 15.000.000 (quinze milhões) de ações preferenciais da classe B.
- A subscrição das novas ações se fará ao preço unitário de Cr\$ 2,80 (dois cruzeiros e oitenta centavos), correspondente ao valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), mais ágio de subscrição de Cr\$ 1,80 (um cruzeiro e oitenta centavos), a ser escriturado como reserva para futura incorporação ao capital, pela distribuição de ações gratuitas, sem ônus fiscal.

#### Exercício do Direito de Subscrição

É assegurada aos atuais acionistas a preferência na subscrição das novas ações, dentro das seguintes condições:

- A cada grupo de 49 ações preferenciais antigas da classe A será atribuído o direito à subscrição de 50 novas ações preferenciais novas da classe A e 48 ações preferenciais novas da classe B; cada ação ordinária antiga poderá subscrever 2 ações preferenciais novas da classe B.
- O prazo para o exercício do direito de subscrição é de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação do presente comunicado;
- A integralização do valor das ações subscritas se fará em duas etapas, sendo 50% (cinquenta por cento) no ato de subscrição, e o restante, numa única parcela, até 30 dias a contar da Assembléia Geral que homologar o aumento do capital. É facultada a integralização total no ato da subscrição.

#### ATENDIMENTO

Os Srs. Acionistas serão atendidos durante o horário comercial nas Agências do Banco do Estado de Santa Catarina S. A.  
Florianópolis (SC), 28 de setembro de 1971.

A DIRETORIA

### I.C.M. irá à computador Fazenda contrata CONTEPLAN

Etapa das mais importantes vem de ser galgada pela Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, com a aprovação, pelo Tribunal de Contas do Estado, do contrato de serviços de computação eletrônica, destinado à resolução dos problemas inerentes ao processamento dos dados do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e das Fôlhas de Pagamento do Estado.

Em concorrência pública, comissão especialmente designada decidiu, após aprofundados estudos, considerar vencedora a proposta da Empresa catarinense CONTEPLAN — Consultoria Técnica de Planejamento e Administração Ltda., adjudicando-lhe o contrato ora aprovado.

Como se sabe, está o Governo do Estado empenhado no Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Evidentemente, todos os pontos de desenvolvimento contidos no Projeto só podem ser alcançados com recursos. E é a Secretaria da Fazenda que está afeto o controle da arrecadação do I.C.M., base da Receita Estadual. Entretanto, devido ao gigantismo inerente aos trabalhos envolvidos, notou-se que já não seria possível, por métodos convencionais, controlar a totalidade dos contribuintes, efetuando cada um deles dois recolhimentos ao mês. A solução mais prática seria, pois, implantar este serviço em computador eletrônico; para a adoção oficial deste método, serviu-se a Secretaria da Fazenda da já referida Concorrência Pública.

A CONTEPLAN utilizará para execução dos trabalhos contratados, ambos os Centros de Processamento de que dispõe, em Florianópolis e Joinville. O de Joinville funcionará como apêlo ao da Capital, sendo que todos os resultados finais de cada processamento serão obtidos neste último, em estreita cooperação com os setores específicos da Secretaria da Fazenda. Dentre os trabalhos previstos destaca-se, inicialmente, o Censo Tributário Estadual de 1971, que objetiva a montagem de um cadastro moderno em fitas e discos magnéticos, processáveis a qualquer tempo por computador. Este Censo, instituído por Lei proporcionará, logo após concluído, uma primeira radiografia do Estado no que se refere a contribuintes e tributação. Todos os demais trabalhos estarão calcados nos cadastros assim montados.

Dentre as diversas inovações projetadas, destaca-se o Controle do Não Comparci-

mento do contribuinte à Exatonia. Por este controle, estará a Fiscalização Estadual de posse de todos os dados de contribuintes que, sem justificativa, tiverem deixado de comparecer às Exatônicas nos dias-límites dos recolhimentos do I.C.M. Estão planejados igualmente relatórios comparativos, por contribuinte, das arrecadações atuais com as anteriores, possibilitando aos órgãos fazendários o acompanhamento da curva individual de arrecadação, muito importante para verificação de comportamento. Tais confrontos preveem, inclusive, comparações com os recolhimentos do mesmo contribuinte na mesma época do ano anterior, com controle automático de diferenças a mais ou a menos. Todos os dados estatísticos realmente úteis à Administração Estadual estarão cronogramados, bem como análises da receita por local de arrecadação, zona, atividade e global.

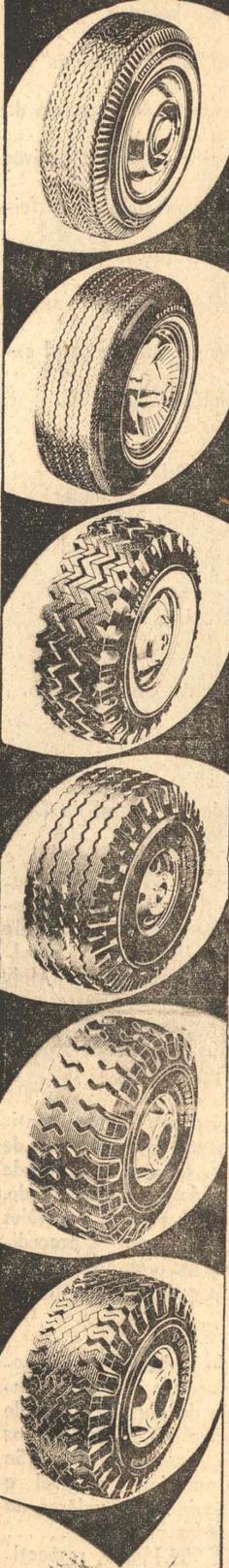
Também as Fôlhas de Pagamento do Estado serão executadas, a partir de janeiro do próximo ano. Estes serviços abrangem todos os controles exercidos sobre o trabalho e remuneração de cerca de 38.000 funcionários estaduais.

Está prevista, ainda, a integração dos cadastros financeiros de pessoal aos cadastros diversos que existem em toda a Administração Estadual, de modo a ser atingida a meta principal do sistema, que é a unificação. Os dados estatísticos mensais oriundos destes trabalhos são igualmente indispensáveis à execução do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, não só pelas projeções de recursos humanos que possibilitam como para constante verificação entre o projetado e o realizado em cada setor específico.

Além de propiciar o que já mencionamos, o contrato aprovado evidencia duas outras tendências: uma a da preocupação do Estado em colocar-se dentro dos mais modernos e eficientes métodos propiciados pela tecnologia e outra, a de existir, em Santa Catarina, uma empresa que, em concorrência pública com firmas de outros Estados, de elevada especialização, consegue ser vitoriosa, fazendo com que sejam empregados aqui mesmo, seja em mão de obra, seja em materiais, os recursos colocados pela Secretaria da Fazenda à disposição da contratada. Parabéns, Secretaria da Fazenda, parabéns, CONTEPLAN.

## PNEUS FIRESTONE

em todos os tamanhos e medidas para qualquer tipo de veículo.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA



GERMANO STEIN S.A.  
RUA JERÔNIMO COELHO, 1  
FONE 3451

- Completo estoque de pneus Firestone
- Maiores facilidades de pagamento



Engº Agrº Roberto A. Zaguin. r. 1  
Nuna sequência de três artigos publicados recentemente em "O Estado", foram comentados alguns aspectos da estratégia de ação da Acaresc.

O articulista levanta a tese de que a ação extensionista "não deve ser uma questão de técnicas, mas de mentalidade e de psicologia do ensino-aprendizagem baseado no vivenciar de uma situação", ou seja, a partir da realidade rural.

Nos estudos que a Acaresc realizou em 130 municípios, para identificar problemas, os agricultores apontam, invariavelmente, a baixa renda como o problema mais sentido e, conseqüentemente o mais importante para eles.

Atuando no sentido de mordenizar a agricultura e garantir condições básicas de manutenção da saúde da família rural, a Acaresc atua, certamente, em necessidades sentidas no meio rural e dentro da vivência do agricultor: agricultura e condições de vida.

### METODOLOGIA

Ao definir sua metodologia a Acaresc segue uma estratégia de ação e faz um plano de trabalho para cada município atendendo a realidade local. Na elaboração do plano de trabalho a estratégia da Acaresc é de envolver não só os agricultores, mas todas as autoridades, líderes, pessoas e órgãos que possam ter interesse no desenvolvimento do meio rural. As metas, os objetivos e as atividades do plano são decididos em reuniões de comunidade para as quais são convidados todos os agricultores e donas de casa, das comunidades em que trabalhamos. Nestas reuniões o extensionista analisa e debate com os presentes a situação encontrada no município e na comunidade, mostra soluções técnicas para os problemas, prova-lhes o valor e os agricultores terminam por decidir a programação a ser feita.

Este debate serve inclusive para despertar os agricultores para problemas importantes, mas até então não sentidos, o que na nossa terminologia chamamos de motivação e na linguagem sociológica se conhece por problematizar ou vivenciar uma situação. O envolvimento atinge também as pessoas da sede — líderes, autoridades, órgãos, pessoas interessadas por obrigação obter a legitimação do Conselho de Desenvolvimento Municipal para o plano de trabalho, obrigação essa que vai ao ponto de o extensionista ter que ajudar a formar o Conselho, quando ele não existe.

Não há qualquer imposição no sistema de programação do trabalho, o qual é democrático e leva a um despertar criativo pela participação dos agricultores e suas esposas na análise dos problemas e suas soluções. Na metodologia de trabalho, utilizamos mais de 30 diferentes formas de persuasão fundamentadas na psicologia educacional e já consagrados pelo uso. A estratégia de ação dá ênfase — tanto assim que o Extensionista tem aos métodos Demonstração de Resultados, Lavouras Demonstrativas e Propriedades Demonstrativas. São culturas ou criações que alguns agricultores escolhidos por seus companheiros conduzem com toda assistência técnica da Acaresc. O objetivo é de provar localmente o valor das práticas ensinadas e criar oportunidade para muitos agricultores aprenderem estas práticas. Mais problematização ou vivenciação é feita em cada passo de execução das Demonstrações de Resultados, Lavouras Demonstrativas e Propriedades Demonstrativas, bem como os resultados finais são acompanhados pelos agricultores e analisados por eles com os extensionistas, tanto do ponto de vista técnico quanto

econômico. Há, portanto, correspondência entre a estratégia de ação da Acaresc e os conceitos de psicologia social, apontados nos artigos.

### PSICOLOGIA APLICADA

É certo que nem todos os agricultores adotam as técnicas recomendadas.

A própria psicologia social diz que num processo de mudança há sempre um grupo de pessoas que não aceita mudar e os classifica como imutáveis. Muitos fatores interferem no processo de adoção. A conservação do solo é um exemplo simples disto.

Não se entende uma agricultura evoluída sem cuidados de conservação do solo.

Mas o agricultor se recusa a adotar medidas de conservação do solo apenas porque implicam em mais despesa e constituem um trabalho a mais no presente e cujos benefícios só a médio ou longo prazo se farão sentir. O espírito imediatista, o nível cultural, tabús, tradições e até a lei do menor esforço são alguns dos fatores que interferem. Muitas vezes os agricultores sabem o que devem fazer e não fazem.

São as motivações individuais que movem as pessoas. Se não querem, são livres no seu não querer. A Acaresc nada impõe. As mudanças decorrem da aceitação por parte dos agricultores e da necessidade de transformar métodos de trabalho e produção arcaicos, por técnicas modernas e mais produtivas.

Isto só aumenta a responsabilidade do nosso trabalho, que deve ser constante e contínuo para que o número dos imutáveis, seja cada vez menor.

Este é o objetivo da Acaresc com sua estratégia de ação. Ela foi estabelecida com o concurso das ciências tecnológicas e sociais e com base em nossa experiência de 15 anos de trabalho com pessoas.

### ESPIRITO ABERTO

Temos um corpo de técnicos, com cursos de especialização em países do exterior — Alemanha, França, Itália, Estados Unidos e vários países da América Latina; temos também técnicos alemães e japoneses atuando conosco. Todo o corpo, de especialistas, tem responsabilidade direta na avaliação e aperfeiçoamento constante desta estratégia.

No intuito de aperfeiçoá-la continuamente, procuramos ouvir especialistas de outras áreas educacionais como foi o caso do treinamento em criatividade comunitária dado pelo Sr. Waldemar de Gregori — que o autor dos artigos critica e contra o qual nos adverte. Vamos buscar subsídios e conhecimentos onde existirem pois entendemos ser esse um dos meios para aumentar a eficácia de nosso trabalho.

Nossa estratégia não é rígida e com o espírito aberto convidamos o Sr. Paulo Martinechen Neto, autor dos referidos artigos para, às nossas expensas, comparecer a um debate orientador com a Acaresc, aqui em Florianópolis, quando poderemos, juntos, tentar melhorar a ação educacional de nossa organização.

Nossa posição é aberta, o espírito é construtivo. Abominamos a polêmica estéril que só tem a polêmica por objetivo. Insistimos no convite ao Sr. Paulo Martinechen. A Acaresc tem as portas abertas para todos que desejem contribuir para o desenvolvimento rural do Estado.

(\*) O autor desse artigo é Coordenador de Métodos de Trabalho da Acaresc com especialização feita na Itália, em 1971.

Vou convidar o leitor a ir comigo até a figueira da Praça XV. Um pulinho só, está bem? Sentamo-nos agora num daqueles bancos pintados de propaganda de casas comerciais. Acostumados à vontade, observemos um pouco: a árvore não parece um guarda-sol enorme de tamanho família-comunitária? Acolhe a todos quantos procuram uma sombra neste ensaio de verão florianopolitano. Se ela andasse, diria que de tão velha recebeu várias muletas da Prefeitura. Apesar disso, mantém-se firme, cada dia mais sólida, verdadeira desafiadora do tempo. É a famosa figueira da Capital, ponto de encontro de todas as classes profissionais do centro. A parte dos bancos que dá para o mar é ocupada pelos aposentados: homens já de idade respeitada, cabelos grisalhos de terno e gravata muitas vezes, pernas cruzadas, batendo papo com seus amigos a respeito dos últimos acontecimentos políticos, lêem o jornal "O Estado", não sei se por tradição, ou por ser de fácil leitura, ser mais antigo, sei lá. O fato é que eles também precisam de descanso e para isso nada melhor do que receber a sombra da figueira.

Observando ainda, podemos ver fotógrafos manuseando máquinas de pano preto e do "olha o pas-

sarinho". Acho até bacana, pois dá um aspecto pitoresco à cena. As fotografias saem na hora, reveladas num mini-laboratório improvisado ali mesmo. Se as fotos saírem boas ou ruins, isto vai depender do capricho do tempo, naturalmente.

Há também os engraxates-mirins a perguntar: "engraxadinho, seu?". Caso não houve agitação surge a investida: "um paninho só, então", mesmo se o casal de sapatos estiver brilhando como em dia de núpcias.

E os vendedores de picolé? Carregando caixas de isopor rabisçadas de 0,30 ou 0,150 centavos, caminham olhando a cara de cada um num gesto todo deles, rodam, rodam, num vai-e-vem contínuo.

Bem, isto acontece durante a semana. Aos domingos há muitas novidades a contar. Deixemos então para outra ocasião. Nem tocamos no assunto da "caça" de namorados por parte de certas "coronhas" ou mal-embelezadas pela natureza.

Agora que observamos alguns pormenores da Figueira, vou deixar o leitor à vontade. Afinal, gastar alguns minutinhos em leitura destinada a uma higiene mental depois de uma semana de trabalho e estudo não faz mal...

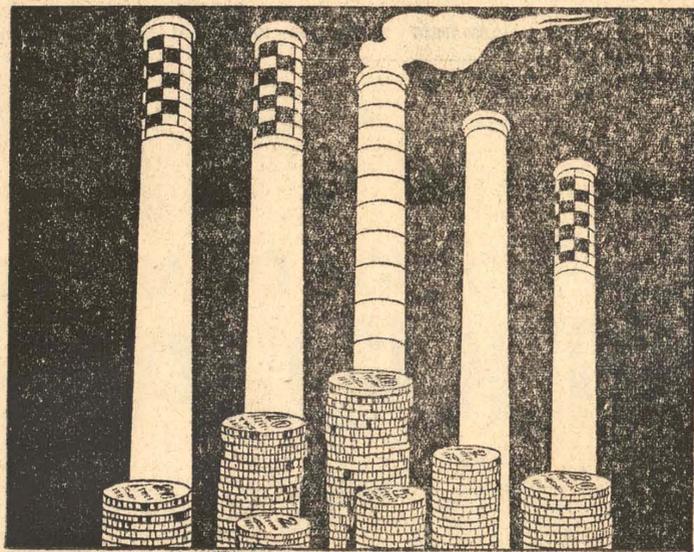
**A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS  
LOTEAMENTO CAMPINAS**  
Financiado em 24 meses sem juros  
Terra é terra quem comprar não erra



**PREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA.**

Rua dos Ilhéus, 8 — sala 92

# nós do B.R.D.E. gostamos de multiplicar chaminés



Multiplicar chaminés significa progresso industrial

O Progresso Industrial aumenta o mercado de trabalho  
maior mercado de trabalho significa melhor padrão de vida  
e melhor padrão de vida significa, bem estar, cultura e progresso para todos.



**BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL**

Sempre presente nas grandes realizações do Estado



GOVERNO DE SANTA CATARINA UNIR PARA DESENVOLVER

**Ação Catarinense de Desenvolvimento**

## Comunicação

O proprietário de A vidraceira comunica aos seus fregueses e amigos que mudou a denominação de seu estabelecimento para **ILHA MOVEIS** e espera contar com a sua preferência.

O proprietário.

## À VISTA OU FINANCIADO

**CASAS DE MADEIRA PRÉ FABRICADAS "VITORINO"**  
Tacos — Esquadrias de Madeira — Assoalhos — Tijolos Furados — Lajotas — Litocemias, etc.  
Revestimentos — Marmotex e Marmojet — Empresa de Pinturas Ltda. Pinturas em Geral. Vs. encontra tudo isto com preços de Fábrica na **Cunha Comércio e Representações Ltda. Escritório — R. Fernando Machado, 40.**

# Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N. 83 878 892/1  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — CELESC tem a honra de submeter a Vv. Ss. o Balanço Semestral relativo ao período de janeiro a junho do corrente exercício, inclusive, as Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, conforme prescrevem a legislação e os estatutos sociais vigentes.

Florianópolis, 30 de junho de 1971.  
Oswaldo Moreira Douat — Presidente  
Luiz Gomes — Diretor Executivo

Carlos G. Bessa — Diretor Financeiro  
José Correa Hülsé — Diretor Técnico

## BALANÇO SEMESTRAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1971

ATIVO		PASSIVO	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>INEXIGÍVEL</b>	
Bens e Instalações em Serviço .....	142.086.175,82	Capital:	
Correção Monetária .....	130.872.847,25	Ações Ordinárias .....	135.153.336,00
	272.959.023,07	Ações Preferenciais .....	15.403.036,00
			150.556.372,00
Outras Propriedades .....	1.357.280,13	Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital:	
Correção Monetária .....	1.528.162,56	Governo do Estado de Santa Catarina ..	4.944.892,10
	2.885.442,69	Centrais Elétricas Brasileiras S/A .....	499.511,44
	275.844.465,76	Prefeituas Municipais .....	452.821,74
		Particulares e Outros .....	247.641,57
			6.144.866,85
<b>DISPONÍVEL</b>		Reservas:	
Caixa .....	75.174,29	Reserva p/Depreciação das Instalações ..	38.237.003,95
Bancos conta movimento .....	6.914.633,17	Reserva Legal .....	904.503,58
Bancos conta vinculada .....	1.196.797,57	Reserva para Aumento de Capital .....	1.442.951,59
	8.186.605,03	Correção Monetária a Capitalizar .....	1.029.733,76
			3.377.188,93
Bancos e Vinculada — F. G. T. S. ....	3.098.365,25	Fundo de Garantia por Tempo de	
	11.284.970,28	Serviço .....	3.211.031,95
		Outras Reservas .....	126.935,64
			3.337.967,59
			201.653.399,32
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>EXIGÍVEL</b>	
<b>Curto Prazo:</b>		<b>Curto Prazo:</b>	
Contas a Receber Consumidores:		<b>No País:</b>	
Exercícios anteriores .....	5.663.255,84	Contas a Pagar — Geral .....	5.816.363,11
Exercício corrente .....	14.256.326,72	Contas a Pagar — Fornecedores .....	12.253.935,75
	19.919.582,56	Obrigações a Pagar:	
Devedores Diversos .....	3.238.363,46	Centrais Elétricas Brasileiras S/A ..	6.639.532,85
	23.157.946,02	Banco Nacional de Desenvolvimento	
		Econômico-BNDE .....	2.150.392,11
		Bancos Conta Empréstimos .....	1.364.350,88
		Banco Regional de Desenvolvimento	
		Econômico-BRDE .....	72.801,85
		Agentes do Finaime .....	62.107,78
		Outras Obrigações .....	78.449,43
		Dividendos Declarados .....	8.784.201,29
		Juros em Curso .....	1.935.825,75
			39.157.960,80
		<b>Outros Créditos Correntes:</b>	
		Obrigações Sociais a Recolher .....	589.695,08
		Salários e Ordenados a Pagar .....	1.247.149,96
		Imposto Único s/Energia Elétrica ..	1.576.600,29
		Quota de Previdência .....	274.573,50
		Obrigações para com a Eletrobrás ..	2.208.522,15
		Tributos a Pagar .....	69.059,96
		Outros Créditos .....	519.879,38
			6.485.480,32
		<b>No Exterior:</b>	
		Banco Interamericano de Desenvolvimento	
		— BID — (US\$2.835,54 expressado a Cr\$	
		5,285 por US\$) .....	437.785,83
		Piner Aircraft Corporation (US\$ 8.394,25	
		expressado a Cr\$ 5,285 por US\$) .....	44.363,61
			482.149,44
			46.125.590,56
		<b>Longo Prazo:</b>	
		<b>No País:</b>	
		Centrais Elétricas Brasileiras S/A. — ELE-	
		TROBRAS —	
		Cr\$	
		Vencíveis em 1972 ..	3.109.317,11
		Idem em 1973 a 1975 ..	13.782.812,91
		Idem em 1976 a 1980 ..	21.968.357,73
		Idem em 1981 a 1990 ..	18.429.314,80
		Idem em 1991 a 2000 ..	6.323.840,41
			63.613.642,96
		Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-	
		nômico — BNDE —	
		Vencíveis em 1972 ..	2.170.406,05
		Idem em 1973 a 1975 ..	4.539.251,25
		Idem em 1976 a 1980 ..	3.272.000,00
			9.981.657,30
		Banco Regional de Desenvolvimento Eco-	
		nômico — BRDE —	
		Vencíveis em 1972 ..	148.179,46
		Idem em 1973 a 1975 ..	68.614,64
			216.794,10
		Banco de Investimento Industrial — IN-	
		VESTIBANCO. —	
		Vencíveis em 1972 ..	3.263.700,00
		Agentes do Finaime —	
		Vencíveis em 1972 ..	82.756,34
		Idem em 1973 a 1975 ..	41.187,38
			123.943,72
		<b>Outros Créditos —</b>	
		Vencíveis em 1972 ..	250.032,00
		Idem em 1973 a 1975 ..	73.478,55
		Idem em 1976 a 1980 ..	122.464,25
		Idem em 1981 a 1990 ..	24.492,85
			470.467,65
			77.670.205,73
		<b>No Exterior:</b>	
		Banco Interamericano de Desenvolvimento	
		— BID — (US\$ 2.768,899,50 expressado a	
		Cr\$ 5,285 por US\$):	
		Vencíveis em 1972 ..	915.366,33
		Idem em 1973 a 1975 ..	3.094.360,42
		Idem em 1976 a 1980 ..	5.079.401,92
		Idem em 1981 a 1990 ..	5.544.505,18
			14.633.633,85
		Piner Aircraft Corporation (US\$16.788,50	
		expressado a Cr\$ 5,285 por US\$): Vencível	
		em 1972 ..	88.727,22
			14.722.361,07
			92.392.566,80
		<b>Pendente</b>	
		Créditos em Suspensão .....	8.449.821,80
		Auxílios p/Construções e Doações .....	3.363.013,56
		Depósitos de Consumidores .....	45.180,97
		Depósitos de Empreiteiros .....	84.733,00
		Provisões para Dividendos .....	4.749.592,80
		Saldo à Disposição da Assembléia .....	2.337.239,58
			19.029.581,71
		Compensação .....	121.407.450,32
			480.608.588,71
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	480.608.588,71

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS DO 1.º SEMESTRE DE 1971.

RECEITA DE EXPLORAÇÃO		CONTA DE RENDA	
Fornecimento de Energia Elétrica .....	46.459.579,70	<b>DEDUÇÕES A RENDA BRUTA</b>	
Outras Receitas .....	448.961,58	Encargos s/Dívidas a Curto e Longo Prazo .....	5.395.751,27
	46.908.541,28	Diversas Deduções à Renda Bruta .....	698.137,59
			6.093.888,86
<b>DEDUÇÕES A RENDA DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>RENDA LÍQUIDA DO SEMESTRE</b> .....	7.459.823,56
Despesas de Exploração .....	31.913.691,76	<b>ENCARGOS SOBRE A RENDA LÍQUIDA</b>	
Diferença de Câmbio .....	183.814,12	Quota para Reserva Legal .....	372.991,18
	32.097.505,88	Provisão para Dividendos:	
Quota de Depreciação .....	2.694.000,00	Ações Ordinárias .....	4.087.984,78
	2.694.000,00	Ações Preferenciais Classe "A" .....	498.792,35
		Ações Preferenciais Classe "B" .....	162.815,67
			4.749.592,80
<b>TOTAL DA RENDA DE EXPLORAÇÃO</b> .....	12.117.035,40	Saldo à Disposição da Assembléia .....	2.337.239,58
<b>RECEITA ESTRANHA A EXPLORAÇÃO</b>			— 0 —
Receita Patrimonial .....	25.950,84		
Juros Debitados à Construção .....	1.143.999,06		
Outras Receitas .....	266.727,12		
	1.436.677,02		
<b>TOTAL DA RENDA BRUTA</b> .....	13.553.712,42		

Florianópolis, 30 de junho de 1971.

Oswaldo M. Douat  
Presidente

Luiz Gomes  
Diretor-Executivo

Carlos G. Bessa  
Diretor-Financeiro

José C. Hülsé  
Diretor-Técnico

Nilo Dáurio Bunn  
Chefe Dept.º Contabilidade CRC — 3.197

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. — CELESC —, dando cumprimento às Disposições Legais e Estatutárias, procederam ao exame do balanço geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativos ao primeiro semestre do exercício de 1971, e tendo ainda verificado os respectivos livros e documentos, acharam tudo em perfeita ordem, e são de parecer que os atos da diretoria durante o referido semestre sejam aprovados pela próxima assembléia geral extraordinária dos acionistas da CELESC.

Florianópolis,

Orlando Seara  
Gustavo Zimmer  
Luiz Batistoti

## PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da  
Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.  
CELESC

Florianópolis — SC

Examinamos o Balanço Geral da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. — Celesc, levantado em 30 de junho de 1971, e a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas referente ao semestre findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Temos as seguintes ressalvas a fazer:

**PRIMEIRO** — A empresa está dando continuidade a um tombamento físico-contábil de cujo resultado depende a implantação de um sistema de controle do ativo imobilizado. Face à inexistência atual destes controles não foi possível aplicarmos todos os procedimentos de auditoria necessários que permitissem satisfazer-nos quanto às contas do ativo imobilizado.

**SEGUNDO** — Em 30 de junho de 1971, a sociedade alterou em relação a 31 de dezembro de 1970, o critério de classificação do exigível a curto e a longo prazo, de 360 dias anteriormente adotado, para 180 dias. Se fosse usado o critério anterior, o exigível a curto e a longo prazo teriam seus valores, na data do Balanço, alterados para Cr\$ 52.614.002,37 e Cr\$ 85.904.154,99, respectivamente.

**TERCEIRO** — A conta débitos em suspensão inclui Cr\$ 1.053.372,74, referentes a juros pertencentes a este semestre (Cr\$ 300.501,62) e pagamentos por serviços prestados relativos a exercícios anteriores (Cr\$ 752.871,12), que deveriam ter sido debitados aos resultados auferidos.

Feitas estas ressalvas somos de opinião que as contas não afetadas pelas mesmas, estão satisfatoriamente representadas no balanço geral e no resultado das operações da sociedade no semestre findo em 30 de junho de 1971, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos para companhias de energia elétrica, conforme normas de contabilidade estabelecidas pelo Decreto nº 28.545 de 24 de agosto de 1950, aplicados em bases consistentes com as do período anterior.

São Paulo, 25 de setembro de 1971

Boucinhas, Campos, Coopers & Lybrand,  
Ltda.

José da Costa Boucinhas — C.P.C.  
Contador — CRC — SP. 10  
Diretor



# O seu programa

## CINEMA

### SAO JOSE

13h30m  
Russ Tamblyn — Peter Sellers  
**O PEQUENO POLEGAR**  
Censura 5 anos  
15.45 — 19.45 — 21h45m  
Marlon Brando — Evaristo Marques  
**QUEIMADA**  
Censura 18 anos

### RITZ

10 horas  
(Matinada)  
Desenhos  
**ASTERIX, O GAULES**  
Censura 5 anos  
14 horas  
John Rubinstein — Pat Quinn  
**O CLAMOR DA JUVENTUDE**  
Censura 10 anos  
16 — 19.45 — 21h45m  
Andrea Giordana — Rosemarie Dexter  
**O AMARGO SABOR DA VINGANÇA**  
Censura 18 anos

### CORAL

14 horas  
Russ Tamblyn — Peter Sellers  
**O PEQUENO POLEGAR**  
Censura 5 anos  
17 — 20 — 22 horas  
Jean Simmons — John Fersythe  
**TEMPO PARA AMAR**  
**TEMPO PARA ESQUECER**  
Censura 18 anos

### ROXY

14 — 20 horas  
(Programa Duplo)  
Bill Travers — Virginia McKenna  
**A LONTRA TRAVESSA**  
John Rubinstein — Pat Quinn  
**O CLAMOR DA JUVENTUDE**  
Censura 10 anos

### JALISCO

14 horas  
**DESFILE DE DESENHOS ANIMADOS**  
Censura 5 anos  
16 — 19.30 — 21h30m  
George Segal — Anna Gael  
**A PONTE DE REMAGEM**  
Censura 18 anos

### GLORIA

14 — 16 — 19 — 21 horas  
Peter McEnery — Susan Hampshire  
**O VALENTE PRINCEPE DE DONEGAL**  
Censura 10 anos

### RAJA

14 horas  
Desenhos Animados  
**ASTERIX, O GAULES**  
Censura 5 anos  
16 — 20 horas  
Telly Savalas — George Maharis  
**A LUTA PELA TERRA**  
Censura 18 anos

### SAO LUIZ

14 horas  
Desenhos Animados  
**O SUBMARINO AMARELO**  
Censura 5 anos  
16 — 20 horas  
Carlos Hassy — Adriana Prieto  
**SONINHA TODA PURA**  
Censura 18 anos

## TELEVISÃO

### TV COLIGADAS — CANAL 3

8.00 Abertura  
8.30 TV Educativa  
12.00 Confronto  
12.10 Concerto para a Juventude  
12.45 Resenha dos Municípios  
13.10 Sílvia Santos  
20.45 Noticiário  
21.00 Faze Final do Festival da Canção  
23.30 Ponto Crítico

### TV CULTURA — CANAL 6

11.30 Caminhos da Verdade e do Amor  
11.45 Almoço com as Estrelas  
13.45 Durango Kidd  
14.40 Cine Júnior  
15.40 A Grande Chance  
18.00 Flávio Cavalcanti  
23.05 Ataque e Defesa  
23.30 A Grande Aventura

## Zury Machado



Os noivos, Lúcia Maria Lange e João Galeb



O que se comentava em sociedade, é que seria o Príncipe Juan Bourban, atração na noite de gala no Lira Tênis Clube, dia 9 próximo. Tudo indica que ainda não será está a vez do esperado galã em nossa cidade

### Seminário

Com elegante coquetel, ontem, no novo Palácio da Reitoria, deu-se o encerramento do Seminário Internacional de Administração Universitária.

Percy João de Borba Filho, é o novo funcionário da conceituada revista "O Cruzeiro".

### Cabeleireiro

Com elegância e jovane, dois excelentes Cabeleireiros de Júlio Cabeleireiro, estão sendo convidados para trabalhar em Portugal. Quem não está muito satisfeito com o convite que recebeu Jovane e Maciel, é Júlio X E por falar em Júlio Cabeleireiro, cumprimentamos o competente profissional, pela exagerada Clientela masculina, que tem seu instituto. Agora os homens estão se tratando mesmo.

### Gente de negócios

Quase que diariamente, o senhor Luiz Daux, recebe amigos em seu bem montado escritório para tratar de negócios. Claro que durante o bate-papo, deve circular rodadas de uisque, mas com isto, o senhor Daux, já vai dar início a mais um edifício de apartamentos na Avenida Tram-powky.

### Móveis

Marp, os móveis em estilo, agora lança sua linha funcional que nada deixa a desejar aos dos grandes centros do País.

Em seu Stand na Fainco, Marp, também perpetuou atenção dos visitantes.

### Jantar

Um grupo de gente que é gente em sociedade, no Manolo's, comentava. Estava realmente excelente, o jantar realizado na residência do casal Zulma Fernando Faria, Homenagem ao Senador Antônio Carlos Kender Reis.

Continua por mais alguns dias no novo Palácio da Reitoria, a exposição de artistas catarinenses, promoção da Reitoria e Galeria de Arte Nossa Senhora do Destêrro. Eli Heil, Mário Avancini, Vecenietti, Martinho de Haro, Meyer Filho, Antônio Mir, Rodrigo de Haro e Jairo, tem recebido os maiores elogios do seletto público que visitou a exposição.

### Teatro

Ainda hoje, no Teatro Álvaro de Carvalho, será apresentada a peça infantil, "O Ratinho Sabido". A peça que é de artista catarinense, tem

recebido favoráveis críticas.

—O—O—O—

### Curso

O Deputado Henrique Córdova que na Assembléia Legislativa é um dos mais procurados, agora esta com seu tempo tomado, no curso "pós-graduação".

—O—O—O—

### Deputado Federal

Quem esteve de aniversário na última semana, foi o mais votado Deputado Federal em Santa Catarina, senhor Francisco Grillo, a quem desejamos muitas felicidades.

—O—O—O—

Isto acontece, tivemos mais uma informação errada, divulgamos, mas somente anteontem, que tivemos a informação certa. A peça "Um vizinho em nossas vidas", fará estréia no Teatro Álvaro de Carvalho, dia 23 de outubro, não foi dia 23 de setembro, como estava sendo divulgado.

—O—O—O—

### Viaja

O Diretor da Sucursal da revista O CRUZEIRO em Santa Catarina, doutor Roberto Mattar, viaja para o Rio amanhã, para tratar de assuntos relacionados com a Revista O Cruzeiro e o Estado de Santa Catarina.

—O—O—O—

### Casamento

Na última semana, realizou-se a cerimônia do casamento de Lúcia Maria Lange e João Galeb, às 18 horas na Igreja São Francisco de Assis. Os noivos receberam cumprimentos na Igreja e antes de viajarem, na residência de seus pais senhor e senhora Joel Lange, aconteceu um jantar muito íntimo. Lúcia Maria usou vestido de noiva confeccionado pelo costureiro Otávio.

—O—O—O—

### Na Assembléia Legislativa

Quarta-feira às 17 horas, no gabinete do Presidente daquele Poder, Deputado Nelson Pedrini, deu-se a Cerimônia da entronização de Cristo. A Cerimônia religiosa foi celebrada pelo Padre Agostinho Petry.

—O—O—O—

Hélio Rodrigues, um jovem pintor carioca que já a alguns dias encontra-se em nossa cidade, tratando da exposição de seus trabalhos no Clube Doze de Agosto. Hélio Rodrigues foi visto na Rocca, em companhia do jornalista Beto Stodieck.

—O—O—O—

### Clube Doze

Sexta-feira teve início as inscrições na Secretaria do Clube Doze de Agosto, para o torneio de Birlba, Torneio de Bolão, Torneio de Domino, Torneio de Snooker, Torneio de Tênis de Mesa e também Torneio de Xadrez.

—O—O—O—

### Beleza

Chegando hoje a nossa cidade para dar início amanhã a promoção de beleza Helena Rubinstein, Zoé Fontes. A bonita Zoé Fontes, atende na Drogaria e Farmácia Catarinense.

—O—O—O—

### No Tribunal

No Tribunal de Contas do Estado, sexta-feira às 16 horas, tomou posse no cargo de Conselheiro, o ex-Governador do Estado, doutor Ivo Silveira.

### Pensamento do Dia

Neste mundo é sempre gigante quem olha para baixo; é sempre anão quem olha para cima.

# Horóscopo

DOMINGO — 3 de outubro — OMAR CARDOSO

**ARIES** — ARIES, período alvissareiro para o trato com pessoas bem relacionadas. Sucesso social em seu ambiente. Alegrias e surpresas à noite.

**TOURO** — TOURO, domingo propício para os passeios em boas companhias. Poderá tratar com desconhecidos de maneira prática e com franqueza. Romance favorecido.

**GEMEOS** — GEMEOS, os contatos com nativos de Aries e Leão serão muito proveitosos neste domingo. Saiba ouvir com atenção o que lhe disserem os amigos.

**CANCER** — CANCER, bom fluxo astral para as atividades e os contatos sociais. Neutro para o trabalho. Felicidades na vida romântica, sobretudo se a pessoa amada pertencer a Peixes.

**LEAO** — LEAO, prenúncio alvissareiros indicam a possibilidade de se sentir muito feliz hoje. Acredito mais em si mesmo que o seu sucesso será dobrado.

**VIRGEM** — VIRGEM, seja mais realista com suas obrigações profissionais. No setor sentimental, tudo estará bem, com tendência para melhorar mais ainda nos próximos dias.

**LIBRA** — LIBRA, agora você terá chances de renovar encontros e palestras agradáveis. Dia feliz, com perspectivas de surpresas na vida romântica. Notícias.

**ESCORPIAO** — ESCORPIAO, o período da manhã será de todo importante para a prática de esportes leves e visitas pessoais. Terá boas surpresas através de seus amigos.

**SAGITARIO** — SAGITARIO, as condições ao seu redor serão totalmente propícias ao seu êxito pessoal. Aja com determinação e otimismo e tenha mais confiança em si.

**CAPRICORNIO** — CAPRICORNIO, ótimo domingo para você em todos os aspectos. Saiba aproveitá-lo da melhor maneira possível. Contatos com pessoas da sua estima.

**AQUARIO** — AQUARIO, oportunidades de recreação no deverão ser deixadas de lado. Compreensão e alegria, especialmente por intermédio de amigos e da pessoa amada.

**PEIXES** — PEIXES, condições em via de melhoria. Dê mais atenção ao que se passar à sua volta, acreditando cada vez mais em suas chances de sucesso. Pode amar.

## Tributos Federais

PARECER NORMATIVO CST Nº 448, DE 05.07.1971

01 — IPI

01.99 — OUTROS

Interdependência

**EMENTA** — Único adquirente por marca RIPI, art. 21, § 7º: quando a marca é do adquirente, somente se configura a interdependência se o produto assim adquirido se distinguir dos demais, da mesma espécie, que o remetente destina a outros compradores com a marca dele. Exemplos em que ocorre a distinção.

PARECER NORMATIVO CST Nº 450, DE 05.07.1971

01 — IPI

01.01 — INDUSTRIALIZAÇÃO

01.01.11 — CONFECÇÃO

**EMENTA** — A confecção de produtos tributados, por oficina gráfica, sob encomenda direta do consumidor ou usuário, somente não caracteriza industrialização, quando preenchidos os requisitos do art. 1º § 4º, inciso V, do RIPI e itens 18 e 19 da I. N. nº 3, de 19.09.69.

Empresa que possui oficina para confecção de material gráfico tributado, para uso próprio não constitui fato gerador do imposto de consumo ou utilização do produto do próprio estabelecimento industrial. Obrigatória a adoção da unidade padrão-quilograma — para efeito de escrituração do Livro Modelo 15 (RIPI, art. 80).

PARECER NORMATIVO CST Nº 451, DE 05.07.1971

01 — IPI

01.06 — ISENÇÕES

01.06.05 — AMOSTRAS GRATIS

**EMENTA** — Isentas ou tributadas, saíram do estabelecimento industrial ou importador acompanhadas de nota fiscal, com indicação do nome do destinatário (agente ou distribuidor, visitador; médico, veterinário, dentista (RIPI, art. 305, § 2º).

O uso de modelos próprios, para o controle da distribuição de amostras, dependerá de autorização prévia, em cada caso, a título de regime especial. As amostras tributadas seguirão o disposto no art. 306 do RIPI e, quanto à rotulagem e marcação, no art. 58, § 4º, c/c o art. 305, inciso II, "a" e "b".

PARECER NORMATIVO CST Nº 463, DE 12.07.1971

01 — IPI

01.06 — ISENÇÕES

01.06.36 — PRODUTOS IMPORTADOS

**EMENTA** — Os termos de responsabilidade a que se refere a Portaria nº GB-77, de 13.03.69, deverá ter sua validade assegurada até a regulamentação do art. 12 do Decreto-Lei nº 491/69.



O moderno, o bonito, o bom gosto, também pode ser barato em

## Móveis Confôrto

Dormitórios completos com colchão, somente Cr\$ 53,00 mensais. — Armários americanos para cozinha a partir de Cr\$ 8,50 mensais. Móveis Confôrto — Deodoro 23 e Confôrto no Estreito.



# Hoteis e Restaurantes

## HOTEIS

### SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio — suites com telefone, televisão e geladeira  
Estacionamento para 50 veículos  
COM AQUELE CAFE MATINAL  
Rua Santos Saraiva, 400 — Fones 6385 e 6685  
Endereço telegráfico SWENSON — Florianópolis  
Preços especiais para viajantes

### LUX HOTEL

Seu lar fora de lar  
O mais central da Capital do Estado  
Sala de leitura — todos os quartos com telefone  
Rua Felipe Schmidt, 9 — Florianópolis

### OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em hospedá-lo  
Apartamentos — suites — pátio para estacionamento — bar musical  
Telefones 3286 — 3638 — rede interna  
Florianópolis — Ilha de Santa Catarina

### MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana  
Rua Conselheiro Mafra, 26 — Fone 2968

### CACIQUE HOTEL

de Candido Zapelini Sobrinho  
Rua Felipe Schmidt, 53 — Fone 3449  
Florianópolis

### NOVO HOTEL

Rua Cel. Pedro Demoro, 1548 — Fone 6352  
Estreito — Florianópolis

### MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 — Fone 2276  
No centro comercial da cidade

### FÉRIAS — REPOUSO — CURA ESTÂNCIA TERMAL IMPERATRIZ

A única com 40° C., naturais, na fonte  
Santo Amaro da Imperatriz  
Reservas: Jerônimo Coelho, 3 — Fone 3634  
Florianópolis — Santa Catarina

### HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO — FONES 3951 - 2 - 3 - R. 1.  
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL  
APARTAMENTOS - SUITES  
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES  
TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO  
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES

## RESTAURANTES

### RESTAURANTE OSCAR PALACE HOTEL

6º andar  
Diariamente refeição à la carte  
Aos sábados — a tradicional e famosa feijoadá  
Aos domingos — almoço festivo — buffet variado

### CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE  
A Diretoria de CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas.  
Florianópolis, março/71.  
A DIRETORIA

### Churrascaria e Restaurante BLUMENAU

Serviços A La Carte  
Com abrigos para veículos  
R. Antonieta de Barros, 101 — Estreito — Fone 6429  
Florianópolis — Santa Catarina

### AQUÁRIUS

Restaurante e Lanchonete  
na Lagoa da Conceição  
Ambiente selecionado

### MEU CANTINHO

Mein Echehen — Lanches Bar — Whykyria  
O ambiente ideal para você passar horas agradáveis saboreando um legítimo Scotch.  
Possui, ainda, um reservado especial para suas horas de lazer, acompanhado de um bom Whyisky.

### LANCHONETE BEYRUTE LTDA.

Um ótimo ambiente onde você poderá fazer suas refeições, a preços acessíveis.  
Rua Felipe Schmidt, 39.

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

### PROFESSOR JOSÉ ZANELLA

ADVOGADO  
Rua 15 de Novembro, 600-4º andar — sala 403  
Telefone 22-0079 — C.P.F. 005231969  
Blumenau — S.C.

### DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)  
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1963-1968)  
Membro das Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal (1966-1968)  
ADVOGADO E ECONOMISTA  
(Registros OAB-SC 1.261, CREP — 7a. REGIÃO-0126; CRC 0739, CPF — 006645709)  
Escritório de Advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO: I. Renda, IPI, ICM, RECLAMAÇÕES — DEFESAS — RECURSOS.  
FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS.  
Rua Dos Ilhéus, 8 — Edifício Aplub — 8º, conj. 85  
Fone: 47-31 — Florianópolis — SC

### PROFESSOR HENRIQUE

### STODIECK

ADVOGADO  
Rua Frei Caneca, 12 (entrada pela Allan Kardec)  
Telefone 2062 — Florianópolis  
C.P.F.: 002627499

### ADVOGADOS

Novo endereço:  
Os Drs. Evilasio Caon e Roberto Sampaio comunicam aos seus clientes e amigos que transferiram seu escritório para a Rua dos Ilhéus, esquina com rua Araújo Figueiredo — Ed. Jorge Daux, conjunto 5, onde permanecem à disposição.

### DR. NORBERTO CZERNAY

CIRURGIO-DENTISTA  
Implante e transplante de dentes — Dentistória Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

### DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psiquiatria Neuroses DOENÇAS MENTAIS  
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 335 — Florianópolis —

### Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

### ADVOGADO

6. P. F. — 0017766259

### Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM — 583-SC — CPF 00264209  
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras  
Clínica de Senhoras — Pré-Natal — Preparação — Psico-Profílica Para Maternidade — Citologia  
Consultas das 16 às 20 horas — Diariamente.  
Consultório — Ed. APLUB — sala 76 — 7º andar.

### DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista  
Horário: de 2a. à 5a. feira, das 14 às 19 horas.  
Rua Deodoro, 18 — Edifício Sorala — Sala 13  
ATENDE PATRONAL DO INPS

### DR. SEBASTIÃO MARTINS DE

### MOURA

### Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

### OSMUNDO WANDERLEY DA NÓBREGA

(CPF — 001844209)  
Pareceres e Consultas Jurídicas  
C. A. SILVEIRA LENZI  
(CPF — 001948329)  
Advocacia de 1a. e 2a. Instância — Justiça do Trabalho  
Atendimento ao Interior  
Escritório: Praça XV de Novembro, 21 — Conj. 302  
Telefone 2511  
Florianópolis

### "A VOZ DA PROFECIA" OUÇA ESTA VOZ QUE ORIENTA E DÁ CERTEZA RÁDIO SANTA CATARINA, aos sábados, às 19:30 horas

### Cupom de Inscrição

Peço-lhes inscrever-me, sem qualquer compromisso de minha parte, no curso gratuito de 20 lições.  
Nome .....  
Rua ..... N. ....  
Cidade ..... Estado .....  
Receite este cupom e envie-o à Voz da Profecia, Caixa Postal 1189-ZC-00, 20.000 — Rio de Janeiro — GB.

### Drs. WALDEMIRO CASCAES

### OSNI REGIS

### MARIO CLIMACO DA SILVA

### Advogados

Ac. Ricardo Maciel Cascaes  
Solicitador  
Mandados de segurança, ações de despejo, de despeito, possessórias, de usucapão, de cobrança, de indenização, testamento, usufruto, inventários, etc.  
Ações criminais. Questões trabalhistas e previdenciárias. Recursos e acompanhamento de processos perante o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Consultas e pareceres.  
Ed. Jorge Daux — conj. 4 (sobrelaje) — Tel. 4303  
Rua dos Ilhéus, esq. Araújo Figueiredo.  
Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.  
CPFs: 001834409 — 000100491 — 002671129

### AÇÕES

### COMPRAMOS A VISTA

Fol. 181 — Itajaí — Rua Tijucas, 14

### EM FLORIANÓPOLIS ALUGUE UM CARRO

### E DIRIJA-O VOCE MESMO PROCURE AUTO

### LOCADORA COELHO

GALERIA COMASA — LOJA 4  
FONE — 2765

### "CASA DAS LOUÇAS"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)  
MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS — ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, N. 200  
— Em frente à churrascaria "GUACIARA" — Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro — Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis — Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilôs — leiteiras — açucareiros, etc.  
Faz reposição de peças de jôgos de porcelana, de qualquer marca e de Cristais Hering

### EDIFÍCIO SANTOS DUMONT

CR\$ 350,00

Mensais situado no lado da Praça Santos Andrade de prazo de entrega, março de 1972, com as mensalidades acima sem entrada, financiadas em 15 anos as suas ordens.

ED. SANTOS ANDRADE — ED. VENEZA — ED. AUGUSTO (PRONTO) — ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) — ED. VILA RICA — ED. PASSEIO — ED. TANGARÁ — ED. MURICI — ED. DOM IGNÁCIO — ED. ARAUCÁRIA — ED. PERNAMBUCO — ED. DUCA DE LACERDA.

Para informações e vendas A Vendedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 — 1º andar — Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 — Curitiba.

Horário das 8 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis à R. Deputado Edú Vieira, 24 — Pantanal com Otávio A. do Espírito Santo.

## ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral  
**MELLO CONFECÇÕES**

Com Especialização em Camisas  
Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Alvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar. — sala 3 — Fone 2272.

## BUREAU DE COBRANÇAS

Drs. ANTONIO CARLOS VIEIRA  
HYLTON GOUVEA LINS  
Rua dos Ilhéus, n. 14 — Caixa Postal, 294  
Telefone: 4059  
Florianópolis — Santa Catarina

## IMPRESSOS RÁPIDOS

A PREÇOS CRITERIOSOS CONSULTE:  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO AUXILIADORA LTDA.  
Fones — 361 e 349 — C. P. 137 — End. Tel. "ICAL"  
Rua Coelho Neto, 160/178 — Rio do Sul — S.C.

## ASSIST. DE TELEVISÃO

### É com a SERVILAR

Através do famoso sistema mensal.  
Ou se preferir atendemos a domicílio.  
Você ainda concorre todos os meses a 1 TV.  
No ato da inscrição, ganha muitos mtrs. de fio antena.  
SERVILAR: CONS. MAFRA, 127 — FONE 2059.

## SALAS — ALUGAM-SE

Alugam-se duas salas conjugadas e uma sala pequena separada, em ponto central, de frente, 1º andar. Aluguel móvel. Ver e tratar com Dr. Agamenon, Travessa Ratchi, 5, esquina Rua João Pinto, em frente Hotel Royal.

## DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

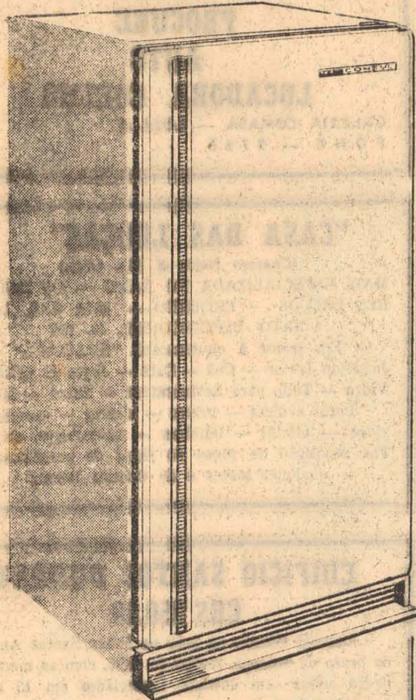
DOENÇAS DA PELA  
— Las Ulhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pelo Neve Carbônica e "Peeling".

### DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.  
CONSULTAS: Diariamente, à partir das 15 horas  
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205 — Fone 4438.

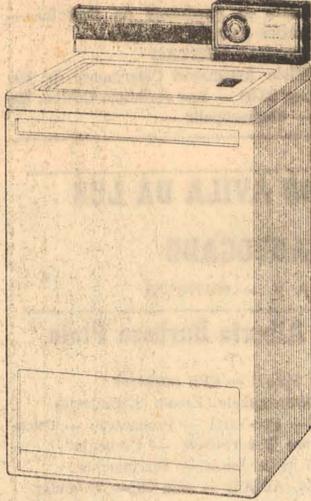
## RODOVIARIA EXPRESSO BRUSQUENSE S. A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para:  
BLUMENAU — Direto às 15,00 e 17,30 horas.  
Via Tijucas, Porto Belo, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 07,30 — 10,00 — 11,30 — 13,00 e 18,00 horas  
BRUSQUE — Via Tijucas, Canelinha, São João Batista e Nova Trento, às 07,00 — 13,00 e 18,00 horas.



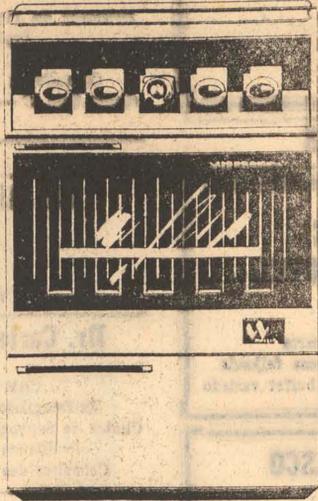
REFRIGERADORES CONSUL,  
G. E., BRASTEMP E CLIMAX.

a partir de **49,00** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!



LAVADORAS  
BRASTEMP e G. E.

a partir de **48,00** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!  
GRÁTIS: 12 pacotes de Detergente  
em Pó Alba!



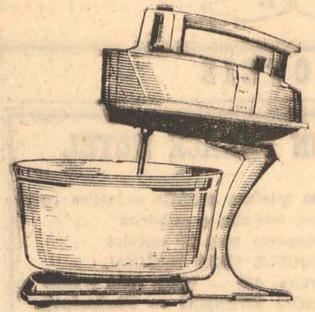
FOGÕES  
WALLIG, BRASTEMP,  
SEMER, BRASIL E DAKO

a partir de  
**16,90** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!



TELEVISORES SEMP, PHILIPS,  
COLORADO, TELEFUNKEN,  
G. E. e PHILCO!

a partir de **66,90** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!  
GRÁTIS: 1 antena interna!

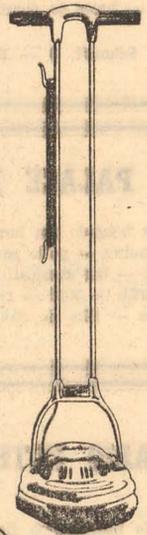


BATEDEIRA DE BÓLO WALITA  
Modelo Jubileu

apenas **15,80** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!

ENCERADEIRA  
ARNO  
Haste dupla

apenas  
**19,90**  
mensais  
SEM ENTRADA  
MESMO!



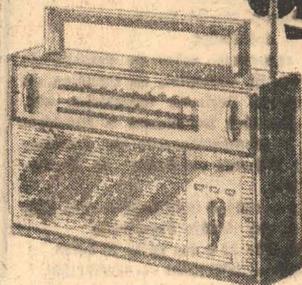
# DOSE DUPLA FELICIDADE DE



# no **39%** aniversário



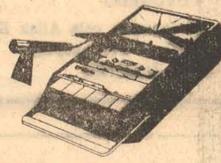
FONÓGRAFOS PHILIPS, ZIOMAG e DELTA  
a partir de **29,90** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!  
GRÁTIS: 1 jogo de pilhas!



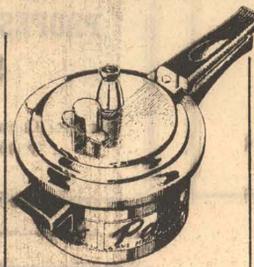
RÁDIOS HERMES, G. E., SEMP,  
PHILIPS, PHILCO, ZIOMAG e  
NISSEI  
a partir de **66,90** a vista  
GRÁTIS: 1 jogo de pilhas!



FERRO ELÉTRICO  
G. E.  
Automático extra leve  
e peso extra  
de 86,75  
por **67,00**



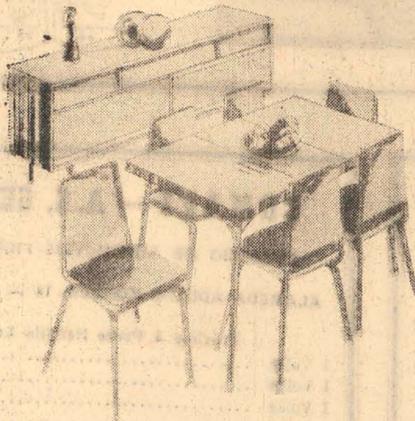
GRAVADORES  
National, Philips e  
Transicorder  
a partir de **23,50** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!  
GRÁTIS: 1 jogo de pilhas!



PANELA DE PRESSÃO  
PANEX  
Lider - 5 litros de  
capacidade  
de 42,90  
por **28,90**



VIOLÕES GIANNINI e  
DI GIORGIO  
a partir de  
**79,00** a vista!

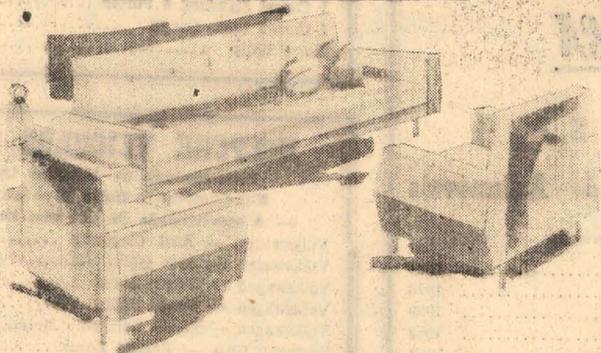


CONJUNTO HELEN - NÓVO HM  
399,00 a vista ou  
apenas **29,90** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!

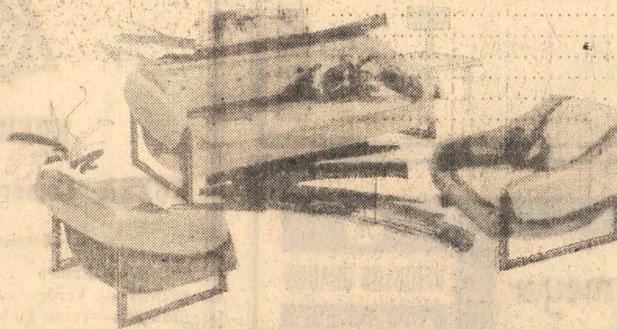


DORMITÓRIO  
DE CASAL  
RUDNICK  
a partir de **65,90** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!

Venha conhecer nossa completa exposição  
de Dormitórios em estilo Clássico, Colonial e  
Funcional!



CONJUNTO PALOMAR HM  
apenas **26,70** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!  
GRÁTIS: 1 Mesa de Centro de Imbuia!

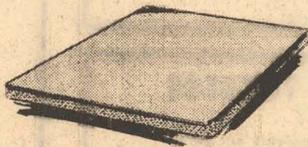


CONJUNTOS ESTOFADOS LAFER  
a partir de **56,90** mensais SEM ENTRADA MESMO!  
O maior sortimento da praça em estofados  
das afamadas marcas VOLTA AO MUNDO,  
COSMOS, ESPLÊNDIDOS, NASS e outras.

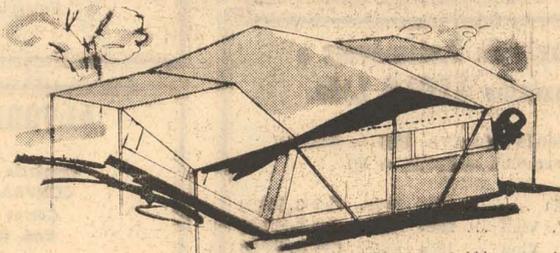
# Hermes Macedo



MÁQUINAS DE COSTURA  
VIGORELLI  
a partir de **18,40** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!  
Diversos móveis à sua escolha  
também em 24 meses!  
GRÁTIS: 1 Faqueiro Wolfinox!



COLCHÃO ORTHOFOAM  
VULCAPLUMA  
a partir de **9,90** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!  
Grandes ofertas também em colchões  
de mola Probel e Sonolár. Aproveite!  
GRÁTIS:  
Na Compra de Colchões Orthofoam, Travesseiros Vulcan.



BARRACAS de 2 a 8 pessoas  
Tecido e soalho impermeáveis!  
a partir de **18,85** mensais SEM ENTRADA MESMO!

DOSE DUPLA  
DE  
PRÊMIOS

Em Sorteio Relâmpago  
2 Opala de Prata Mod. 72  
para Você!

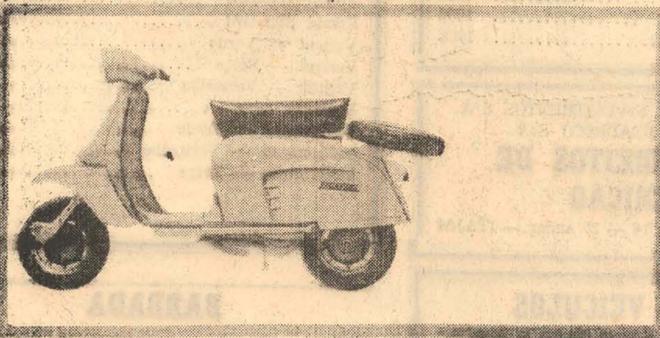
DOSE DUPLA  
DE  
FACILIDADES

Tudo Sem Entrada mesmo  
e 24 meses para pagar!

DOSE DUPLA  
DE  
ECONOMIA

Tudo em Remarcação!  
São Preços de Festa do  
39º Aniversário.

FABULOSO ESTOQUE  
PARA PRONTA ENTREGA!



## 39º aniversário de Hermes Macedo S/A

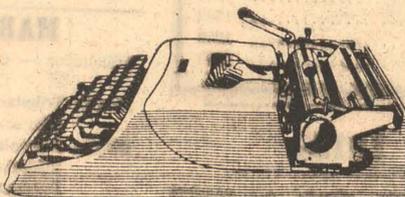
A GRANDE FESTA DA CIDADE

PARANÁ - CURITIBA - Rua Barão do Rio Branco, 173/209 - Rua 15 de Novembro, 246/254 - Rua Mal. Deodoro, 123/137 - Rua João Negrão, 595 - Av. República Argentina, 3.029 - Paranaguá - Rua Mal. Alberto de Abreu, 88/90 - UNIÃO DA VITÓRIA - Rua Prof. Amazília, 154 - PONTA GROSSA - Rua Augusto Ribas, 876 - Rua Saldanha Marinho, 90 - GUARAPUAVA - Rua Saldanha Marinho, 2.189 - LONDRINA - Rua Benjamin Constant, 1.488/1.518 - Rua Quintino Bocaiuva, 79/87 - Av. Paraná, 31 - APUCARANA - Av. Curitiba, 315 - CORNÉLIO PROCÓPIO - Av. 15 de Novembro, 700/716 - MARINGÁ - Rua Santos Dumont, 2.971 - Rua Santos Dumont, 2.992/3.002 - PARANAÍ - Rua Getúlio Vargas, 770 - CAMPO MOURÃO - Rua Cap. Índio Bandeira, 1.000 • SANTA CATARINA - BLUMENAU - Rua 15 de Novembro, 1.357 - ITAJAÍ - Rua Hercílio Luz, 128/130 - Rua Tijucas, 32 - JOINVILLE - Rua 9 de Março, 552 - Rua Dr. João Collin, 34 - LAGES - Rua Correia Pinto, 108 - Av. Luiz de Camões, 465 - FLORIANÓPOLIS - Rua Fúlvio Aducci, 721 - CRICIÚMA - Rua Cel. Marcos Rovaris, 109 • RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - Av. Alberto Bins, 600 - Av. Farrapos, 2.750 - CAXIAS DO SUL - Rua Pinheiro Machado, 1.900 • SÃO PAULO - SÃO PAULO - Av. São João, 1.400 - Av. Prof. Francisco Morato, 4.510/4.516 - Av. Sta. Marina, 1.340/1.360 - Rodovia Régis Bittencourt - Km 39 - BR-116 - SANTO ANDRÉ - Rua 15 de Novembro, 429 - Av. Queirós dos Santos, 982/86 - SANTOS - Rua Júlio Mesquita, 149 • GUANABARA - RIO DE JANEIRO - Av. Brasil, 5.575 - entre Av. Nova Iorque e Av. Paris - Av. Nova Iorque, 647/657

MÁQUINA DE  
ESCREVER  
OLIVETTI  
Lettera 22

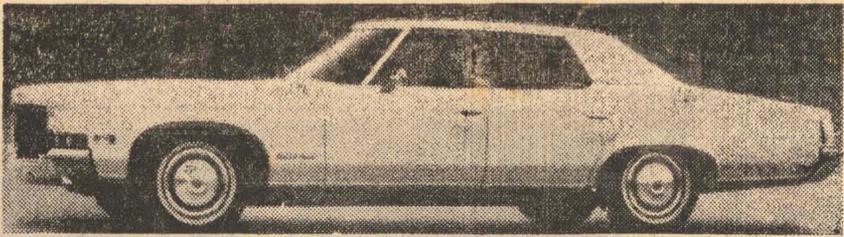
apenas  
**43,90**  
mensais

SEM ENTRADA MESMO!



# Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



## A. Coelho AUTOMÓVEIS

**COMPRA, TROCA E VENDA DE VEICULOS**

OPALA — Verde Nobre Metálico — Luxo ..	1971
OPALA — Verde Antigo — Std.	1969
CORCEL — Verde Tropical (côr 1972) — Std	
— ZERO KM .....	1971
VARIANT — Branco Lotus .....	1970
CORCEL — Cinza Kilimandjaro — 4 Portas ..	1969
FUSCAO — Beige Claro "ZERO KM" .....	1971
VOLKSWAGEN — Beige Claro .....	1970
VOLKSWAGEN — Branco Lotus .....	1970
VOLKSWAGEN — Vermelho Cereja .....	1969
VOLKSWAGEN — Vermelho Vinho .....	1964
KOMBI — Vermelho e Branco .....	1963
BELCAR DKW — Vemag .....	1964
VEMAGUETE — Grená .....	1967
VEMAGUETE — Azul Claro .....	1962

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis



## IPIRANGA AUTOMÓVEIS

R. 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886

FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

1 Gordini .....	1965
1 Volkswagen .....	1963
1 Volkswagen .....	1964
1 Volkswagen .....	1965
1 Volkswagen .....	1970
1 Volks 1500 OK .....	1971

## NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis

Comércio em geral de automóveis — compra — venda — troca — financiamento

Aérol Willys .....	1968
Pick Up Willys .....	1966
Simca .....	1965
Fusca .....	1969
Fusca .....	1968
Fusca .....	1965
Fusca .....	1964
Vemaguet .....	1960
Jeep Willys .....	1960



FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES!

MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito

Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS:

Volks — Vermelho .....	1968
Opala — Luxo 6 cil. Vermelho .....	1969
Espanada Azul Celeste .....	1969
Simca Tufão Azul Turquesa .....	1965
Espanada Ouro Espanhol .....	1969
CAMINHÕES:	
F-600 .....	1956
F-600 .....	1959

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL

## Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 1045 — Estreito  
Fone 6284 — Fpolis. — SC

Chevrolet Opala .....	1969	Entr.	Cr\$ 3.500,00
Corcel Luxo T. Vinil .....	1969	Entr.	Cr\$ 3.000,00
Corcel Std. T. Vinil .....	1969	Entr.	Cr\$ 2.800,00
Corcel Std. 4 portas .....	1969	Entr.	Cr\$ 2.500,00
Volkswagen Bege .....	1969	Entr.	Cr\$ 2.500,00
Volkswagen Gegenilo .....	1968	Entr.	Cr\$ 2.300,00
Volkswagen Verde .....	1966	Entr.	Cr\$ 1.900,00
Volkswagen Azul .....	1965	Entr.	Cr\$ 1.800,00
Volkswagen Vermelho .....	1964	Entr.	Cr\$ 1.700,00
Kombi Branca .....	1963	Entr.	Cr\$ 1.500,00
Kombi Verde .....	1961	Entr.	Cr\$ 1.000,00
Volkswagen .....	1960	A vista	Cr\$ 4.500,00
Volkswagen .....	1951	A vista	Cr\$ 2.500,00
Aero-Willys .....	1964	Entr.	Cr\$ 1.200,00
Aero-Willys .....	1960	A vista	Cr\$ 3.000,00
Gordini Cinza .....	1964	Entr.	Cr\$ 800,00
Gordini Castor .....	1965	Entr.	Cr\$ 800,00
Dauphine Azul .....	1961	Entr.	Cr\$ 400,00
Chevrolet Vermelho .....	1950	A vista	Cr\$ 2.300,00
Oldsmobile F-85 .....	1961		

CARROS INTEIRAMENTE REVISADOS

COM FINANCIAMENTO EM 24, 30 ou 36 MESES

## JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA ALMIRANTE LAMEGO, N. 179

Fones 2952 e 4673

NAO FECHAMOS PARA ALMOÇO

OPALA 2500 .....	O.K.
VOLKSWAGEN .....	1970
VARIANT .....	1970
KARMANN GHIA .....	1970
CORCEL — Luxo Coupé .....	1969
KOMBI .....	1969
VERANEIO .....	1969
COMET .....	1961
BELAIR — (Chevrolet) .....	1956
CAMINHÃO FORD F-600 .....	1966
LANCHAS A TURBINA .....	

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES

## VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 — Fone 4738

Florianópolis — SC.

OPALA — 4 Portas OK .....	1972
OPALA — Coupé OK .....	1972
TL — Vermelho .....	1972
CORCEL — Coupé .....	1971
CORCEL — 4 Portas .....	1971
VARIANT — Vermelha .....	1970
VOLKS — Branco Lotus .....	1969
VOLKS — Verde Fólha .....	1969
VOLKS — Beige Nilo .....	1967
DKW — Belcar .....	1966

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES



KOERICH S. A.

## KOESA Comércio de Automóveis

Serviço Autorizado

SEDAN — Branco .....	1970
SEDAN — Verde .....	1970
SEDAN — Verde Fólha .....	1969
SEDAN — Branco .....	1969
SEDAN — Azul .....	1969
SEDAN — Pérola .....	1968
SEDAN — Beige Nilo .....	1968
SEDAN — Verde Caribe .....	1968
SEDAN — Vermelho .....	1968
SEDAN — Branco .....	1968
SEDAN — Beige Nilo .....	1967
SEDAN — Verde .....	1966
SEDAN — 4 Portas — Branco .....	1969
KOMBI — Azul Diamante .....	1971
KOMBI — Azul Pastel .....	1968
KOMBI — Azul Pastel .....	1965
KOMBI — Cinza .....	1964
KOMBI — Branca .....	1963
PICK UP — Verde .....	1968
TL — 2 Portas — Vermelho Cereja .....	1970
VARIANT — Branca .....	1970
DKW — Verde .....	1966
SIMCA — Vermelho .....	1969
CORCEL — Beige Claro .....	1969

Financiamento até 30 meses

## COMAFI — A. S. GENTIL

COMERCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO

ALAMEDA ADOLFO KONDER, 14 — FONE 2758

Próximo à Ponte Hercílio Luz

1 Volks .....	1959
1 Volks .....	1962
1 Volks .....	1965
1 Volks .....	1968
1 Volks .....	1969
Kombi Pic-Up .....	1969
1 Variant .....	1970
1 Opala Luxo .....	1971
1 Aéro Willys .....	1962
1 Aéro Willys .....	1963
1 Aéro Willys .....	1964
1 Aéro Willys .....	1968
Rural Willys .....	1964
Pic-Up .....	1968
1 Corcel Standard 4 Portas .....	1969
1 Corcel Luxo Coupe .....	1970
Simca Rally .....	1965

## HOEPCKE VEÍCULOS S. A.

Departamento de Veículos Usados

Rua Conselheiro Mafra, 28 — Fone 3117

— A oportunidade de um bom negócio —

Volkswagen — Azul Diamante .....	1962
Volkswagen — Azul Gólfo .....	1963
Volkswagen — Branco Lotus .....	1969
Volkswagen — Verde Fólha .....	1969
Volkswagen — TL — Vermelho Metálico .....	1970
Karmann Ghia — Branco Lotus .....	1969
Karmann Ghia — Verde Musgo .....	1969
Karmann Ghia — Creme .....	1970
Variant — Branco Lotus .....	1970
Variant — Branco Lotus .....	1970
Variant — Azul Diamante .....	1970
Ford Corcel — Verde Majorca .....	1969
Dauphine — Coral .....	1961
DKW-Vemag — Verde Azulado .....	1965
DKW-Vemag — Azul Tramadaí .....	1963
Aéro Willys — Verde Metálico .....	1965
Aéro Willys — Branco Kilimandjaro .....	1966
Simca — Cinza Kilimandjaro .....	1964
Itamaraty — Prata Luar Metálico .....	1967
Espanada — Cinza Metálico .....	1968
Opala — Verde Antigo — 6 cil. — Luxo .....	1969
Opala — Vermelho Granada — 6 cil. — Luxo .....	1969
Opala — Azul Astral .....	1969
Casinhão Chevrolet — Beige e Verde .....	1963

## C. RAMOS S. A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Revendedores Autorizados Volkswagen

Kombi Luxo .....	1969
Kombi Standard .....	1970
Kombi Standard .....	1969
Kombi Standard .....	1968
Kombi Standard .....	1965
Kombi Standard .....	1965
Variant — Verde .....	1970
Variant — Beige .....	1970
Variant — Vermelha .....	1969
Karmann Ghia .....	1966
Volkswagen — Verde .....	1964
Volkswagen — Vermelho .....	1967
Volkswagen — Beige .....	1970

## BARBADA

Vende-se uma casa sítio na Lagoa próximo a ponte. O preço é barbada mesmo. Informações Rua Antonio Gomes, 86, Sr. Sardá.

## MÁRIO S. FREYESLEBEN

Solicitador — OAB — SC — nº 0127  
CPF — MP — nº 033558108  
Direito Tributário (reclamações, recursos, multas e débitos)  
Direito Administrativo (mandado de segurança contra cláusulas discriminatórias em Concordâncias Públicas)  
Reclamações Trabalhistas na JCCJ  
Habeas-Corpus  
Ações indenizatórias (colisão de veículos, danos pessoais etc.)  
Contatos nos EE.UU. e Europa (para médicos, hospitais, importadores, indústria e comércio)  
Rua Tenente Silveira, 56 — sala 8 (diariamente)

## AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 98 — Fone 6359 e 6633

Compra, troca e venda de Veículos

Ford Galaxie LTD Vermelho .....	1969
Opala Gran Luxo Vermelho .....	1971
Variant Verde Fólha .....	1969
3 Volks Sedan Vermelho .....	1968
Volks Sedan Branco .....	1968
Volks Sedan Verde Fólha .....	1969
2 Volks Sedan Branco .....	1969
Volks Sedan Branco .....	1970
Kombi Verde Caribe .....	1967
Kombi Branca .....	1961

Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses



Corcel Coupé Luxo .....	1969
Itamaraty — Bordeaux .....	1966
Ford Corcel 4 portas — Vermelho Vinil .....	1969
Ford Corcel 2 portas — Azul Luxo .....	1969
Aéro Willys — Azul .....	1965
Aéro Willys — Cinza .....	1966
Aéro Willys — Azul .....	1968
Aéro Willys — Branca .....	1966
Aéro Willys — Branca .....	1969
Espanada com teto vinil .....	1968

SALDO FINANCIADO ATÉ 30 MESES

SALDO FINANCIADO ATÉ 30 MESES

Horário Especial

O Departamento de Vendas da DIPRONAL (Rua Felipe Schmidt, 60), estará atendendo a partir de 21 de agosto, além do expediente normal do comércio, no seguinte horário especial:

Sábados: das 14,00 às 18,00 horas.

Domingos e feriados: das 08,00 às 12,00 horas.

Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda. (Dipronal)

Departamento de Vendas

Fone: 2197 — 3321 — Felipe Schmidt, 60

## RUBENS ALVES

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, TRANSPORTES E COMÉRCIO

EM GERAL

RUA SÃO JOSÉ, 426 — Fone 6645

ESTREITO — Florianópolis — Santa Catarina

RELAÇÃO DOS CARROS

OPALA — Especial OK .....	1971
CORCEL — Luxo OK .....	1971
CORCEL .....	1969
KARMANN GHIA .....	1969
FUSCAO .....	1971
FUSCAO .....	1971
VOLKS .....	1967
PICK UP — Willys .....	1968
RURAL .....	1961
F-350 — Luxo .....	1970

## RESIDENCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos, banheiro, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.  
LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.  
DIRIGIR-SE a Rua Urbano Sales, n. 27 — Fone 2981.

# FILATELISMO

## TONGA EMITIU SELOS EXTRAVAGANTÉS

A Tonga, emissora dos selos exdrúxulos a que nos vamos referir, não é, evidentemente, a "da Milonga do Chapeleté".

Trata-se de um pequeno reinado, sob a proteção da Grã Bretanha, situado na Polinésia (Oceania). Sua extensão territorial (670 km<sup>2</sup>) é um pouco maior que a de nossa Ilha (de S. Catarina), que mede cerca de 550 km<sup>2</sup>.

A população de Tonga talvez não alcance 18.000 habitantes.

Seu primeiro Ministro, todavia, conhece o valor da Filatelia para obter dinheiro e popularidade internacional.

Por isso, Tonga resolveu lançar seus primeiros selos aéreos, apresentando-os de maneira inusitada: com o formato de relógio.

Trazem os selos um slogan muito atrativo — "As Ilhas Amigas, onde o Tempo Começa". Citado slogan refere-se ao fato sul generis de ser o mencionado o único do mundo com 13

horas de adiantamento em relação ao tempo médio de Greenwich.

Referidos selos, de 14 e 21 centavos, foram impressos por uma firma inglesa, nas cores ouro metálico, corran, cinza e verde, obedecendo todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna.

Na parte inferior dos selos figura um desenho de "Ha Amonga", famoso monumento pré-histórico, usado, em outras eras, pelos naturais de Tonga para determinar com precisão os dias mais longos e os mais curtos do ano.

"Saravá" para o governo tonga-niano.

**EM FOCO: "TEMÁTICA":**

Recebemos o n. 2 de "TEMÁTICA", editada pela Associação Brasileira de Filatelia Temática (ABRAFITE), sob a direção de Américo Tozzini e Rubens Franco do Amaral e redatorada por um grupo de laboriosos palmiladores da senda do filatélismo temático, ou seja da filatelia moderna.

Há uns dois meses, dissemos que o Boletim n. 1 estava bom, muito bom.

Agora, relativamente, ao n. 2 diremos que esta melhor, bem melhor, pois, nada deixa a desejar.

Os trabalhos apresentados pelos diversos "Grupos", respectivamente sobre Pintura, de Giancarlo (tradução de Biá-gio Mazzeo); Folclore (Ayres Gevaerd — Brusque, SC); religião — Sêlo natalino (Angelo Zioni); e Plantas Medicinais, satisfazem plenamente. Atendem ao sub título de "TEMÁTICA", que é "Filatelia e Cultura".

O noticiário abundante, focalizando a ABRAFITE, acêrco de sua movimentação e as cartas recebidas de vários leitores, dizem da aceitação crescente de "Temática" e da temática.

Cada filatelista brasileiro, poderá dispor de uma revista especializada, desde que se inscreva na ABRAFITE. Dispõe de farto material para orientar-se e de gente pronta para solucionar eventuais dúvidas e dificuldades, mediante consulta. Endereço: Caixa Postal, 9.798, S. Paulo (01000), SP. Aos que fazem "TEMÁTICA" o nosso abraço.

## "CENTRO FILATÉLICO DEL PARAGUAY"

Recebemos o exemplar que reúne os n. 19/20 desse periódico, apresenta extenso noticiário, ilustrado com clichês sobre emissões paraguaias, bem como um artigo muito interessante acêrca de "Las colecciones limitadas".

Traz longo noticiário relativo à EXFILCA-70, e reproduz a "Declaração de Caracas". Nessa Declaração, os representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, EE. UU., Guatemala, Rep. Dominicana, Paraguai, Uruguai e Venezuela, firmam a decisão de criar uma entidade internacional, com o fito de promover o periodismo filatélico, sendo que o Ante-Projeto d Estatuto será discutido em Lima (Perú), por ocasião da EXFILIMA-71.

## TIMBÓ EM DESTAQUE

A Associação Filatélica e Numismática de Timbó, SC., fez uma surpresa ao declarar no último Encontro Catarinense de Filatelia, em Brusque, que pre-

tendia realzar a 1a. Mostra Educativa Filatélica e Numismática Municipal. Segundo o Programa, bem elaborado, que acabamos de receber, concluímos que Timbó dará uma mostra de sua pujança, expondo apenas a "prata de casa". Inauguração festiva, palestra, coquetel, almoço. Trocas e venda de selos, moedas e material filatélico, entrega de certificados, tudo está programado, para os dias 16, 17 e 18 do mês de outubro corrente, tendo por local a Sociedade Recreativa e Cultural Timbó, à rua Júlio Scheidmantel, 327.

A AFINUTI merece apoio gera dos filatelistas catarinenses.

## CARIMBOLOGIA

Para maior divulgação, vão estampados a seguir os carimbos autorizados pela EBCT para uso durante as realizações da Exposição Filatélica, Numismática e Histórica de Laguna (28 a 7-9) e III Feira de Amostras de Santa Catarina (III FAINCO) de 11 a 26 de setembro findo.



## Correspondência

Qualquer nota, comentário, sugestão poderá ser encaminhada a Teixeira da Rosa, Caixa Postal, 304, Florianópolis (88000), SC.

## Galeria da Academia Catarinense de Letras



(Silviamélia)

### PROF. NEREU CORRÊA DE SOUZA

O Prof. Nereu Corrêa de Souza é catarinense, natural de Tubarão, nascido em 18-7-1914. Filho de João Corrêa de Souza Neto e de dona Bernardina Corrêa de Souza. **Cursos:** completou os estudos primário e secundário em sua terra natal, respectivamente, no Grupo Escolar "Hercílio Luz" e no Colégio "São José". **Cargos Exercidos:** funcionário do ex-Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A. (1937-1950), Secretário particular do Governador Irineu Bornhausen (1951-1955). Em 1956, foi nomeado para o cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Estado. Conquistou em 1958, através de concurso, a Cadeira de Português e Literatura do Instituto Estadual de Educação. Pertenceu ao Conselho Estadual de Cultura. **Associações Culturais a que pertence:** Academia Catarinense de Letras, Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Academia de Letras "José de Alencar", do Paraná, Sócio-Correspondente da Academia Mineira de Letras. **Atividades Culturais:** tem deixado muito do seu talento esparrado em jornais e revistas catarinenses e de outros Estados. Cultiva com bastante êxito: a crítica literária, a literatura ensaística e a oratória, possuindo valioso acêrvo de formosos artigos, discursos, conferências e palestras. Seus trabalhos de crítica literária foram apreciados na Academia Paulista de Letras pelo consagrado poeta Cassiano Ricardo que o considerou exímio crítico "não só pela profundidade da análise mas também pelo lado original na sua interpretação". Escritor autêntico, de estilo gracioso e atraente. Seus escritos revelam um pensador vigoroso, sabendo dar vida e expressão às idéias e cujo talento cria-

dor se mantém equilibrado pelo perfeito jôgo das palavras, pelo fulgor das imagens e pela correção do idioma que não prejudica a beleza da forma. **Obras publicadas e a publicar:** "Temas do Nosso Tempo" (ensaio), Editora "A Noite", 1952; "O Canto do Cisne Negro" (ensaio), Departamento de Cultura, 1964; "Democracia, Educação e Liberdade" (ensaio), Edições do Val, Rio, 1965; "Cassiano Ricardo — o Prosador e o Poeta", Conselho Estadual de Cultura de São Paulo, 1970 (Prêmio "Silvio Romero" da A.B.L. de 1971); "A Palavra", Editora Laudes, Rio (a sair); "Vultos do Meu Caminho", Departamento de Cultura do Estado (a sair); "Crítica e Estética" (em preparo). **Trabalhos avulsos:** "A Educação como fator de integração na Sociedade Democrática" (conferência); "A Estética de "Os Sertões" (ensaio) e "O Paisagismo na obra de Paulo Setúbal" (ensaio). **Vida Acadêmica:** Candidatou-se à Academia Catarinense de Letras, onde foi recebido em 20-6-60, pelo poeta Othon D'Eça. Substituiu, na cadeira n. 40, o escritor marinhista Virgílio Várzea. Sua participação acadêmica se caracteriza por brilhante operosidade. Eleito, em 1965, por aclamação unânime de seus consócios, Presidente da ACL, ao expirar seu mandato em 1967, aceitou a pedido de seus confrades, em permanecer na presidência daquele Sodalício até 4/1969. Sua gestão foi, sem favor, das mais fecundas, repleta de excelentes realizações. Coube-lhe a

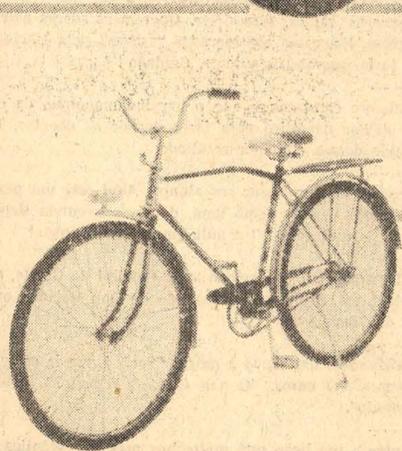
ingente tarefa de reerguer a Academia que, desde a morte de Gama d'Eça, entrara em completa inatividade. Deu à ACL condições que a revitalizaram e a fizeram "um órgão presente e atuante na paisagem cultural de Santa Catarina". Dentre as reformas importantes introduzidas na Academia, merecem citadas: a elaboração de um novo Estatuto, do Regimento Interno, eleição para o preenchimento de 14 cadeiras vagas, o lançamento da Revista "Signo", a instituição das insígnias acadêmicas, o Concurso Internacional de Contos "Othon D'Eça" e o preenchimento das vagas dos sócios-correspondentes do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Sua atuação na Academia tem sido orientada por uma política de sã confraternização cultural, como se pode depreender de suas próprias palavras inseridas no relatório de 1967: "As academias não é obra de uma geração, de um grupo, de uma igreja literária, mas de todos, jovens e veteranos, porque não pode haver cultura, onde os valores se excluem, uns procurando anular os outros dentro do estreito critério de antiguidade ou modernidade". Atualmente, exerce o cargo de Vice-Presidente da ACL, no qual foi empossado em sessão solene realizada em 21-4-1969.

DOSE DUPLA DE FELICIDADE

no 39º aniversário



BERLINETA caloi  
Apenas **26,41**  
mensais  
SEM ENTRADA MESMO!



BICICLETA caloi  
Barra simples p homem  
Apenas **25,52** mensais  
SEM ENTRADA MESMO!

DOSE DUPLA DE PRÊMIOS  
**2 OPALA PRATA**  
(MOD. 72 - LUXO)  
EM SORTEIO RELÂMPAGO!

DOSE DUPLA DE FACILIDADES  
TUDO EM **24 MESES**  
SEM ENTRADA MESMO!

TUDO EM REMARCAÇÃO NO  
39.º ANIVERSÁRIO DE

**Hermes Macedo S/A**  
39 LOJAS - DO RIO GRANDE À GUANABARA

## Kremer & Cia. Ltda.

Fábrica de esquadrias e Madeiras em geral  
Matriz — São Pedro de Alcântara  
Filial: R. Max Schramm, 976 — Estreito — Fpolis. — SC — fone 6583  
Madeiramento de pinho e lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tipo Vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VIDIAS. A única na Praça. Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

# O Kafka de Oliveira de Menezes

Hugo Ramírez

Um médico cearense, Oliveira de Menezes, hoje radicado em Santa Catarina, onde clínica, leciona e escreve, publica bem arquitetado ensaio sobre o autor tcheco Franz Kafka. A edição com bela capa de Sérgio Hickel, é da "Flama", a nova editorial gaúcha que já nos deu, em seu pouco tempo de vida, bons títulos, de autores locais e de outros Estados. Com este trabalho, inicia a série "Integração".

Como confessa o próprio Autor, em nota de abertura, o presente estudo nasceu com modestos propósitos de divulgação. Deveria constituir artigo para rodapé e teria como epígrafe "Componentes Psicossexuais de Kafka". Mas, evoluiu, transformando-se na atual monografia "Kafka, O Outro". Assim revelados os fins que levaram o Autor a produzir a obra, examinemos os motivos centrais da pesquisa e as conclusões com que encerra a sua tese.

Acredita Oliveira de Menezes haver chegado a uma perspectiva algo diversa daquela a que vem apontando quantos analisam o novelista tcheco, no que concerne ao intrincado e difícil problema de sua personalidade. Em vez de aceitar a diagnose ampla e vaga de neurose, ele atribui todos os desvios psíquicos de Kafka, de modo especial os de caráter sexual — o chamado eunuquismo kafquiano — a uma nefasta influência do autoritarismo paterno. Por obra e vida da supostamente atormentada personalidade de seu genitor, FK teria ficado impedido fisicamente para o amor humano cabal.

A tese não é nova, e tem sido colocada no exame de distintas personalidades de várias épocas e nações. Desde que lançada ao

mercado literário (vejam bem que disse literário, não científico, embora neste também ocorra) assumiu, como era de se esperar e se pretendia, caráter polêmico. Freud a lançou em órbita, com exageros perfeitamente justificáveis, através do chamado Complexo de Édipo. Milhares de livros se escrevem em função e em torno do assunto, pró e contra. Assim, a análise de um caso excepcional, rara vez ocorrente, foi tomado como paradigma, ou seja, como a norma. O equívoco ganhou proporções épicas (pelo menos para os autores bem sucedidos) e serviu de sólido apoio para milhares de sofás em clínicas espalhadas mundo afora.

Como se sabe, FK nasceu a 3 de julho de 1883, em Praga, Tcheco-Eslováquia, de família judia, tendo morrido a 3 de junho de 1924, em Viena, no sanatório Kierling. Viveu, pois, 41 anos. Nesse curto período de vida, legou-nos uma obra de real mérito. Publicou seu primeiro livro em 1913, uma coletânea de contos, "Contemplação", seguido seis anos mais tarde, de outro volume da mesma natureza, "Um Médico Rural". Suas outras obras, vindas a lume mercê da dedicação de seu amigo Max Brod, ex-companheiro dos estudos universitários, compõem o seguinte elenco: "América, a Metamorfose, a Muralla da China, o Progresso, o Castelo, a Colônia Penal, Carta a Meu Pai, Cartas a Milena, Diário e Campeão de Jejum".

O mundo caótico construído nas ficções kafquianas tem perturbado os leitores e críticos de todo o mundo. Com uma das formas de interpretar a obra do Autor tem sido a análise da biografia do próprio escritor, procedeu-se à

pesquisa da vida de FK e nela se deparou com um rico filão; um caso de castração psíquica. Esse caso teria se desdobrado dentro de uma surpreendentemente pobre constelação feminina, da qual a presença da mãe teria sido mais ou menos eliminada por injunção do autoritário genitor.

Afora a companhia eventual de duas das três irmãs, Eli e Otla, teve FK não como amigas mas como candidatas a esposas e como amantes, as seguintes mulheres: a partir de 1912, Felícia Bauer, com quem noiva, chegando então pela primeira vez à chocante descoberta de que o amor que ele sente é, espiritualmente, intenso, o mesmo não ocorrendo no que tange aos aspectos fisiológicos, o que o leva a desejar a presença da Amada mas a rejeitar por completo a idéia de que com ela possa coabitar e viver sob as mesmas paredes; em 1919, vem seu segundo noivado, agora com Júlia Wohryzek; em 1920, conhece Milena Josenská, sua quase redentora, que o força a romper com Júlia, para acabar por abandoná-lo ao seu destino, de emparelhado sexual; e, finalmente, em 1923, apaixoa-se por Dora Dymant, moça de 18 anos que fará florescer os seus sonhos, e com quem vivia maritalmente o último ano de vida.

Não fôra a neurose de FK, por sua sinuosidade, perturbar até à exasperação os analistas de sua vida, e teriam, certamente, sido induzidos a desconfiar de sua obsessiva fixação contra o pai. Complexo de Édipo, diriam os freudianos. Mas dando balanço a tudo quanto FK articula contra o autor de seus dias, que sobra, efetivamente, de positivo, capaz de ser levado a conta de prova objetiva? Apenas isto: Lo Hermann

Kafka era patriarca, chefe de família típico, à melhor, maneira tradicional de judeus cultos ou de cristãos de seu tempo; 2.o) exigia que o filho tivesse bons modos à mesa; 3.o) não ter, em determinada noite, consentido que o menino levasse seu berreiro ao ponto de impedir o sono de toda a família; 4.o) tê-lo enviado, sem prévia consulta, a estudar em dois bons colégios alemães, assegurando-lhe uma base cultural de excepcional qualidade para a época e o meio; 5.o) haver-lhe proporcionado um diploma de bacharel em direito, com que assegurava a própria subsistência; e 6.o) não demonstrar, de modo ostensivo, maior alegria pelo fato de ter um filho escritor. Estas são, concretamente, as 6 terríveis acusações de FK contra seu genitor, sobre as quais edificou a ficção de sua importância física; já que o pai, por seu "excesso de mandonismo" (!), acabou "castrando-o".

Reiteradamente atribuiu ao pai os supostos problemas de eunuquismo que teriam deformado sua personalidade e dificultado seu relacionamento amoroso. A insistência com que reitera essa acusação revela a sua falácia. Ou ele, por uma distorção neurótica, cria piamente que ao pai devia os seus males, ou insistia na acusação por uma dessas perversidades típicas dos psicóticos, como um recurso doloroso para atingir a raiz de sua vida, dentro do psicodrama freudiano que, aliás, nada inovou, pois Esquilo deixa clara a problemática em sua obra clássica.

Oliveira de Menezes encampa a tese de FK e a procura provar colhendo elementos nas declarações do Autor tcheco, expendidas em diversas obras, mormente em "Carta a Meu Pai", o "Castelo"

e na correspondência pessoal.

Com a mais viva admiração pelo talento do ensaísta cearense, discordo de sua posição. Esta é fundamentada, de modo objetivo e atraente, ao longo das quatro partes que constituem o ensaio, e que são: I — "Os Fundamentos"; II — "Uma Literatura Eunuca"; III — "Conclusões"; IV — "Cronologia". Na primeira aborda três tópicos, "A Homossexualidade Como Tema"; Kafka e a Auto-Libertação; e "A Questão do Judaísmo". Na segunda, há sete aspectos: "Kafka Através de Sua Obra"; Dentro de uma Toca Vulnerável; Crítica aos Tribunais e à Justiça; Pai Decretou sua Morte Sexual; Persiste o Clima de Impotência; Busca Salvação a Qualquer Preço; O Problema em Termos Freudianos. Na terceira, indaga que fizeste com Dom do Sexo. E na última apresenta interessante resenha biobibliográfica. Como se vê, a sua tomada de posição é digna de atenção e respeito, por vir de médico e de escritor arguto. Mesmo assim, numa questão polêmica por natureza, e que transcende o objeto que a motiva, divirjo.

Para nós, o drama da personalidade kafquiana se originaria de uma neurose compulsiva, proveniente da ruptura criada pela brusca retirada do lar e conseqüente internamento em uma escola alemã de hábitos frios e impessoais rígida disciplina, onde ele, um judeu tcheco, aprende a se expressar em alemão, antes do que na língua nacional ou no dialeto judaico do cantão. Foi obrigado a moldar toda sua estrutura psíquica em fundamentos prussianos, que lhe dariam método, disciplina e precisão formal, a ele que era uma criança anormalmente apaixonada, sequiosa do suave carinho materno e da doce companhia das irmãs, carinho e companhia que a decisão paterna de o mandar educar acabou por alienar. Isso teria gerado seu eunu-

quismo como reflexo do estado de angústia originado pela brusca retirada do lar.

Nesta reedição, nesta reeducação sentimental, é que reside, segundo entendo, a base e o motivo óptimo da suposta castração de FK. Não é sem um pouco de razão que ele atribui ao pai certa culpa nos fatos, nunca porém no sentido amplo em que ele a toma e articula. Pois bem vistas as coisas, o gesto paterno, enviando-o a uma escola de nível e natureza especial, correspondia precisamente ao contrário de quem visasse a eunuquização de quem quer que fosse, antes deveria conduzir a uma afirmação da jovem individualidade, a uma acentuação da sua masculinidade. Tanto na série zoológica como na humana, a salutar tendência de separação entre pais e filhos ocorre às vezes com certa hostilidade. Entre os seres humanos, o primado da sociedade é tão importante que confere a esse fato categoria especial, pelo qual os pais chegam ao sacrifício de seus próprios interesses, a fim de melhor aparelhar os filhos para a luta pela vida. Nessa obra, teria Herman Kafka fracassado, entretanto. Não por culpa sua, mas em decorrência da hipersensibilidade do gênio artístico que lhe tocara por filho. E' o que penso.

Entretanto, tudo isto são debates à margem. O que vale, realmente, é o encanto, o interesse, a riqueza de informações que Oliveira de Menezes manipula, filho. É o que penso. Ensaio admirável. É trabalho para ser lido não só por Kafquianos, mas pelo leitor comum e por todos os curiosos da problemática da personalidade, psicólogos, advogados, médicos, assistentes sociais, educadores, dada a seriedade do tema, a argúcia com que é abordado, o fascínio que desperta. Transcrito do "Correio do Povo" de 23/9/71

## Blumenau & Gente & Coisas

Gervásio Luz

AS TRANSAS DOMINICAIS CRIANÇA NO TEATRO

Uma gatinha detetive vai divertir a garotada Blumenauense hoje e amanhã. Só que a gatinha é personagem teatral trazida a Blumenau pelo Grupo Cacilda Becker, da Guanabara. São oito sessões: quatro em cada dia. Duas delas fora do centro urbano, que o interior do Município também tem direito de participar das coisas da arte. Patrocínio: Prefeitura de Blumenau, que tem nos seus planos outras coisas semelhantes para o futuro breve. É gente: teatro para criança, teatro para adulto, música, conferências, exposições, são coisas que estão acontecendo em Blumenau. Torcemos muito para que esse entusiasmo perdure, intensifique, revulva a cidade. E torcemos além: que a população se acostume ao movimento de cultura (esboçado), se engaje nele e exija sempre mais, mais, mais. (Diário Deschamps).

LIVROS DE LER (I)

Quem tem bom gosto, lê também Vinícius de Moraes. Sua (dêle) anologia poética pode (só um exemplar, infelizmente) ser encontrada na Livraria do Vale. O que se não pode encontrar em Blumenau, ainda, é o livro de Vinícius para crianças: poemas, naturalmente lindos. — Li um poema da Annamárias. Falo e digo: não deixem de comprar o livro, ele está na Açu Açu. O Lindolf Bell é, indiscutivelmente, um dos três melhores poetas de Santa Catarina. (Gerald Luz).

CONJUNTO DE CÂMARA

Um concerto diferente no Teatro Carlos Gomes: a participação ativa dos professores de nossa Escola Superior de Música dando um show com Haydn e Mozart. Foi na última segunda-feira à noite. Participantes: Leopoldo Kohlbach (1º violino), Hubert Geyer (2º violino e viola), José Xavier Ferreira (clarinete), Nelly Péricas (violoncello) e Telmo Locatelli (piano). Não posso dizer muito, só isto: um concerto. A Escola prova a cada dia que tem razão: ela está sobretudo nos seus professores e no espírito de fazer cultura, que domina a todos. Os cumprimentos da coluna pra eles. Um lembrete: dia 27 de outubro tem mais. E só ir ao Teatro Carlos Gomes: e verificar a verdade. (Diário Deschamps).

LIVROS DE LER (II)

Confessar burrice extrema, talvez, mas ainda não consegui ler: Hermann Hesse, Gabriel Garcia Marquez. Em todo caso, tão lá na Livraria do Vale. Do primeiro: O Pequeno Mundo, Gertrud, Contos, O Lóbo da Estepe, Debaixo das Rodas. De Marquez: Cem Anos de Solidão. Mas quem tem leitura como necessidade fundamental deve dar uma olhada também na banca de jornais ao lado do Restaurante Michel. Livros lá, e bons. (Gerald Luz).

SALÃO DE PLÁSTICOS

O título desta dica é cafona. Os plásticos de que falamos, evidente, são artistas. No final de 70, escreviamos: "A Açu Açu — reconheça-se — desdobrou-se no incentivar a arte barriga-verde. Pondo minhocas nas cucas jovens. Que pararam, ao menos, para olhar. Depois, pensar. E quem sabe, agir. Foi a Coletiva dos Artistas Catarinenses. No Carlos Gomes. Quem faz arte lá está vivo". Hoje, mesmo nós, mesmos promotores, participantes renovando-se, a II Coletiva de Artes Plásticas tá aí. Chegando. Divina-maravilhosa a dar as caras, dia 8. O convite, com capa de Elke Bell, lança aviso importante: Martinho de Haro mereceu sala especial. Lindolf, logo abaixo, discorre sobre o pintor florianopolitano. (Gervásio Luz).

MARTINHO DE HARO E A DURABILIDADE DE SUA ARTE SEM CONCESSÕES

Entre os inúmeros artistas (florescentes, consagrados, ou a caminho de um e outro estágio) da arte barriga-verde, Martinho de Haro surge como o mais expressivo exemplo de fidelidade à vocação. Decai-se a sua obra durante a vida inteira. Numa irreversível caminhada de autoconhecimento, conhecimento e reconhecimento do mundo onde se acha instaurado.

Em cada um de seus trabalhos consta-se, à primeira vista, uma profunda e íntima unidade, resultado da dedicação, da convivência e do exercício da pintura, como único ofício de seu destino criativo e solitário e solidário com seu chamado interior para recriar o mundo plástico.

Martinho de Haro confunde o próprio viver com o viver a arte de pintar. Nas raras aparições públicas

e nos privilegiados diálogos em sua casa-estúdio, dá a impressão que respira, come e dorme pintura, usando integralmente o seu tempo como para atestar que, a entrega total a uma tarefa, é a única forma de honrá-la. Dedicado à sua arte, não ambiciona nada mais que exercê-la com dignidade. Em consequência, sua obra é íntegra, integral, integradora do universo captável em suas realidades menos superficiais.

Ao domínio técnico excepcional, tanto no artesanato (preparo de telas, tintas, paredes) como na expressão plástica, Martinho de Haro acresce o aprendizado de uma humanidade exercida sem restrições. Este exercício transparece no harmonioso uso das cores, onde os tons mais violentos se ligam (e interligam) com os mais suaves entons, construindo a unidade de cada quadro. Transparece uma aceitação estrutural (e sua elaboração) que reflete a aceitação do próprio mundo (e sua paisagem integral, interior-exterior) pelo artista, em generosa e mútua doação, em sole e sofrida ambição de captar alguma verdade duradoura.

Martinho de Haro consegue da própria tinta certas gradações tão suavemente poderosas, que transmite a nítida sensação de dominar a sensibilidade material (física) da própria tinta. Como se houvesse orgânica ligação entre a potência sensível do artista e as veladas possibilidades da matéria-prima de seu trabalho essencial.

Um lirismo intemporal (sem virtuosismos inúteis, diletantismos, experimentalismos estereis) transpira de suas naturezas mortas, de seus nus, de seus retratos, de suas na, e, muitas vezes, mal informada) do original pelo original, de certas áreas de nossas artes plásticas. Interessa a Martinho de Haro o eterno da verdade plástica. E este interesse isenta-o de qualquer acadêmica, de qualquer posição secundária em relação à sua obra (sua obra é o seu viver), fazendo dele um raro mestre na criação barriga-verde-brasileira-universal.

O que impressiona, ainda, nos quadros de Martinho de Haro é o resultado de entrelaçamento de certa intensidade dos tons (arranca a luz-luzes-iluminações escondida), cer-seus nus, de seus retratos, de suas

paisagens. Mantém sempre uma atmosfera de grande densidade poética, mesmo quando pinta murais. Para ele não há sentido a tendência exarcebada (pretensiosa, provincianista) pintadas quase imateriais (como se o pincel se exercesse em vôo sobre a tela), a variedade de ambientes dentro do rosa, do amarelo, do azul, do marrom, de cinza e do verde, ausência do decorativo que confunde os valores, a fantasia do sensível conduzida, organizada e reduzida a volumes, luz e sombra, linhas, tintas, espaços.

Muitas vezes, Martinho de Haro transmite a sensação do tempo e sua fugacidade. Surgem, então, relações e equilíbrios, tons esmaecidos, temas passados (a velha cidade de Destêro que ele segura na imaginação, frutas cortadas ao meio no instante de cortar, a nuvem passando no horizonte semi-iluminado em mudo testemunho), numa ficção pictórica das naturezas e uma essencialidade plástica reveladora.

Martinho de Haro é o seu destino de pintar (pintor). Sua vocação é sua voz (visão de mundo) e sua ação. Sua plenitude, a obra em ofício, e constante redescobrimto do mundo (e seu enriquecimento). (Lindolf Bell).

DA TRADIÇÃO EM FAMÍLIA

Não é da TFP, não, mas se refere à tradição, à família, à propriedade. À propriedade de sermos, os Blumenauenses, uma família tradicionalmente organizada. Vivemos muito em função disto, ainda, mas essa tradição, em pontos consideráveis parece-me que já era. Vejam aí, hoje. Primeiro, você, tendo pressa, já tentou atravessar um pouto de ônibus, na hora do pega? Nós somos uma família tradicionalmente organizada, mas não fazemos fila pra tomar o ônibus. Segundo, quem já tentou fiscalizar, mas fiscalizar mesmo, o problema da repetida ausência do trôco e da rudeza de certos motoristas dos coletivos? As queixas são inúmeras entre o povo, mas o povo não chega até onde se decide isso. Terceiro, reclamação constante de donas de casa: eu aqui pago tanto por isto, lá pago muito mais, na unidade. E preciso um levantamento dessas coisas todas, que sózinhas parecem sem importância. (Gerald Luz).

## ACONTECEU... SIM

por Walter Lange

N. 701

Um universitário de nome Kenneth Round, que durante alguns anos estudou a obra "Cisne de Avon" de William Shakespeare, acusou-o de ser um "degenerado e chantagista" que as suas obras são de Bacon. — A chave do mistério diz o jovem estudante, foi encontrada na legenda gravada sobre o túmulo de Holt Trinity Church em Stratford do Avon.

Você sabia: que uma formiga pode ser considerada como sendo mais forte do que um elefante? Este só carrega seis vezes seu peso, enquanto uma formiga carrega 40 vezes. — Que a gente vê o arco-íris, viajando de avião, não como semi-círculo e sim como círculo inteiro? Que o lago de Titicaca, situado na região montanhosa entre a fronteira da Bolívia com o Peru é o mar mais alto do mundo? No mesmo se pode navegar de navio, acima das nuvens, pois ele tem 6.900 quilômetros. Está situado a uma altura de 3.812 metros acima do mar.

Em Detroit foi fundada uma "União das Sogras". É o seu principal objetivo protestar contra as piadas, ditos chistosos, etc., das quais elas são vítimas por parte da imprensa, rádios, filmes, etc. Querem as sogras agir com mais energia em sua defesa. Em casos considerados "graves" pela União, pretende ela até processar juridicamente os autores. Cuidado!

No Hospital de Baltimore constatou-se que o barulho monótono da chuva caindo no telhado, é o melhor narcótico para fazer dormir os doentes. Experiências feitas neste sentido deram a melhor resultado.

Está certo ou não está? Um professor aos alunos: Aqui está um pêssego. Vou cortá-lo em quatro partes iguais. Como uma, depois a segunda, depois a terceira depois a quarta... O que resta? A aula em côro: O caroço!

O escritor francês Raymond Aron, referindo-se ao General de Gaulle, disse: "A gente não sabe se ele é um Machiavelli brincando de Don Quixote, ou um Don Quixote brincando de Machiavelli".

Numa Colônia de Alienados: Um louco a outro: "Sonhei que ia comer um 'chateaubriand aux pommes'. O outro: "O que é isso? É bom?" "Não sei, acordei antes de ter provado".

O professor: "Paulinho, a tua lição está muito boa mas está idêntica a do teu irmão. O que podemos concluir disto? Paulinho: "Professor: conclusão lógica que o exercício do meu irmão também está muito bom".

Em Edinburgo uma turma de malandros fundou um "Clube de Salvamento de Vidas". A encenação de "salvamento" era feita da seguinte forma: Um deles atravava-se nágua, dois atravavam-se atrás "salvando-o" e os outros serviam de testemunhas. Depois... elogios da imprensa, prêmios e gratificações! Mas, a polícia descobriu a manha e prendeu os heróis!

Em Paris certo número de cavalheiros festejou um jubileu interessante: Fazia 25 anos que eles tinham terminado os seus estudos ginasiais. Convidaram então seu antigo professor de latim para que comparecesse e lhes desse uma aula tal qual como nos tempos de ginásio. O professor mandou que traduzissem, como então costumavam fazer, diversas lições, nas quais pudessem constatar que a maioria cometeu "brilhante rata"! Choveram castigos, repreensões, notas "zero", etc. Tudo como há 25 anos passados. Mas, no fim todos se uniram num alegre e festejado banquete!

Um cara que nunca estava satisfeito era aquele que, depois que o psiquiatra o curou voltou ao médico e lhe disse: "Doutor, os meus amigos estão reclamando que eu me tornei uma pessoa monótona. Quero de volta a minha psicose".

Isto é que são amigos fiéis e compreensíveis: Uma senhora, chegando de viagem, não encontrou o seu marido em casa. Telegrafou a cinco amigos do seu marido, perguntando se ele tinha dormido em casa deles. Quando voltou da agência do Telégrafo, viu que o marido já tinha chegado. Recebeu dele uma desculpa plausível, negócios, etc., e conformou-se. Mas, logo em seguida um cartão entregou-lhe cinco telegramas. Era a resposta dos cinco amigos e todos eles tinham a resposta igual: "Sim".

A C

ADMINISTRADORA & CORRETO- RA DE NEGOCIOS COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

RUA FELIPE SCHMIDT, 51 - GALERIA JAQUELINE - LOJA 7 - FONE 3689 VENDAS

CASAS

1 casa na Praia do Meio - com 2 quartos - sala - copa cozinha - área de serviço. 1 casa de madeira na Praia de Itaguacu - com 2 quartos - copa - cozinha - banheiro - área de serviço. - Terreno medindo 224 m2.

APARTAMENTOS

Apartamentos no Edifício São Francisco - Rua Arno Hoeschel (Koesa) - com 2 quartos - living - cozinha - banheiro - área de serviço. Totalmente financiados. Apartamentos no Edifício Cisne Branco - Rua General Gaspar Dutra (Estreito) - com 1 e 2 quartos - living - cozinha - banheiro - área de serviço.

VENDE-SE

Vende-se urgente um quarto de casal de imbuia por apenas Cr\$ 300,00. Tratar à Rua Duarte Schutel, 33 - Nesta.

VENDE-SE

Vende-se um Bar na rua Padre Roma, n. 52, ótimo ponto. Tratar com Sr. Silveira no mesmo local - Horário livre.

Estado de Santa Catarina POLÍCIA MILITAR

Edital de Tomada de Preços n. 0010/71 De ordem do Sr. Comandante Geral, torna público que esta Polícia Militar fará realizar em seu Quartel-General à rua Visconde de Ouro Preto, n. 101, nesta Capital, no dia 15 de outubro de 1971, às 15 horas, a TOMADA DE PREÇOS em epígrafe, para aquisição de material de campanha e rádio-comunicação.

Os interessados poderão obter melhores informações, instruções, especificações e outros elementos necessários ao perfeito conhecimento do objeto da presente TOMADA DE PREÇOS, junto à 4a. Seção do Estado Maior-Geral desta Polícia Militar.

Quartel-General em Florianópolis, 28 de setembro de 1971. Francisco Antônio da Silva - Cel. Chefe da 4a. Seção do Estado-Maior-Geral.

VENDE-SE CASA

Por motivo de viagem uma casa mista com dois quartos, area, envidraçada, sala de visita, copa, cozinha e banheiro todo em azulejo, área de serviço, amplo, quintal, não tem habite. Tratar a rua Custódio Ferminio Vieira, 72 - Saco dos Limões.

ALUGA-SE

Uma sala destinada à fins comerciais sito à Rua Prof. Antonieta de Barros no Sub Distrito do Estreito. Um depósito com área para estacionamento sito à Rua Aracy Vaz Callado, esquina com Cel. Pedro Demoro no Estreito. Uma Sala para fins comerciais, sito à Rua Cel. Pedro Demoro (ao lado do Cine Glória no Estreito). Tratar à Rua Cel. Pedro Demoro, n. 1.548 - Estreito - Florianópolis - Fone 6352.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19, ou pelo fone 47-04.

DRA. HELENA KRETZER PHILIPPI

CRM - SC 1052 - CPF 250342198 OBSTETRICIA e GINECOLOGIA

Prevenção do Câncer Ginecológico Citologia Hormonal Colposcopia Esterilidade Parto Programado Especialização no Hospital das Clínicas de São Paulo Santa Casa da Misericórdia de São Paulo Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro Consultório: Edifício Aplub Rua dos Ilhéus n. 8 - 12º andar, sala 125. De 2a. à 6a. feira. Atende: Das 16,00 às 20,00 horas.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos de um Volkswagen, motor n. BH-226.372, chassis n. BS-083.552, de propriedade do sr. Angel Pogado Paniagua.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

Partidas de FLORIANÓPOLIS para: PORTO ALEGRE - Carro leito às 21 horas; 04.30 - 07.00 - 08.30 - 12.00 - 18.00 - 19.30 e 21.00 horas. METECUBA - às 06.30 - 07.00 - 10.00 - 14.00 - 17.00 e 18.00 horas. LAGUNA - às 04.30 - 06.30 - 10.00 - 12.00 - 14.00 - 17.00 18.00 - 19.30 e 21.00 horas. TUBARÃO - às 04.30 - 07.00 - 08.30 - 10.00 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 17.30 - 18.00 - 19.30 - 21.00 - e 24.00 horas. CRICIUMA - às 04.30 - 07.00 - 08.30 - 12.00 - 14.30 - 18.00 - 19.30 - 21.00 e 24.00 horas. PARANGUÁ - às 04.30 - 07.00 - 08.30 - 12.00 - 18.00 - 19.30 e 21.00 horas. MARIÓ - 04.30 - 07.00 - 08.30 - 12.00 - 18.00 - 19.30 e 21.00 horas.

Drs. SADI LIMA e UBIRAJARA DIAS FALCÃO

- ADVOGADOS - Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais Rua Cel. Pedro Demoro, 1.548 - Fone 6352 ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

VENDE-SE

Terreno situado à rua Maria Júlia Franco. Tratar com Jaime Ricardo - Barbeiro na Praia.

PROCON - Procuradoria e Contabilidade Ltda.

Resp. Técnico: Niwaldo M. Hübener CPF - 001 755 109 Registro CRCSC - 1108 Escritas Contábeis e Fiscais Declarações de Imposto de Renda Organização de Empresas Procuradoria Administrativa Endereço: Rua Victor Meirelles, n. 30 - Sala "A" Caixa Postal. 604 - Florianópolis - Santa Catarina

ALUGA-SE LOJA COM 110m2

À rua Vitor Meirelles, 38 Tratar no mesmo local - 1º andar

CONVITE PARA MISSA

A família de Hamilton Linhares convida para a missa de 2 meses na Igreja de São João Batista em Capoeiras, dia 4 de outubro às 19 horas. A família enlutada agradece.

VIAJANTE PROPAGANDISTA

EDITORA DO BRASIL, S. A., precisa de elemento ativo e de boa apresentação pessoal para exercer as funções de viajante propagandista. Oferecemos ótimo ordenado, comissões, excelente ambiente de trabalho, registro em carteira profissional e veículo. Apresentar a Rua José Cândido da Silva, 657 - Estreito, no seguinte horário: 08,00 às 09,00 e 17,00 às 18,30.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen ano 1971, cor azul diamante, placa AA-4242, e a Carteira Nacional de Habilitação pertencente ao Sr. Guido Cardoso Zimmermann.



TURISMO HOLZMANN LTDA., oferece as melhores programações, os melhores roteiros, os melhores hotéis, os melhores serviços, para você que deixa o melhor que é seu LAR, temos que oferecer o melhor em viagens.

Outubro 24 - Montevideo e Buenos Aires - 9 dias. Novembro 20 - Foz do Iguaçu e Assunção - 7 dias. Janeiro/Fevereiro de 1972 - CRUZEIRO MARITIMO A MANAUS. O luxo dos transatlânticos ANA NERY e ROSA DA FONSECA, escalando Recife, Fortaleza, Salvador. Belém até chegar a deslumbrante AMAZONIA. 26 dias inesquecíveis. Faça o quanto antes a sua reserva para uma das seguintes datas: Janeiro dia 3 de Santos - ROSA DA FONSECA. Janeiro dia 22 de Santos - ANNA NERY. Fevereiro dia 1º de Santos - ROSA DA FONSECA. BOCA VIAGEM

TERRENOS NA MEIA PRAIA DE ITAPEMA

Vende e troca por carros. Informações com Sr. Pedro José Silveira. R. Azambuja, 123 - Fone 1042 - Brusque - SC.

REUNIDAS S. A. TRANSPORTES COLETIVOS A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

ONIBUS com PARTIDAS DIARIAS DE FLORIANÓPOLIS PARA: PORTO UNIAO, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - Píçarras - Barra Velha - JOINVILLE - Vila Dona Francisca - Campo Alegre - São Bento do Sul - Rio Negrinho - Mafra - Canoinhas e PORTO UNIAO às 19,30 horas com CONEXÕES imediatas para PALMAS - CLEVELANDIA - PATO BRANCO - FRAN CISCO BELTRÃO e CAÇADOR. PARA: SÃO MIGUEL DO OESTE, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - BLUMENAU - Rio do Sul - Pouso Redondo - Curitiba - Campos Novos - JOAÇABA - Xanxerê - Xaxim - CHAPECÓ - São Carlos - Palmitos - Mondai e SÃO MIGUEL DO OESTE às 19,00 horas. PARA: LAGES passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Alfredo Wagner - Bom Retiro - Bocaina do Sul e LAGES às 5,00 - 13,00 e 21,00 horas. PARA: ANITAPOLIS e SANTA ROSA DE LIMA, passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Riacho Queimado e ANITAPOLIS às 15,30 horas, menos aos domingos. DESPACHOS DE ENCOMENDAS PARA: Todo o Estado CATARINENSE - Marcelino Ramos - Gaurama - Viadutos - Erechim e Iral, no Estado do Rio Grande do Sul; - Todo o SUDOESTE PARA NAENSE - CURITIBA e SÃO PAULO. ONIBUS PARA: VIAGENS ESPECIAIS E EXCURSÕES VENDAS e INFORMAÇÕES: Em nossa Agência Rodoviária - Av. Hercílio Luz TELEFONE 3727

vidros

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS SÃO PEDRO LTDA.

Vidros diretamente da fábrica - os melhores preços da Praça. Consulte nossos preços - Matriz Lages. Filial a Rua Aracy Vaz Callado, 40. Estreito - Florianópolis.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

Partidas de FLORIANÓPOLIS para: BLUMENAU - Direto às 08,00 - 12,00 e 18 horas. Via Tijucas, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 06,00 - 08,30 - 15,30 - 16,30 - 17,00 - 18,30 - 20,00 e 21,00. JOINVILLE - Direto às 19,30 horas. Via Tijucas, Camboriú e Itajaí, às 05,00 - 05,30 - 07,00 - 09,00 - 11,00 - 13,00 - 13,30 - 14,30 - 16,30 e 17,00. CURITIBA - As 05,00 - 07,00 - 11,00 - 13,00 e 17,00 horas. JARAGUA - Via Corupá, São Bento, Rio Negrinho e Mafra, às 06,00 e 16,30 horas. SÃO FRANCISCO - As 19,30 horas.

Ministério dos Transportes Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL EDITAL N. 1/71

Concorrência Pública para alienação por venda de Materiais inservíveis

O 16º Distrito Rodoviário Federal, sediado em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, realizará, por intermédio de uma Comissão designada para tal fim, Concorrência Pública para alienação por venda de materiais considerados inservíveis, compreendendo utensílios de escritório, de desenho, de topografia, de ferramentas de oficina mecânica e carpintaria. Todo o material está nas dependências do SEM - 16, à rua Felipe Neves, Estreito - Florianópolis, onde será realizada a concorrência, no dia 8 de novembro do corrente ano, com início previsto para as 14 horas. O Edital objeto desta concorrência, encontra-se a disposição de quem interessar possa, no endereço acima, onde será prestado todos os esclarecimentos, no expediente normal das 8,00 às 11,30 e das 13,30 às 18,30 horas, de segunda a sexta-feira. Florianópolis, 30 de setembro de 1971. Hildebrando Marques de Souza - Engº Chefe do 16º DRF - Florianópolis - SC.

NOTA

PECÚLIO UNIAO da União dos Ferroviários do Brasil ampliando seus quadros de corretores, precisa de pessoas de ambos os sexos para trabalharem nesta Capital podendo apresentarem-se, pessoas que disponham de algumas horas diárias e que desejem aumentar seus rendimentos. Precisa ainda de agentes para o interior do Estado, de preferência já estabelecidos com escritórios ou representações. Possibilidades de ganho mensal superior à ..... Cr\$ 2.000,00. Os interessados queiram dirigir-se, munidos de documentos, pessoalmente ou através de cartas, à partir de segunda-feira, no horário comercial à rua Felipe Schmidt, 58 salas 707/708 - Edifício COMASA. Florianópolis, 1º de outubro de 1971.

Ministério do Interior

Banco Nacional da Habitação Coordenação Geral do FGTS

EDITAL N.º 05/71

O COORDENADOR GERAL DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO (FGTS), no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na Lei nº 5.705, de 21 de setembro de 1971, e no decreto nº 69.265, de 22 do mesmo mês, baixa o presente Edital:

1. Na utilização dos coeficientes para o crédito de juros e correção monetária, os bancos depositários deverão observar o seguinte:

- A) - Somente as contas vinculadas dos empregados optantes existentes em 22 de setembro de 1971, data da publicação da Lei nº 5.705 no Diário Oficial da União, continuarão sujeitas à progressão da taxa de juros; de acordo com o tempo de permanência do empregado na mesma empresa; B) - Em todas as demais existentes, inclusive nas das empresas, individualizadas em relação aos empregados não optantes, que já capitalizem juros à taxa de 4% (quatro por cento) o coeficiente, para o crédito de juros e correção monetária, a partir do 4º trimestre civil, será sempre o correspondente à taxa

de 3% (três por cento). 2. Estas instruções serão suplementadas com novo Edital, que será baixado tão logo esteja concluída a regulamentação a cargo do BNH, de acordo com o citado Decreto.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1971.

Edmo Lima de Marca

Coordenador Geral do F. G. T. S.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.

- CELESC - C.G.C. 83.878.892/1

Assembleia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. CELESC - para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 12 de outubro de 1971, às 10 horas, na Sede Social à Rua José da Costa Moellmann, n. 129, em Florianópolis, SC., e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º - Deliberar sobre o Balanço relativo ao primeiro semestre de 1971, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal. 2º - Proposta para aumento de Capital Social de Cr\$ 150.556.372,00 para Cr\$ 154.430.594,00 com créditos em conta corrente, no valor de Cr\$ 874.222,00. 3º - Eleição para cargo vago de Diretor. 4º - Outros assuntos de interesse Social. Florianópolis, 29 de setembro de 1971. Dr. Osvaldo Moreira Douat - PRESIDENTE Dr. Luiz Gomes - DIRETOR EXECUTIVO Sr. Carlos Góes Bessa - DIRETOR FINANCEIRO Dr. José Corrêa Hulse - DIRETOR DE OPERAÇÕES.

DR. CLAVIS PRUDENCIO

ODONTÓLOGO - CRO-SC. 315

Ex-Diretor Presidente do Hospital de Caridade e Maternidade "JONAS RAMOS" de Caçador, e responsável pelo Serviço de Traumatologia e Cirurgia Oral. Estagiário do Instituto Estomatológico e Centro de Estudos de Implantes CBS no Brasil - São Paulo. Curso de Especialização em Implantes Artificiais Membro da Associação Brasileira de Implantologia

ESPECIALIDADES

PRÓTESE IMPLANTADA E CONVENCIONAL CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA ORAL ODONTOLOGIA CLINICA

Consultório: GALERIA COMASA - 9º Andar - sala 904 Horário: das 8 às 12 - 14 às 20 horas.

ATENÇÃO

Moça com boa apresentação, experiência de 8 anos em escritório, 2º ciclo completo, conhecimento de contabilidade, caixa executivo, redação própria, etc., deseja trabalhar c/salário inicial não inferior a Cr\$ 400,00. Tratar pelo fone 2954.

Departamento Central de Compras Tomada de Preços N. 71/5041

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69-8.755, até às 13 horas do dia 25 de outubro de 1971, para fornecimento de equipamentos contra incêndios destinados à POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller nº 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, 30 de setembro de 1971. João Jorge de Lima - Diretor Geral.

ASTRONOMIA ILHOA

A. Selxas Netto

É conversando que a gente se entende, — diz o refrão; mas ao refrão aduzo mais algumas palavrinhas: — ou a gente briga. Mas não vem ao caso. Conforme disse na semana passada, andei a conversar folclore com velhos habitantes dos sítios ilhéus, inclusive alguns da família mais velhos que o Dom João Charuto. E o tema da conversa era informe astronômico; afinal a velha Meien-bipe dos "casos e ocosos raros" deve ter levado alguém a olhar pro céu na limpidez vespertina anterior às fumaradas do progresso que enfeiam a Natureza... E, de fato, o-lhavam e cuidadosamente; tinham até uma certa classificação astronômica especial, toda ela moldada na piedade cristã característica do ilhéu-nativo. E o pescador do século passado, — e alguns velhos ainda hoje — navegava com orientação da sua Astronomia Simbólica; o lavrador plantava segundo as Equações da mesma; tudo, afinal, girava em torno dessa Astronomia Religiosa e Romântica ao mesmo tempo. E' ver alguns exemplos, os mais notáveis: O Rosário é como chamavam as Pleíades; de fato, ópticamente, essa parte da Constelação de Touro semelha um pequeno rosário; Três Marias, as estrelas do Cinturão de Orion, sendo que muitos se davam ao trabalho de identificar Almilán, a central, como Nossa Senhora Mãe de Jesus; a Santa Cruz ou Crucifixo, o Cruzeiro do Sul; alguns até se davam a pachorra de contar uma história significativa: A estrela Intrometida (aquela pequenina e rôxa, a quinta da Cruz, que tem este nome mesmo) significava o lugar onde o Senhor Jesus levou a pontada de lança do soldado romano). A estrela Tolimã-Centauro era a Estrela-Guia, pois quase que determina ópticamente o Polo Sul. Por outro lado, os eventos esta-

cionais eram determinados por algumas Estrelas e Planetas: Antares-Escorpião era a Estrela do Inverno; Sirius-Canis Majoris era a Estrela do Outono; Aldebaran-Taurus e ra a Estrela da Primavera, nas madrugadas dos pescadores. Vênus era a Estrela do Verão, quando vespertina; também a Estrela do Natal, a Estrela Papa-Ceia, (isto por ser visível em elengação leste na hora da janta ou das famosas Ceias da Ilha) — Estrela da Ave Maria, pela mesma razão de o Crepúsculo ser a Hora do Angelus.

Para muitos, Canopus-Argus e Achernar-Eridano eram estrelas da pesca e orientadoras daqueles que se alongavam das costas da Ilha, pois cursam bem ao Sul. E assim, outros apontamentos. E', pois, magnífica a Astronomia-ilhoa, ainda que submetida à fé cristã dos antigos açoristas. Mesmo assim, é ver que o Céu sempre conta a história da Terra e das Gentes. Há, lembrança lusa, a Estrela Tramontana (Sirius); a Estrela do Galo (Venusmatutina) que também era Estrela da Madrugada e até, segundo minha avó, que é la das bandas de Santo António de Lisboa, a Estrela do Leite (Venus-matutina) porque é visível, em certo período anual, pela madrugada, hora de torar leite das vacas, no bom tempo em que havia vacas em cada sítio, a Estrela do Verdureiro porque era pela madrugada que os vendedores de verduras, em balaos pendentes de "porretes" partiam do sítio rumo do casario da cidade, onde vendiam a farta, de forte em porta, frutas e verduras fresquinhas do orvalho matinal. O folclore ilheu é lindo de morrer (como diz Sérgio Bittencourt, sambista3 o diabo é que ele está desprezado prá burro. Há por aí tomando o seu lugar uma papagaia alienígena de doer. Dizem que vai haver retorno cultural... Amém... Esperamos...

FOLCLORE

Cesar Valente

Há alguns milhões de anos atrás, quando fui Imperador de Roma e tinha antes do nome atual o prenome Julio, eu já pensava em ser alguma coisa na imprensa. Bem que, quando Imperador, tirei minhas casquinhas, fazia programas musicais na Rádio Nilo, cuja proprietária era uma jornalista famosa, Cleópatra. Depois que morri deixei o rádio e passei a editar um jornal, "El Cielo Rojo", órgão que não concordava com Mafistófeles Satanás, proprietário do hotel — "El fuego" — onde me encontrava. Fui posto na rua.

Voltei em tempo de ser Valente, colocaram-me no mundo de hoje onde, creiam-me, viver não é mole!

Atrairam-me como de costume as profissões ligadas à comunicação: atrairam-me não — seduziram-me — com seus ordenados quase sempre secreto e o prestígio quase sempre lisongeador. Fui para o rádio, maravilhosa platéia e construí Ibopes monstruosos, fui para o jornal, maquei época, nenhuma notícia deixava de ser noticiada, consegui cobrir 16 acontecimentos simultâneos em locais diversos sem perder uma só linha, uma só pausa. Fui aplaudido.

Propus esquemas e fórmulas geniais, disseram:

puxa, que legal! E me puseram na rua. Não deram-me o valor que mereço. Bem, disse cá comigo, volto prá Roma, vou ser Imperador novamente, mas qual o cargo estava ocupado.

Seduzido a abandonado, só me resta uma saída: Ser cobrador de ônibus!

Fui, aceitaram-me. Comecei a trabalhar, honestamente, fui ao Banco, catei milhares de moedinhas para ter sempre a tróco à mão, tal coisa.

Dois dias depois comecei a matutar na extrema burrice que eu estava fazendo: eu dava tróco e não ganhava nada, se um não tivesse tróco, além de tirar um lucrinho razoável ainda ficaria bem visto pelo povo! Por que? Porque se alguém reclama do tróco os demais iluminados que o circundam lancam-lhe olhares de repudio e dão ao cobrador um sorriso de peninha!

Para o povo cobrador só é ladrão quando não nega tróco. Fiquei rico.

Voltei pra Roma e me instauréi novamente com Imperador: comprei uma estação de rádio e um jornal e me contratei (televisão não que a cara não ajuda). Um conselho, sejam cobradores de ônibus, dá mais lucro que ser povo, ou Imperador de Roma. Ave Cesar!

**3 anos / 3.000 depositantes / 3.000.000,00 em depósitos / 350 unidades habitacionais financiadas**

Estamos que é só sorrisos — também pudera, cumprimos a promessa aos nossos depositantes. Entramos em ritmo de Brasil Grande.

É assim que comemoramos nosso terceiro aniversário. São três anos de contínua atuação no mercado de Capitais em Santa Catarina. Criamos um novo sistema de poupança e trabalhamos numa constante para difundir o sadio hábito de poupar pequenas economias em benefício de uma coletividade da qual você também participa.

CADERNETA DE POUPANÇA DA APESC  
Onde seu dinheiro cresce e aparece.

**APESC ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA**  
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2589 — Florianópolis, SC.



Saúde e Desenvolvimento

DOENÇAS MENTAIS (II)

DR. ROCHA FILHO

Antigamente, a doença mental era tida como possessão demoníaca. Mesmo quando encarada como doença, não merecia a atenção dos médicos, que a menosprezavam, por se tratar de doença do espírito. Assim sendo, ficava mental entregue aos cuidados dos sacerdotes e feiticeiros. E o seu tratamento se resumia em imposição de mãos e exorcismos. Mesmo em épocas mais recentes, não competia ao médico tratar dos enfermos mentais, por pertencer a psicopatologia, ciência que investiga as doenças da alma, ao campo da filosofia. No século XVII, a grande autoridade em psicologia humana era Descartes, o pai da filosofia moderna. Na opinião de Kante, original pensador alemão, não deviam os médicos interessar-se pela psicopatologia, terreno que era da filosofia.

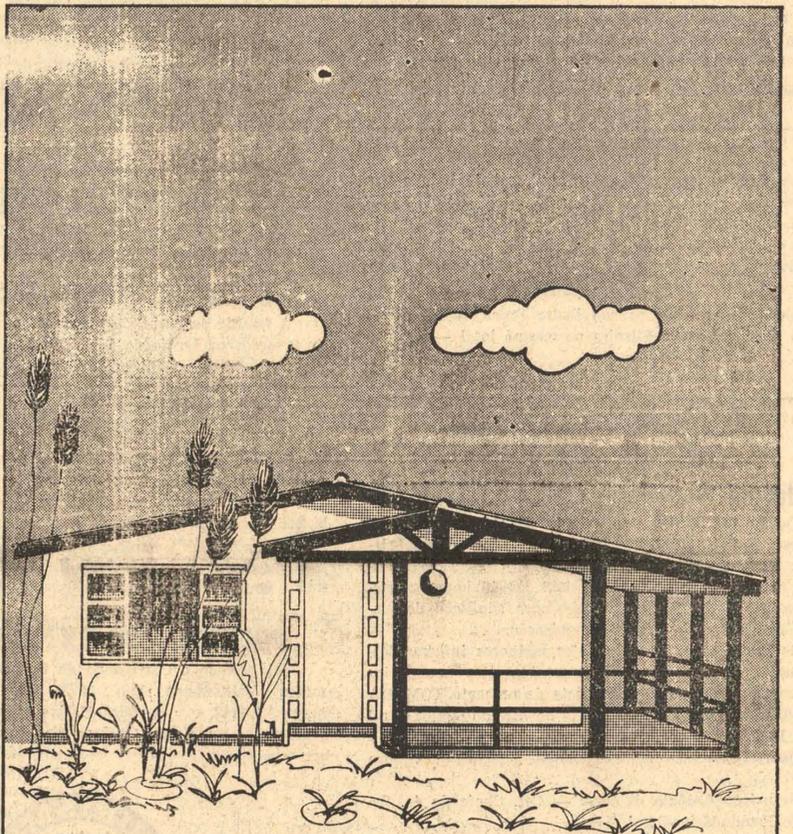
Não foi fácil libertar a doença mental, obra que vem sendo realizada exclusivamente pelos psiquiatras, de alguns preconceitos, que sempre dificultaram o seu desenvolvimento e a sua integração na medicina. Houve, e ainda há, uma relutância em aceitar uma correlação entre sintomas psíquicos e lesões orgânicas. A paralisia geral, doença mental com acentuados distúrbios neurológicos, provocada pelo espiroqueta da sífilis no cérebro, foi classificada por Maudsley, famoso psiquiatra inglês, como "neurose moral".

Ainda hoje, graças ao prestígio da psicanálise, há uma tendência para explicar todas as perturbações psíquicas pela psicopatologia. E algumas perturbações orgânicas, também. A asma, a hipertensão arterial, a úlcera péptica, o reumatismo, doenças tidas como psicossomáticas, seriam, segundo os

psicanalistas, determinadas por conflitos emocionais. E doenças de comprovada natureza física, como a tuberculose e o cancer, não deixariam de ter os seus componentes psíquicos.

Atualmente, ninguém duvida da unidade psicofísica do homem, que é um todo, indivisível (indivíduo), reagindo de maneira global às injúrias físicas e mentais. Mas o que é preciso é não dar tanto ênfase ao psiquismo, que se torna assim um ditador, somente ele mandando e todos obedecendo.

Em nossos dias, há também uma tendência para valorizar os fatores sócio-culturais na determinação da doença mental. O homem como todos sabem, é animal gregário, vivendo portanto em sociedade. Segundo Sullivan, notável psiquiatra americano, "uma personalidade nunca pode estar isolada do complexo das relações interpessoais em que a mesma vive e tem o seu ser". Na sua opinião, os doentes mentais, principalmente os neuróticos, não são propriamente doentes, mas pessoas que têm problemas e dificuldades em tratar com os seus semelhantes e que se defendem dessas dificuldades, criando novos problemas. Para ele a psiquiatria é a ciência das inter-relações humanas. A luz dessas idéias, o conceito de doença mental torna-se mais amplo. Aos fatores biológicos e psicológicos, juntam-se agora os fatores sociais. Para melhor compreensão do clínico, deve ser investigado o comportamento anterior, do paciente, no seio da família, no trabalho e em sociedade, assim como as suas atitudes e expectativas perante instituições, ideologias, crenças, etc. Certa vez, o professor norte americano Francis Peabody escreveu: "O quadro clínico não é apenas a fotografia de um homem doente em seu leito; mas um quadro impressionista do enfermo rodeado por seu lar, seu trabalho, suas relações, suas alegrias, tristezas, esperanças e medos".



**E VOCÊ, NUNCA TERÁ CASA PRÓPRIA?**

Todo mundo está construindo sua casa própria. Só você ainda não se decidiu!

As facilidades são imensas. Financiamento em 10 ou 15 anos. Construção imediata.

Se você já tem financiamento, nós construímos a sua casa. Mas se você ainda não tem, nós além de construir, ainda financiamos a sua casa própria.

Venha acertar os detalhes conosco.

Não entregue a construção de sua casa própria às mãos de qualquer um; confie à Construtora Muller. Assim, você terá um serviço de alto gabarito, comprovado pela experiência de muitos anos.

Tudo é de primeira qualidade. Fôrro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louças CELITE, metais sanitários DECA, rebôco de massa fina e pintura plástica.

**CONSTRUTORA MULLER LTDA**  
Rua Fúlvio Aducci, 763-12 andar - ESTREITO